UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 329 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

A revolução triumphante

Com a attitude da Junta acatando a voz do Norte e do Sul revolucionarios, estão definitivamente asseguradas a paz e a victoria integral dos ideaes da Patria

Oswaldo Aranha em terra carioca – A chegada do presidente Getulio Vargas – Juarez Tavora em São Salvador – Chegam os primeiros chefes mineiros

TODO DIA

O ideal da revolução

A VICTORIA da revolução não é devida a um golpe de ousadia ou ao exito feliz de uma conspiração da força. E' o coroamento dessa campanha reivindicadora em que a Nação inteira se empenhou para libertar-se do regimen de oppressão, que lhe esmagava todas as energias. O que se verá, pois, é o resurgimento nacional, obra a que se vae devotar, livre de quaesquer interesses, essa phalange heroica de libertadores. O movimento revolucionario tem as suas raizes profundas mergulhadas no sentimento nacional. Em torno da sua bandeira formaram todas as actividades, todas as energias, todas as abnegações dos verdadeiros patriotas. O Sul, o Centro e o Norte foram as fontes das torrentes de civismo que inundaram o paiz. Nelles se incorporaram todos aquelles espiritos que se deixavam enthusiasmar pelo ideal, em derredor do qual se reuniram, ao primeiro toque de clarim que partiu das montanhas mineiras, aquelles que hoje devem constituir a guarda dos principios do movimento reivindicador. A segurança dos propositos da Revolução está no sangue que derramaram os nossos companheiros de luta, no campo em que as forças libertadoras se mediram com as victimas da falsa legalidade.

A Revolução não desmentirá a sua palavra, nem tampouco deixará de se animar da pureza daquelle ideal que arrancou do lar o soldado da Redempção para que elle morresse na escalada das primeiras trincheiras do despotimos. Nós que destruimos, dia a dia, a machina da prepotencia, que durante quasi quarenta annos estrangulou a nacionalidade, temos agora que vencer a jornada de reconstrucção nacional. Para isso, precisamos que o ambiente não seja envenenado pelo odio, pelo rancor, pelo resentimento. A tranquillidade do paiz, dentro da qual teremos que erguer a nova organização nacional, não quer dizer que se não pratiquem os actos de energia necessarios á grande obra. Mas, antes de tudo, devemos olhar para o futuro sem o pesadello do passado. Não assiste a ninguem o direito de reclamar compensações. Nada ha a distribuir. Quem cumpriu o seu dever, nelle terá a paga do sacrificio. O que precisamos é de muito desprendimento, de muita dedicação para que a realização do ideal revolucionario seja o premio do sacrificio daquelles que morreram longe dos seus lares, com os olhos fitos na grandeza da Patria.

Cumplido de SANT'ANNA

O GENERAL NEPOMUCENO COSTA E TODO O SEU ESTADO MAIOR DETIDOS A BORDO DO "ITASSUCÊ"

Fundeou hontem, á noite, na Guanabara o paquete nacional "Itassucê" que havia sido incorporado á esquadra pelo governo deposto. A bordo desse paquete regressou o general Nepomuceno Costa em companhia de varios officiaes que faziam parte do seu Estado-Maior. Logo após a chegada do "Itassucê" a Junta Governativa determinou que o navio ficasse fundeado ao largo e sob a vigilancia de um dos "destroyers" da nossa Marinha de Guerra. O general Nepomuceno Costa e todos os officiaes que o acompanham, ficaram detidos a bordo. Do "Itapuhy", tambem entrado do sul, foi remettido para bordo do "Itassucê" um caixote contendo 550 contos, destinados ás forças que operavam em Florianopolis sob o commando do general Nepomuceno Costa. Esse dinheiro assim como outros valores em poder daquelle official serão arrecadados por determinação da Junta Governativa.

A attitude do 3º Batalhão de Policia em face dos acontecimentos de hontem

O tenente Gastão, do 3º batalhão da Policia Militar, procurou-nos, afim de relatar o que se passou naquella unidade, por occasião do levante de alguns elementos da força policial, hontem occorrido

Disse-nos aquelle official que, logo após a irrupção do movimento, todo o batalhão formou no pateo do quartel para ouvir a proclamação do general Menna Barreto, manifestando enthusiasticamente todos os officiaes ali presentes, seu incondicional apoio á revolução e á Junta Governativa.

O general Abreu e Lima, dando conhecimento á tropa de tudo o que occorrera, communicou-lhe haver cessado o movimento, estando todos os demais corpos da Policia fieis á Junta.

Quando o general Abreu e Lima deu a conhecer a suffocação do movimento, a banda de musica executou o Hymno Nacional, sendo erguidos vivas á Revolução pelos officiaes, praças e innumeras familias que haviam penetrado no quartel, possuidas de incontivel enthusiasmo.

O SENHOR OSWALDO ARANHA CONFERENCIA COM A JUNTA GOVERNATIVA

100.000 HOMENS EM PE' DE GUERRA!

A's 11.15 da manhã de hoje, chegava ao palacio do Cattete o sr. Oswaldo Aranha.

O grande "leader" gaucho foi recebido pelos membros da Junta Governativa, elevado numero de officiaes do Exercito e os srs. Lindolpho Collor, Plinio Casado, Hugo Napoleão e outras personalidades.

Em ligeira palestra, antes da conferencia que teve com os membros da Junta Governativa, declarou o sr. Oswaldo Aranha que os revolucionarios haviam posto em pé de guerra 100.000 homens.

Disse tambem s. ex. que antehontem determinára a desmobilização de 76 corpos. Desses corpos, 20 eram brigadas de cavallaria.

Essa palestra do sr. Oswaldo Aranha foi brevissima.

S. ex., introduzido logo após no salão de honra, entrou a conferenciar com os membros da Junta Governativa, tambem se achando presentes então os srs. Lindolpho Collor e Plinio Casado.

O POVO QUER, EM MASSA, VER O LEADER REVOLUCIONARIO

Hontem, foi enorme a massa de povo que accorreu ao palacio do Cattete, por occasião da ida do sr. Oswaldo Aranha á séde do governo provisorio.

Afim de evitar a invasão do palacio pela multidão, foram tomadas providencias especiaes, hoje, ao ali chegar, o "leader" gaucho, sendo empregados no serviço de policiamento soldados do 3º Regimento de Infantaria.

UM ESPIÃO EM PALACIO!

Cerca das 11 horas appareceu no jardim do palacio do Cattete um individuo de bigodes a Carlito, trajando terno azul, de oculos e sobraçando volumosa pasta.

Um capitão do Exercito, á disposição da Junta Governativa, desconfiando, mandou immediatamente, um alumno da Escola Militar, de guarda no palacio, pôl-o na rua.

Explicou o official que se tratava de um espião, de nacionalidade paraguaya, que procurava infiltrar-se manhosamente por todas as dependencias da séde do Governo Provisorio.

Uma columna mineira em Magé

A columna mineira que obedece ao commando do coronel Amaral e de que faz parte o major Octavio chegou hoje a Magé, cidade do Estado do Rio.

Hoje, ás 9 horas o dr. Oswaldo Aranha veiu ao centro da cidade e democraticamente, se dirigiu a um barbeiro. O povo, reconhecendo o glorioso libertador, fez-lhe carinhosa reaffirmação da sua estima, agglomerando-se á porta da barbearia, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua do Rosario.

A' sua saida, e quando procurava o automovel que o conduziria ao Palacio do Cattete, o povo — representado por grande multidão — prorompeu em prolongadas palmas ao valente defensor da liberdade brasileira.

A nossa gravura representa o dr. Oswaldo Aranha, ao se dirigir para o seu automovel, acompanhado pelo capitão-tenente Amaral Peixoto official á sua disposição e do enorme grupo que o ovacionava sem cessar.

DIARIO DA NOITE associando-se ás justas homenagens prestadas ao glorioso gaúcho, fez funccionar, demoradamente, as suas sirenes.

O presidente Getulio Vargas, no dia da Revolução, no Estado Maior, em Porto Alegre, e o general Flores da Cunha, tambem ali, no mesmo dia. Ao lado, Baptista Luzardo, com a farda de coronel, no dia em que partiu para o "front", á frente de sua columna. (Photos cedidas ao DIARIO DA NOITE, pelo doutor Oswaldo Aranha)

A VIAGEM TRIUMPHAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Vibrantes acclamações do povo á passagem da comitiva

PIRAHY, 27 (Urgentissimo) — (DIARIO DA NOITE) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva e do Estado-Maior, deixou Ponta Grossa ás 17 horas, entre vibrantes acclamações da cidade.

Em Castro, grande massa de povo, o Collegio S. José, bandas de musica, saudaram o presidente Getulio Vargas enthusiasticamente.

Em Pirahy, a recepção foi simplesmente brilhante. Musicas, discursos, acclamações saudaram o eleito do povo.

A's 8 horas o combolo presidencial entrará no territorio paulista.

A marcha está sendo retardada devido a demora provocada nas estações pelo grande enthusiasmo popular.

Ainda não foi designado novo 3º delegado auxiliar

Tendo deixado o cargo de 3º delegado auxiliar, conforme hontem noticiámos, o dr. Clovis Dunshee de Abranches, ainda não foi designado o seu substituto, o que certamente, será feito hoje pelo coronel chefe de policia.

A JUNTA GOVERNATIVA EM PERFEITA HARMONIA COM OS REVOLUCIONARIOS DO SUL

O sr. Getulio Vargas assumirá o Governo Provisorio, talvez amanhã – O que resultou da conferencia entre o sr. Oswaldo Aranha e os membros da Junta

O sr. Plinio Casado assistiu á conferencia entre a Junta Governativa e o sr. Oswaldo Aranha, á qual estavam presentes tambem o sr. Lindolfo Collor e innumeros generaes.

O DIARIO DA NOITE abordou o leader libertador ao sair do Cattete.

Disse-nos o sr. Plinio Casado que a conferencia transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade.

E' a mais completa e absoluta — accrescentou — a harmonia existente entre a Junta e os revolucionarios do Sul.

O sr. Getulio Vargas — proseguiu — chegará ao Rio provavelmente amanhã e, então, assumirá o Governo Provisorio, escolhendo logo os seus auxiliares.

Tudo isso — accrescentou sua ex. — em caracter absolutamente transitorio.

A conferencia entre a Junta e o sr. Oswaldo Aranha durou cerca de duas horas.

Após a chegada do sr. Getulio Vargas — informou-nos ainda o sr. Plinio Casado — é que será resolvido o caso do governo provisorio do Estado do Rio.

PRESO POR BOATEIRO

(Charge de GUEVARA)

A Revolução triumphante

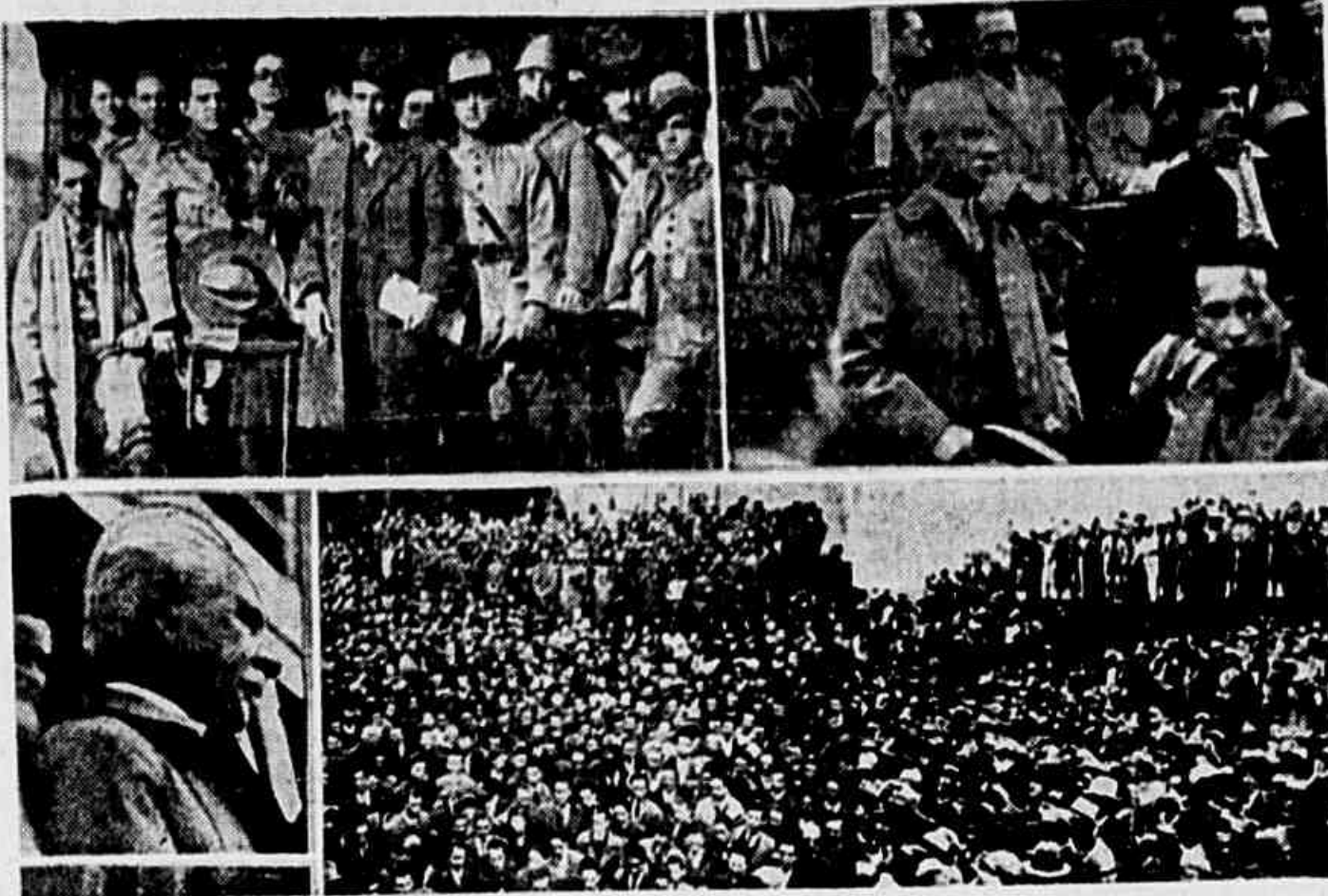
O EXEMPLO DE HONTEM

Toda a cidade, civil e militar, foi mobilizada em poucos minutos para defender as instituições e a liberdade

A interinidade é de si mesma uma crise a vencer. E no caso da Junta Administrativa que assume, neste momento, a responsabilidade dos nossos destinos publicos, a transição brusca de habitos e costumes de governo corresponde a uma quebra integral da necessaria cadencia que deve animar o andamento de todas as coisas. Mesmo assim, é tão grande e tão solido o seu prestigio, de tal modo ella representa a opinião e a vontade do povo, que ainda hontem, por occasião da tentativa de insubmissão de alguns elementos da Policia Militar, pudemos assistir a uma precisão extraordinaria de ordens e providencias, que foi maior do que se esperava e superou toda a espectativa.

Os conflictos rebentaram em pontos urbanos differentes, e, á primeira versão, difficilmente se poderia conhecer-lhes a extensão. A um ligeiro aviso, mobilizaram-se as tropas da guarnição, forças de terra e mar, contingentes de infantaria e de cavallaria, esquadrilhas de aviões, etc. As fortalezas ficaram á espera de intervir e os navios da esquadra movimentaram-se, ao mesmo tempo que a multidão enchia as ruas e praças, municiada e disposta ao encontro com um inimigo que, afinal, não merecia tanto apparato de combate, mas sempre teve o grande valor de nos trazer esse ensejo em que pudemos provar e comprovar a impossibilidade absoluta de qualquer tentativa em beneficio da oligarchia deposta.

O 2º Regimento de Infantaria, essa legião de bravos, avolumou suas companhias com o reforço de patriotas que lhe invadiram o quartel, e em poucos minutos as trincheiras surgiam pela via publica, improvizadas não só no leito das ruas como nos jardins particulares e no recinto das casas de familias que disputavam a honra de transformar seus lares em cidadelas da nossa liberdade.

Não temos noção de tanta segurança nem vimos jámais o apparelhamento de manutenção das instituições republicanas exhibir-se com expressões assim nitidas e perfeitas de bôa vontade, enthusiasmo e organização.

Estas photographias foram cedidas hoje, pela manhã, pelo dr. Oswaldo Aranha ao DIARIO DA NOITE. Vêm-se, ao alto, á esquerda, o deputado Baptista Luzardo, ao partir para o "front", fardado de coronel, em companhia de seus tres irmãos; á direita, o sr. Assis Brasil ao chegar a Porto Alegre. Em baixo, á esquerda, o sr. Assis Brasil falando á multidão; e, á direita, a massa gigantesca de 15.000 pessôas que protestou em praça publica contra a infamia do separatismo, assacada contra o Rio Grande pelos famosos communicados do governo

Um artigo de Oswaldo Aranha

Estivemos pela manhã com o dr. Oswaldo Aranha. O presidente interino do Rio Grande do Sul, o pugnador formidavel da Revolução Redemptora, estava atarefadissimo e cansado. Não nos podia, naquelle momento, conceder entrevistas. Assegurou que nos falaria mais tarde, mais calmo. Todavia, deu-nos um artigo que escrevera no dia 23 para ser divulgado ao Povo Brasileiro por intermedio da Radio Sociedade Gaúcha. E deu-nos tambem as magnificas photographias do delirio da Revolução nos Pampas, que publicamos nesta edição.

E' o seguinte o artigo de Oswaldo Aranha:

"Falo com emoção, porque sei que a minha palavra, vencendo a resistencia dos reaccionarios, está sendo ouvida em toda a Republica Brasileira.

A victoria das nossas forças e a verdade da nossa fé não poderão ser offuscadas pela mentira official.

A noite dos dominadores cederá ao clarão desta alvorada nacional.

A luta está travada entre um homem, rodeado por uma minoria militar e o povo brasileiro apoiado nas forças moraes e reaes da Republica.

Este homem pretende prolongar a luta, ensanguentar a Patria, amando mais o poder do que a Republica.

E' inutil: accrescerá o seu crime engrandecendo a revolução.

Já agora que estão em poder das forças nacionaes os Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Espirito Santo e Rio Grande do Sul.

Temos mais da metade do territorio nacional e mais de dois terços da população brasileira.

O Cattete conta apenas com a Capital Federal, suffocada pelo terror, e o Amazonas relegado pela distancia.

Os demais Estados, de S. Paulo, Goyaz, Bahia e Rio de Janeiro estão perturbados internamente e abordados em suas fronteiras pelas tropas nacionaes, incansaveis em suas marchas, invenciveis em sua força, irreductiveis em sua fé.

Esta insurreição victoriosa dos brasileiros, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, é o mais bello e fecundo pronunciamento popular e democratico da nossa historia.

Ella sobrepuja a propria Republica pela extensão, pelas finalidades, pela cohesão geral do povo, pela acção das classes armadas, pela participação de todas as camadas sociaes, pela mobilização de todas as forças vivas do paiz.

O movimento de 15 de novembro deu-nos a Republica. O de 3 de outubro dar-nos-á a propria Patria, refundida, moralizada, nacionalizada.

Hoje já não ha Norte nem Sul, Estados amigos e Estados inimigos, grandes ou pequenos, senhores e escravos, mas um povo de irmãos que se revelaram iguaes no ideal, na fé, na bravura, no amor da Patria.

Todos proclamavam o Brasil um paiz sem povo, sem leis, sem raça, sem instituições; a natureza era grande e o homem pequeno.

Governos, uns sobre outros, de predominio, de arbitrio, de deshonestidade, pareciam confirmar, pela nossa indifferença e tolerancia, esta asserção infamante.

Confesso que eu mesmo que sempre alimentei uma profunda fé nos teus destinos, tive horas de duvida, descrença e de amargor.

Mas hoje — povo do Brasil — nenhum outro te iguala na moral, na fé civica, no destemor patriotico.

A tua generosidade e a tua paciencia, tão mal interpretadas, não tinham desfibrado teu coração, nem maculado tua alma, nem arrefecido tua força.

Ergueste-te, grande como um continente, ligando as regiões mais longinquas, unindo o deserto e o litoral, a caatinga e o pampa, a montanha e as areias, parallelos e meridianos, o frio e o calor, o homem, a familia e a sociedade, para revelares ao universo não só um paiz, não só uma Republica, mas a verdadeira nacionalidade.

Nobre e heroica raça de minha Patria, a tua victoria maior nesta hora de redempção, não está nos regulos que depuzestes, nos Estados que libertastes, na victoria de tuas armas, mas na incomparavel affirmação moral de solidariedade, na communhão espiritual, na fraternidade do ideal de todos os teus filhos, quando a sorte da Republica parecia perdida para sempre.

O Rio Grande do Sul, com o seu exercito de cem mil homens, uns já dentro de São Paulo, outros em marcha para a fronteira, sob o commando do presidente eleito da Republica, perfila-se em continencia e apresenta armas á Bandeira do Brasil novo que resurge de seu passado heroico para um futuro maior, mais digno e mais feliz.

O Rio Grande do Sul, de pé, pelo Brasil". — OSWALDO ARANHA.

O commandante do sector de Itararé

UMA RECORDAÇÃO QUE SERA' GRATA AO GENERAL MIGUEL COSTA

Photographia tirada em 1911, em S. Paulo, por occasião do casamento de uma irmã do general Miguel Costa, o que se vê á direita e ainda quando tenente da Força Publica

Uma das figuras da revolução que vem de inaugurar uma nova era de harmonia e de prosperidade para o Brasil, é o general Miguel Costa.

Desde o movimento revolucionario de 1924 que o nome do valente soldado se vem impondo ao paiz pela sua indomita bravura e sua identificação com as idéas da nacionalidade, ora triumphantes. E se para o grande publico antes daquella epoca, o nome de Miguel Costa confundia-se com o de tantos militares, o mesmo não acontecia com os que viam a sua actuação como commandante da Força Publica de S. Paulo.

MIGUEL COSTA NA FORÇA PUBLICA PAULISTA

Evidentemente, Miguel Costa, vindo do Rio da Prata, chegara a S. Paulo com varios irmãos e a progenitora, já de idade avançada.

Sem recursos, desconhecidos, só um caminho acharam os rapazes para manter a subsistencia delles e da velhinha: o quartel. E assentaram praça. Para ajudar os filhos, a velhinha tambem trabalhava, fornecendo, pensão a soldados da Força Publica.

Mas Miguel conseguiu, desde cedo, impôr-se como uma praça disciplinada, como um soldado exemplar. E vieram vindo as promoções. As distincções. E com uma rapidez pouco commum da Força do Estado.

Cavalheiro habilissimo e destemeroso, destacou-se nos concursos hippicos, saindo sempre victorioso nas provas em que tomava parte em S. Paulo como aqui.

Querido dos camaradas de caserna e dos seus superiores, o Miguel Costa foi galgando postos, por proposta da Missão Franceza, que instruia a Força Publica.

Foi assim pelo seu valor e graças a sua tenacidade, ao esforço proprio, que Miguel Costa chegou ao posto de commando da Força Publica Paulista.

Grande figura da revolução de 1924, perseguido depois pelo governo que lhe cassou até a carta de naturalização, o general Miguel Costa tomou parte efficiente no movimento que triumphou no dia 24, commandando a vanguarda de Itararé.

A photographia acima, que foi trazida ao DIARIO DA NOITE pelo sr. Nestor de Oliveira Borges, mostra o general Miguel Costa (o primeiro á direita), quando ainda tenente da Força Publica paulista, em 1911, por occasião do casamento de uma sua irmã. Além do bravo militar vêem-se mais seus irmãos Jayme e Daniel, tambem da Força Publica, suas irmãs Lola e Josephina, o marido desta, capitão Affonso Henrique de Souza Britto, já fallecido, e o sr. Nestor Borges, amigo da familia desde aquella occasião.

O capitão revolucionario Couto Pereira partiu para São Paulo

CURITYBA, 27 (DIARIO DA NOITE) — Acaba de embarcar para São Paulo o denodado agitador revolucionario capitão Antonio Couto Pereira, commandante do Batalhão Osman de Medeiros, que, com o major Vicente Mario de Castro, foi um dos principaes elementos de ligação entre as correntes revolucionarias do Sul.

Ao embarque do capitão Couto Pereira compareceu grande massa popular.

OS TITULOS BRASILEIROS SUBIRAM EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — Na Bolsa desta capital os titulos brasileiros subiram em geral, pela manhã de hoje, de um e meio a quatro pontos.

A DATA NACIONAL DA TCHECO-SLOVAQUIA

O XII ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE PRAGA

Commemora-se hoje o decimo segundo anniversario da independencia politica da Tchecoslovaquia, constituindo a festa nacional da valorosa nação amiga um motivo de jubilo no Brasil.

De justiça que se faça, nesta opportunidade, um registro do acontecimento que veiu marcar uma nova éra para o laboroso povo de tão nobre raça e que conquistou pelas armas, fixando-a indelevelmente na Historia, sua autonomia politica.

A emancipação politica da Tchecoslovaquia foi uma consequencia da revolução de 28 de outubro de 1918, dirigida por homens publicos, com o auxilio da associação "Sokols", movimento que culminou pela derrubada da occupação austro-hungaro em Praga, onde se proclamou a independencia da nação Tchecoslovaquia sob o regimen republicano.

A acção patriotica do povo, estendendo-se por todo o paiz completava de maneira definitiva a conquista iniciada no exilio pelos "pioneers" revolucionarios chefiados por Mazaryk, Benes e Stepanik, tres dos valorosos reivindicadores tchecoslovenos.

O movimento libertario, organizado além fronteiras, marca uma alta conquista civico-militar da grande nação. O grupo de patriotas que serviu a nobre causa nacional, combatendo pela causa dos alliados e pela independencia patria era formado pelos cidadãos tchecoslovacos residentes no estrangeiro, principalmente dos nucleos existentes na America. Foram elles que, com os soldados austro-hungaros de nacionalidade tcheca, arriscaram-se á empresa sangrenta que viram na plenitude de sua grandeza, na tomada de Praga á data que hoje jubilosamente commemoramos, irmanados com os heroes da grande republica e com o seu povo que tão bem interpretou a significação da conquista heroica de 28 de outubro de 1918, constituindo uma nação de trabalho, de paz e de progresso.

A IMPRENSA JA' RESPIRA!

Foi revogada, na policia e no Ministerio da Guerra, a prohibição de informações que a mentalidade tacanha criara

O horror á publicidade foi um traço que celebrizou o caracter dos governantes depostos, e a perseguição desenvolvida contra o noticiario dos quotidianos cariocas chegou, com elles, a extremos impossiveis em qualquer outro paiz civilizado. Certo, assim procediam por calculo e vizavam, com a generalidade, evitar a transpiração de seus deslises contra o pudor administrativo e politico da época. Não queriam especificar, e, por um processo mais amplo, envolviam tudo, julgando que a nós outros, do povo, a comprehensão de suas manchas seria difficil. Foram, pouco a pouco, destruindo os vehiculos de reportagem e situando os jornalistas em pontos inaccessiveis ás fontes e origem de informações, até que se extinguiram as salas de imprensa tradicionalmente instauradas nas repartições do Estado. Restava-nos a segurança dos nossos esforços, é bem certo, mas o trabalho assim era penoso e não temos a vaidade de affirmar que innumeros crimes dos exploradores das posições officiaes não tenham escapado ás tentativas feitas para divulgal-os. O que mais desagradava não era, precisamente, esse desdobramento da nossa tarefa. Devia-nos antes assistir ao espectaculo deploravel dessa mentalidade que não teve ceremonias e chegou ao despudor de prohibir em circulares que se dessem quaesquer subsidios para a composição dos editoriaes de simples registro das occorrencias policiaes verificadas na via publica. Os photographos eram presos e suas machinas destruidas, e não foram raros os vexames impostos a periodistas de toda especie, autores do delicto de exercer dignamente uma profissão cujo alcance escapa sómente aos ineptos ou mal intencionados.

Supportamos esta situação durante os quasi quatro annos deste periodo presidencial a que, louvado seja Deus, a Revolução poz termo. Hoje podemos annunciar que o Brasil reassume seu posto no concerto das Nações que deixaram de ser barbaras, pois já hontem, o sr. coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, revogou a prohibição lançada pelo homem que o sr. Washington Luis gratificou com a toga de ministro do Supremo Tribunal Militar, e, não só mandou restabelecer as facilidades anteriores do serviço de Imprensa como fez a sala propria dos representantes dos jornaes acreditados junto á chefia da rua da Relação.

Igualmente o sr. ministro da Guerra, que não é nenhum Nestor Sezefredo dos Passos, o sr. general Leite de Castro, mandou franquear as portas daquella secretaria de Estado aos periodistas, que, reintegrados na posse de seu gabinete, passaram a trabalhar como sempre, excepto nestes ultimos tempos de ignominia, durante o governo operava nos negocios excusos contra os quaes uma verdade, por menor e mais ingenua, representava um perigo que era preciso abafar, custasse o que custasse.

A imprensa já respira neste paiz!

Um funccionario do Archivo Nacional desapparecido desde o dia 3

Na nossa edição de hontem noticiamos o desapparecimento, desde o dia 3 do corrente, do sr. Joaquim Thomaz de Paiva, funccionario do Archivo Nacional. Adeantamos que a sua familia presumia que elle tivesse sido preso pela policia do sr. Oliveira Sobrinho.

Hoje, o sr. Joaquim Thomaz de Paiva nos declarou que realmente fora preso, por ser liberal, tendo sido mettido na "geladeira" e depois enviado para a Casa de Correcção, de onde acaba de sair.

NOVAS AUTORIDADES POLICIAES PARA O EST. DO RIO

O coronel Democrito Barbosa, governador provisorio do Estado do Rio, exonerou, a pedido, o major Cabral Velho e o capitão Herculano Reis Lima, dos cargos de chefe de policia e de 1º delegado auxiliar.

Para o cargo de chefe de policia foi nomeado o dr. Ary Coelho Barbosa, tendo ficado accumulando as funcções de 1º delegado o capitão Lauro Loureiro, actual 2º delegado auxiliar.

Tambem foi exonerado o dr. Oscar Gomes, do cargo de delegado de capturas, sendo nomeado para substituil-o o dr. Benedicto Ribas.

Foi mandado addir á 1ª delegacia auxiliar, o escrivão Luiz Fernandes da Silva, que fora demittido pelo governo Manoel Duarte.

Assumiu a delegacia da 1ª circumscripção, o dr. Oswaldo de Almeira Ferreira, sendo exonerado, a pedido, o dr. Isolino Alonso.

DESTITUIDAS A ASSEMBLE'A FLUMINENSE, AS CAMARAS MUNICIPAES E OS PREFEITOS

O governador provisorio no Estado do Rio, assignou um decreto, dissolvendo a Assembléa Fluminense, as Camaras Municipaes e os prefeitos.

Os prefeitos serão substituidos, provisoriamente, pelos collectores estaduaes, independente de nomeação.

O JURY DE NICTHEROY VAE RECOMEÇAR AS SUAS SESSÕES

Tendo voltado á calma a capital fluminense, o dr. Joubert Evangelista, supplente em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, convocou os jurados para o proseguimento da sessão do Tribunal do Jury, de amanhã em deante.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DR. ARTHUR VICTOR EM NICTHEROY

Na proxima quarta-feira, ás 18 horas, terá logar a manifestação, em Nictheroy, ao dr. Arthur Victor, membro de destaque da Alliança Liberal no Estado do Rio, o qual estivera preso nos ultimos dias do governo deposto.

O DIRECTOR DA PENITENCIARIA DE NICTHEROY CONTINU'A

O dr. Almir Madeira, já reassumiu o cargo de director da Penitenciaria do Estado do Rio, de accordo com as instrucções do governo interino.

OS QUE TÊM SIDO CHAMADOS A' POLICIA DE NICTHEROY

Foram convidados e já estiveram na Policia Central de Nictheroy, entre outras pessoas, os srs. Alvaro Rocha, Joaquim de Mello, Abel de Assumpção, Francisco Maria Esteves, coronel Ferreira de Aguiar, Luiz Pinaud, Joaquim de Abreu Sodré, João Ladeira, Olyntho Ribeiro da Silva, Acurcio Torres, Nelson Kemps, Homero Pinho, Francisco Madruga, Otton Barros, Afranio Valle, Adalberto F. de Aguiar, Octacilio de Albuquerque, Norberto Trindade, Euripedes Ribeiro, Telles Barbosa, Mentor de Souza Couto, Luiz Palmier, Jayme Figueiredo, Nelson R. de Almeida, Renato Cavalcante e Sizenando de Souza.

O dr. Washington Bueno continua detido numa das dependencias da Policia Central, afim de prestar exclarecimentos julgados necessarios.

Os demais já foram postos em liberdade, tendo prestado informações ácerta de suas attitudes.

O serviço de salvo-conductos na Central de Policia

O coronel chefe de policia determinou aos delegados que de hoje em deante sejam fornecidos salvo-conductos exclusivamente ás pessoas que desejarem viajar para o interior do paiz.

Pela manhã, grande numero de pessoas, solicitando salvo-conducto para tal fim, se encontravam na Repartição Central de Policia, estando esse serviço sendo effectuado no pavimento terreo.

PARA O PRIMEIRO ACTO BENEFICIADOR DA LIBERDADE

Uma caneta, levada por intermedio do DIARIO DA NOITE ao presidente Getulio Vargas

O industrial de nossa praça, sr. Aureo Loureiro de Sá, por intermedio do redactor do DIARIO DA NOITE que seguiu hoje para São Paulo afim de acompanhar a esta capital o presidente Getulio Vargas, enviou-lhe em enveloppe em que declara: "por intermedio do DIARIO DA NOITE, o maior defensor dos direitos e liberdades" uma rica caneta com a seguinte carta:

"RIO, 28 de outubro de 1930. — "Ao maior dos brasileiros. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. — Respeitosos cumprimentos. — Offereço, com o mais elevado respeito, esta pequena lembrança, para com ella v. ex. assignar o primeiro acto beneficiador dos direitos de liberdade, no novo regimen livre e democratico que v. ex. vae iniciar hoje, na qualidade de maximo sacerdote da Justiça Brasileira. Que sejam sempre de grandeza os actos de v. ex. é o que deseja de todo o coração o patricio de v. ex., muito admirador, (a) Aureo Loureiro de Sá. Rua Copacabana, 792."

O CORONEL ESTILLAC LEAL, EM S. PAULO

Chefe provisorio do governo de S. Paulo o coronel João Alberto

CURITYBA, 27 (DIARIO DA NOITE) — O coronel Estillac eLal seguiu para S. Paulo, via Ribeira.

— Foi suspensa a venda de bebidas alcoolicas.

— O coronel João Alberto acaba de ser designado chefe provisorio do governo de S. Paulo.

Foi empossado o sub-director do Expediente dos Telegraphos

Assumiu, hoje, o logar de sub-director do Expediente da Repartição Geral dos Telegraphos, o coronel Hyppolito Dutra da Fonseca, antigo occupante desse cargo.

A posse foi dada hoje, ás 11 horas, sem maior aparato.

O novo sub-director manteve os auxiliares de gabinete Jacintho da Fonseca Chagas e Amadeu de Oliveira Sucupira, que serviam com o seu antecessor.

GENERAL PAULO DE OLIVEIRA

O general Paulo de Oliveira, um dos chefes da revolução de São Paulo e figura de destaque em todos os movimentos havidos no paiz contra os governos despoticos que temos no regimen republicano, deixou, expontaneamente, na memoravel manhã do dia 24, em companhia de pessoas amigas, o Hospital Central do Exercito, onde se encontrava preso.

Convalescente da enfermidade que o compelliu a procurar a patria, depois de cinco annos de exilio no Paraguay, o valente e conhecido militar foi visto naquella manhã no centro da cidade, commungando com o sentimento geral da população, sendo muito ovacionado pelos elementos militares e civis.

Seu estado de saude não permittiu que elle tomasse parte activa no movimento, embora sobre o mesmo tivesse sido ouvido pelos seus companheiros de 1924, os quaes constantemente o procuravam no Hospital Central.

Volta agora, novamente, ao seio da familia e dos amigos o brioso militar, depois de um periodo de longos padecimentos que se, em parte, o abateram physicamente, ainda não destruiram nelle o espirito militar independente e patriota, rebellado sempre contra os máos governos que, nestes ultimos annos, vêm desgraçando o paiz.

Diario da Noite
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, n. 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente, Oswaldo Ferreira Leite.
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A Revolução triumphante

A LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS A BORDO DO "IGUASSÚ"

Os tenentes do Exercito, Aladin Cordeiro Azevedo e Rubens de Azevedo, entre os dois redactores do DIARIO DA NOITE, que acompanharam as diligencias para a libertação do presos politicos do "Iguassú"

Noticiámos com os precisos detalhes, como foi feita na manhã de 25 ultimo, a libertação e o desembarque dos presos politicos que se encontravam a detidos desde o dia 18 do corrente, praças da Policia mineira, um aspirante da Policia do Districto Federal, um inspector de vehiculos de Bello Horizonte, e outros, num total de qua-

O aspirante da Policia Militar, Bernardo de Souza Neves, desembarcando no cáes da Policia Maritima, acompanhado do redactor do DIARIO DA NOITE, na manhã em que foram libertados os presos politicos do "Iguassú"

bordo do navio "Iguassú", do Lloyd Brasileiro, surto na Guanabara, e onde se encontravam renta e cinco prisioneiros, conforme já está divulgado. No cliché figuram, os officiaes do Exercito, tenentes Aladin Cordeiro Azevedo, e Rubens de Azevedo, rodeados pelos dois redactores do DIARIO DA NOITE que acompanharam as diligencias dirigidas pelos officiaes incumbidos de restituir á liberdade os presos do "Iguassú".

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Havendo o general Alexandre Leal, pedido demissão da chefia do Estado Maior do Exercito, foi o coronel José Ribeiro Gomes, nomeado interinamente para substituil-o.

Os generaes Borba e Mallan que tambem faziam parte do referido Estado Maior se encontram em outras commissões.

APURANDO RESPONSABILIDADES — UM INQUERITO NA CAPITANIA DOS PORTOS DO D. FEDERAL E RIO

Ao que nos consta, o almirante director de Portos e Costas, mandou a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e Capital Federal, abrir rigoroso inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da organização de batalhões patrioticos.

No Encantado, ha quem transgrida a tabella de preços de generos

Apesar do prefeito ter mantido a tabella de preços de generos que que foi organizada pelo governo deposto, ha negociantes que têm procurado burlar essa deliberação. Assim, no Encantado, o açougueiro Manoel Ramos, estabelecido á rua Paraná, 80, está cobrando pelo kilo da carne verde as importancias de 1$400, 1$000 e até 2$000.

UMA REUNIÃO DE JORNALISTAS NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O coronel Bertholdo Klinger, chefe de Policia, reuniu ás 10 horas de hoje, em seu gabinete os representantes de todos os jornaes desta capital, previamente convidados para transmittir-lhes algumas ponderações que julgava opportunas.

Como entretanto, no momento s. ex. estivesse em importante conferencia, as suas instrucções foram dadas por intermedio do seu assistente civil, o nosso antigo confrade Ivo Arruda.

As suggestões apresentadas pela chefia de Policia, visam harmonizar as orientações em determinados sentidos, isso porque o coronel Klinger, de maneira alguma pretende estabelecer censura jornalistica.

Compareceram á reunião os seguintes jornalistas: Abelardo De Britto Amorim, e Luis Alves, pelo "O Jornal", J. Lacerda, pelo "O Globo", Z. Diniz, pela "A Batalha" e "A Esquerda"; Pinto Filho, pelo "Correio da Manhã"; Leal de Souza e Martinho Caldas pela "A Noite" e Muller de Carvalho e Licurgo Costa, pelo DIARIO DA NOITE.

O PARANA' APO'S A REVOLUÇÃO VICTORIOSA

Como foi recebida a noticia da quéda do regimen oppressor — Outras notas

CURITYBA, 27 (DIARIO DA NOITE) — Foi organizada a tabella de preço de venda de generos de primeira necessidade, afim de evitar explorações do commercio.

— Os bancos foram fechados por ordem dos revolucionarios e guardados por força embalada.

— O policiamento da cidade ficou a cargo do povo, visto a Guarda Civica ter-se incorporado ás tropas.

— Foi fundado outro Centro Civico "5 de Outubro" sendo reconhecido pelo governo de utilidade publica. O Centro tomou a responsabilidade de promover a subsistencia da população pobre, encarregando-se tambem de empregos aos desoccupados.

— Os proprietarios de automoveis offereceram os carros para transportar as tropas e para o abastecimento da linha de frente de Ribeira.

— A opinião geral nas rodas militares autorizadas é que o Paraná teve papel saliente na Revolução, não só concorrendo com um Exercito superior a 20 mil homens, como pondo-se em peso ao lado da causa revolucionaria, abrindo as fronteiras á livre passagem das forças do Rio Grande do Sul em virtude da sua situação de importantissimo centro de concentração e movimento de tropas.

Os estrangeiros aqui domiciliados declararam nunca ter visto um movimento patriotico igual ao dos paranaenses, tomados de verdadeira, indiscriptivel abnegação e ardor cicivo, tinham um unico pensamento: — empunhar armas e marchar na linha de frente junto ao Exercito.

— As forças que occuparam Itararé após violentos combates, eram constituidas em grande parte pela mocidade do Paraná.

— Após a quéda do governo do Rio, o povo encheu as principaes ruas em vibração indiscriptivel.

— A "Gazeta do Povo" recebeu do presidente Getulio o seguinte telegramma. "Congratulo-me com o povo paranaense pela nova victoria, para qual desde o inicio de luta elle contribuiu de maneira efficaz. Por intermedio da "Gazeta" saudo o povo dessa gloriosa terra que foi um dos baluartes da Alliança Liberal. (a) Getulio Vargas.

Perversos attentados de alguns investigadores policiaes

Sob o titulo acima noticiamos em nossa 2ª edição de sabbado uma occurrencia em que appareceu o nome do ex-investigador Lourival Montenegro.

Aquella informação foi trazida á nossa redacção por uma pessoa que dizia ter presenciado o facto e nós a registramos, por isso que não era possivel no momento agitado que atravessavamos verificar a sua authenticidade.

Entretanto, o ex-investigador Montenegro esteve no DIARIO DA NOITE para nos silicitar desfizessemos o equivoco, pois que, na occasião citada, como reservista incorporado que era ao 3º R. I., encontrava-se no quartel da Praia Vermelha.

A mordomia do palacio presidencial, tinha fundos no Banco do Brasil

Communicam-nos da secretaria da Junta Governativa Provisoria:

O sr. Antonio Goulart, mordomo do palacio presidencial entregou a esta secretaria uma caderneta em conta corrente no Banco do Brasil, com um saldo na importancia de 50 contos, correspondentes a caixa da mordomia.

SUGGESTÕES POPULARES

O sr. Jurandyr Ramos, em carta calorosa que nos dirige, suggere a mudança do nome do Palacio do Cattete, para Palacio Liberal.

FOI, APENAS, UM BOATO... O sr. Washington Luis não embarcou no "Duilio"

Pouco antes do transatlantico "Duilio" levantar ferro em demanda de Genova, começaram a circular, com insistencia, boatos de que o sr. Washington Luis seguiria a seu bordo para a Europa, por isso que, conseguira como o sr. Mello Vianna, um passaporte diplomatico. Deante desses boatos, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, entendeu-se pelo telephone com o dr. Antonini da Navigazioni Générale Italiana, que desmentiu cathegoricamente ter o sr. Washington Luis adquirido passagem naquella companhia de navegação.

Accrescentou o dr. Antonini que não haviam sido vendidas passagens para quaesquer politicos e informou terem embarcado nesta capital apenas, os seguintes passageiros: dr. Creso Praseta, Amadeo Giorgi, Augusto Dino Lima Broger, Maria Lucia Monteiro de Barros e Amadeu Giorgi.

O REGRESSO DAS TROPAS REVOLUCIONARIAS

Victoriosa a causa revolucionaria com a renuncia do sr. Washington Luis, em consequencia do movimento das nossas forças militares, vão agora regressando ao Rio, como aos seus respectivos quarteis, as tropas que se renderam á evidencia dos factos e as que se bateram com denodo pela victoria da causa nacional.

OFFICIAES QUE CHEGAM DE ITARARE'

Vindos de Itararé chegaram hontem a S. Paulo varios officiaes revolucionarios, enviados pelo Estado Maior Revolucionario.

Foram tratar com os membros do governo provisorio de S. Paulo sobre o alojamento de uma columna que batalhava nos limites sul do Estado e deverá chegar hoje á capital paulista.

Hontem chegou a S. Paulo um destacamento revolucionario de 600 homens, sob o commando do major Ayrton Plaisant, heroe da tomada de Serigés.

Os 600 combatentes estavam divididos em cinco companhias, commandadas pelos capitães: 1ª — Elias Monteiro da Cunha; 2ª — Tito Galvão; 3ª — Cravo; 4ª — Alberto Lopes e 5ª, João Pessoa Vieira.

A Santos chegaram hontem as primeiras tropas paulistas que operaram no littoral do Estado.

BAPTISTA LUZARDO CHEGA HOJE A' FRENTE DE MIL HOMENS — FLORES DA CUNHA, CONDUZ 1.500 COMBATENTES

A' frente de mil homens e procedente da fronteira de S. Paulo com o Paraná é esperado hoje, na capital paulista, o deputado Baptista Luzardo.

Tambem é esperado hoje, em S. Paulo, procedente de Itapetininga, commandando 1.500 homens o general Flores da Cunha. No contingente do bravo chefe gaucho vem o deputado João Neves da Fontoura, como simples soldado.

AS FORCAS QUE OPERARAM EM ITARARE'

No sul, eram varias as columnas em operações. Na fronteira de Itararé estavam para mais de quarenta mil homens, sob o commando dos coroneis Waldomiro de Lima, que operava no littoral; Coutinho, que fez o flanco esquerdo da columna do littoral; Miguel Costa, centro; coronel Baptista Luzardo, centro; general Flores da Cunha, flanco esquerdo do norte. Além dessas forças existiam outras, inclusive tres divisões de cavallaria, compostas dos seguintes regimentos: 1ª divisão — 1º, 2º 3º e 4º regimentos; 2ª divisão — 5º, 6º, 7º e 8º regimentos; 3ª divisão — 9º, 12º, 13º e 14º regimentos.

A ATTITUDE DO 2º BATALHÃO, EM S. CLEMENTE, NOS ACONTECIMENTOS DE HONTEM

Fomos procurados hoje pelo senhor Nestor de Oliveira Borges, que nos pediu a publicação de esclarecimentos e detalhes sobre os acontecimentos de hontem, nesta capital, no tocante a acção do regimento da Policia Militar, aquartelado na rua de S. Clemente:

Disse-nos aquelle cavalheiro e patriota:

"Achava-se na rua Real Grandeza, em companhia de seu amigo o sr. José Ferreira da Silva, quando rapidamente se espalhou pelas immediações do quartel de S. Clemente a noticia de que o 3º regimento de artilharia viria atacar o quartel, produzindo esta noticia um panico geral. Em seguida ouviu-se uma forte descarga de fuzis do lado do quartel. Cessado o fogo, o sr. Nestor approximou-se do quartel, verificando que a descarga não tinha sido outrar coisa senão uma salva do batalhão na occasião em que dava entrada no quartel o sr. general Menna Barreto, membro da Junta Governativa que ia syndicar da situação. Momentos após, quando tudo parecia serenado, tropas do 3º regimento de artilharia penetravam pela rua Real Grandeza, afim de atacar o quartel que contava revoltado. O sr. Nestor Borges partiu ao encontro do regimento, fazendo ver que os boatos eram infundados e que o quartel estava em completa paz, aconselhando que antes de qualquer acção mandasse um emissario ao quartel certificar-se da situação. Quando isto se verificava a bandeira branca era agitada na esquina do quartel, desfazendo-se desta forma as falsas informações da revolta do quartel de S. Clemente. Adeantanos mais o sr. Nestor que após estes acontecimentos chegou ao quartel de S. Clemente o respectivo commandante logo envolvido por toda a officialidade á qual declarou que respondia e com toda a segurança, pela lealdade do batalhão sob seu commando e que chegaria até ao ponto de varar os miolos com uma bala caso as tropas sob seu commando se revoltassem. Esta declaração causou vivo enthusiasmo e profunda emoção em todos os assistentes.

Quanto ao ferimento soffrido por um capitão na orelha esquerda foi produzido por um disparo casual de uma carabina de um soldado na occasião da salva.

Estes factos foram assistidos pelo almirante Ferreira da Silva."

OS QUE RECEBERAM ADEANTAMENTOS VÃO PRESTAR CONTAS

Causou a melhor impressão publica o aviso que o general Leite de Castro, ministro da Guerra, enviou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, mandando declarar em boletim do Exercito, que todos aquelles que receberam adeantamentos de varias importancias destinadas a despesas com a segurança e manutenção da ordem, em virtude de avisos expedidos pelo ex-titular da pasta da Guerra, adeantamentos effectuados quer pelo Thesouro Nacional e Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, quer pelo Banco do Brasil ou suas agencias, deverão recolher até 31 de dezembro do corrente anno, á mencionada Directoria Geral de Contabilidade da Guerra os saldos em seu poder.

O acto evidencia o interesse do governo provisorio em acautelar os bens da Nação, desvirtuados para fins que nada têm com a administração publica.

PRISÕES EFFECTUADAS NOS ESTADOS

Uma das providencias mais urgentes e acertadas da Junta Pacificadora, seria a que determinasse aqui, como nos Estados, a prisão e promovesse a responsabilidade de individuos que intransigentemente presos á decahida situação por sabugismo ou interesse pessoal, se extremassem em violencias contra os cidadãos que aspiravam uma era melhor para o paiz ou se apossassem dos bens publicos.

E essa providencia não faltou, já tendo a Junta Pacificadora ordenado a prisão de varios individuos.

Assim, a policia de Belém, effectuou varias prisões, entre as quaes a do sr. Antonio de Mello, ex-chefe de policia no governo Dionysio Bentes e que se destacara tristemente pelas violencias praticadas, principalmente contra os jornalistas.

Em Juiz de Fóra, a policia prendeu, hontem, quando usava indevidamente o nome de coronel Aristarcho Pessoa, o general Ferreira da Cunha, que ali se celebrisara como organizador da "Legião Brasil", sustentada pelo prestismo para combater os revolucionarios.

Em Belém foi preso, tambem, hontem, o ex-senador maranhense sr. Magalhães de Almeida, que daqui partira levando 2.000 contos para restaurar o governo deposto do Pará.

Noutros Estados têm sido effectuadas prisões.

O dr. Oswaldo Aranha, entre os membros da Junta — A' direita, o general Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha, e á direita, o marechal Tasso Fragoso. Ao lado deste ultimo official, está o dr. Afranio Mello Franco, ministro do Exterior. Em baixo, um aspecto da chegada do grande chefe gaucho ao campo dos Affonsos, entre delegados da Junta Governativa, officialidade da Aviação Militar, e outras autoridades militares do Exercito e da Armada, inclusive o general Pantaleão Telles

O delegado do 7º districto foi mantido no cargo

Foi mandado que assumisse a delegacia do 7º districto, o dr. João José de Moraes, que exerce esse cargo ha 18 annos.

A attitude de um almirante

Informa um leitor do DIARIO DA NOITE:

"Logo ás primeiras horas da manhã de 24 do corrente, quando nesta capital estalava o movimento revolucionario vimos á rua São Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, um vulto de respeitavel apparencia, entre a grande massa popular que ali se formara, gesticulando e erguendo alto a sua voz, em uma proclamação qualquer á multidão.

Approximando-nos, podemos verificar que se tratava do almirante dr. Dorval Melchiades de Souza, republicano historico e representante da Alliança Liberal no Congresso de Santa Catharina.

O illustre militar, num gesto de são patriotismo, vibrava de intenso jubilo e por entre vivas á revolução triumphante, lia e commentava, em altas vozes á multidão que o cercava, o primeiro manifesto revolucionario que lhe chegara ás mãos.

Era esse um dos primeiros brados isolados da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que se erguia naquelle momento historico".

O DIARIO DA NOITE e as cartas numerosas de seus leitores

O DIARIO DA NOITE, desde o movimento em que se fez victoriosa a grande campanha reivindicadora dos direitos da nacionalidade vem recebendo cartas numerosas de seus leitores, cada qual mais cheia de vibração patriotica.

E'-nos absolutamente impossivel publical-as, por isso que para assim agirmos faltar-nos-ia o espaço indispensavel.

Não obstante isso, o DIARIO DA NOITE se deslocaria do seu programma de acção que é justamente a defesa da collectividade nacional, se não exprimisse a sua inteira solidariedade ás cartas numerosas que diariamente lhe chegam.

Assim é que, ainda hoje, pela manhã, á nossa redacção chegaram as enviadas, entre outras que não trazem assignaturas claras, pelos senhores Albertino Carneiro, professora Alda Pereira da Fonseca, Climaco de Gusmão, P. Martins e capitão Luzo Alves Garrido.

A UNIÃO CIVICA MUNICIPAL E O PREFEITO REVOLUCIONARIO

O sr. Adolpho Bergamini, prefeito revolucionario da capital, recebeu, hontem, os directores da União Civica Municipal, srs. Hollanda Cunha, Manoel Bernardino e Guilherme Velloso, que hypothecaram a sua solidariedade ao novo chefe do executivo da cidade.

O 3º DISTRICTO RURAL NÃO TEM UMA BANDEIRA PARA HASTEAR

Os seus funccionarios quotizam-se para adquirir o pavilhão nacional

Esteve hontem, á tarde, em nossa redacção, uma commissão composta dos srs.: Victorino Torres, João Alves, Benedicto Mathias Oliveira, Manoel Barbosa, Manoel Cunha Chaves e Manoel Gonçalves Reis, todos funccionarios do 3º Districto Rural de Madureira, que nos informaram não ter o referido Posto uma bandeira nacional para ser hasteada, razão por que resolveram fazer uma collecta e adquiriram o pavilhão nacional para esse fim.

PROMOÇÕES QUE DEVEM SER REVISTAS

Na sub-directoria de Obras da Prefeitura, nos ultimos momentos do governo que se foi, o sr. Antonio Prado Junior fez promoções. Como é de ver, de accordo com o regimen reinante, só foram aquinhoados os que eram tidos como amigos da "legalidade".

Contra a legitimidade do direito dos promovidos vieram varios engenheiros á esta redacção, afim de pedir-nos para chamar a attenção da Junta Governativa para aquellas promoções que só obedeceram a criterio seguido no momento.

Galeria dos boateiros...

VIRIATO CORREA — O homem que em discursos asquerosos e nojentos, pelo Radio, sujava os ouvidos do carioca, diariamente, com sabujices e informações da "victoria" do Cattete, emquanto na "Microlandia", de "A Noite" repetia, confirmando-a, a façanha de boateiro-chefe.

PAULA E SILVA — Quarto delegado auxiliar cujo bestunto para humilhar o povo inventou a galeria que hoje aqui o recebe prazeirosamente, a elle que — boateiro-mór — prendia como tal os que diziam a verdade...

Na Sociedade

BAZAR

Um domingo de liberdade, de luz, de vida e de alegria! A cidade, livre, respira um novo ar... um ar cheio de esperanças de uma vida nova, mais feliz!

Copacabana vive o seu primeiro grande dia do verão de 1930-1931.

Todo o mundo se deu "rendez-vous" na praia entre o Copacabana Palace e o Lido.

Como já fôra previsto no "Bazar" será este ponto mais elegante da praia maravilhosa para a estação que ora se inicia.

Sol... um contentamento doido... gritos dos "camelots"... "medicine-ball"... mergulhos... "?-carés"... Um "brohaha" allucinante... corpos dourados... pyjamas... Copacabana delira...

Em frente ao hotel a sta. Maria Cecilia Heitor de Mello surge num deslumbrante pyjama amarello com um immenso chapéo de palha... Ella parece uma grande flôr tropical. Immediatamente em torno della, a "entourage" de admiradores.

Conversas... O sr. Raymundo de Castro Maya, conta com brilho as touradas de San Sebastian, que elle acaba de assistir e descreve a ultima "saison" em Biarritz e o "Yatch" de Rotschild.

E' tão grande, tão luxuoso que melhor seria que o famoso millionario comprasse, de uma vez o "Cap Arcona", commenta alguem.

A loira, sta. Lucita Bernardez, em pyjama branco, distribue sorvete... Mas, não ha dinheiro para pagar. E um grupo ataca o dr. Frederico Burlamaqui, que fazia o "footing" em companhia das stas. Marita e Zitat Diniz e Violeta Burlamaqui. As stas. Celina e Cicone Portocarrero fazem castellos de areia para a deliciosa Sybila May de Bittencourt.

Alguem dá a idéa de uma corrida até o posto dois, em frente ao Lido...

Lá, Sergio da Rocha Miranda faz uma entrada sensacional com a sua onça thamar.

— Marvelloues! — commenta uma ingleza loira como uma espiga de milho.

Forma-se um grande grupo.

A sta. Monique de Salze parece uma evocação de figura de lendas gregas. Thamar, um pouco espantada, faz um successo louco.

A sra André Seligmann, a dama franceza, de grande espirito, cujo exito social no Rio é immenso, é um poema de graça e de intelligencia.

Ella joga com as palavras e com as phrases de uma maneira deliciosa... faz commentarios... "blagues"...

O Rio está contente de hospedar a sra. André Seligmann.

* * *

Um grupo elegantissimo: as sras. Lali Monteiro de Barros, Negra Bernardez Muller, Lucita Bernardez e os srs. Braz Monteiro de Barros e Chanel.

* * *

Um avião maluco ameaça precipitar-se sobre a multidão que finge ficar espavorida com gritos nervosos...

* * *

A sra André Seligmann, deslumbrada, acha que deve ser feita uma publicidade maior da praia inegualavel.

— Se eu soubesse que isso existia ha mais tempo... commenta ella.

E dá idéa que para o estrangeiro Copacabana tenha um segundo nome: "La côte de la lumière".

E amavelmente diz:

Isso é mais bello do que l'"La Côte d'Azur" e "La Côte du Soleil" que é o Estoril em Portugal.

* * *

No Lido, sob os grandes guarda-sóes a gente elegante almoça em pyjamas e "maillots". O Rio, renascido, começou a viver a nova "saison" de um modo brilhantissimo.

MARCOS ANDRE'

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

As sras. Elza da Silva Coimbra, Judith Machado Ribeiro, Olga Pantoja Leite, Angelina Martins Noronha e Elza C. de Brito Caldeira.

— As senhoritas Edila Octavio Mangabeira, Olivia Salvador Paulino, Judith Principe da Silva, Heloisa Alves Branco, Annita Marinho e Elza de Mello e Souza Campos.

— Os srs. Brasilino Pinto Freitas, Oscar de Carvalho, Francisco Coelho, José Thomaz de Mendonça, coronel Francisco de Andrade Coutinho, Alfredo Gonzaga da Costa, Mario Xavier Mesquita, Nestor Lips e Alvaro da Costa Martins.

— Fez annos hontem o dr. Hugo Teixeira de Souza, filho do sr. Teixeira de Souza, chefe da casa bancaria Nery, Martins & Cia.

A' noite, em sua residencia, foi o dr. Hugo Teixeira bastante cumprimentado, offerecendo uma festa ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Silvano Coelho de Souza, nosso collega de redacção e chefe do posto de reclamações da Inspectoria de Aguas e Exgotos. Por este motivo foi o anniversariante muito cumprimentado.

NOIVADOS

Com a senhorita Elza Mello contractou casamento o sr. Octavio de Andrade Queiroz.

— Estão noivos a senhorita Julia Almeida e o bacharel Jorge Dabul.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Eugenio Amaral, participam o nascimento de seu filho Mario.

— O sr. e a sra. Antonio Santos de Moraes participam o nascimento de seu filho José Luiz.

REUNIÕES

Haverá hoje uma reunião da Associação dos Artistas Brasileiros, ás 16 1/2 horas.

— A's 20 1/2 horas reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Nos Theatros e nos Cinemas

PRIMEIRA

"Quem beijou minha mulher?", vaudeville de Gastão Tojeiro, no Eldorado

A "Moderna Companhia de Comedia - Film", apresentou, hontem, no Cine-Theatro Eldorado uma peça vaudevilesca, original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?". Trata-se de um trabalho destinado a obter a maior hilaridade, e como o seu autor é na especialização do genero theatral que reclama "movimento", "situações" e typos comicos, um legitimo mestre, o seu novo "vaudeville" attingiu cabalmente o seu "desideratum", muito concorrendo para esse resultado o desempenho de Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, e de Chaves Filho, que estreou no elenco do Eldorado hontem.

O elemento feminino, principalmente representado pelas artistas Amelia de Oliveira, Rosa Cadette e Rosalia Pombo, muito collaborou nesse sentido, tambem.

"Quem beijou minha mulher?" é uma peça engraçadissima, realmente, e está bem desempenhada pelos artistas do Eldorado. A actriz Zaira Cavalcante agradou bastante, executando sambas modernos, durante os intervallos da representação do vaudeville de Gastão Tojeiro.

R. G.

PIRANDELLO, NO LYRICO

Será hoje, finalmente, o espectaculo da Companhia Marcellini com tres actos de Pirandello, o autor italiano de tanto prestigio na platéa carioca.

Trata-se de duas comedias: "Berretta a Sonagli" em 2 actos e "La Patente", um acto grotesco.

A distribuição de papeis do espectaculo de hoje está optimamente feita pelos elementos homogeneos que constituem a companhia do Casino. Tomaso Marcellini que vem dando uma temporada applaudissima no Lyrico.

A "NOITE DAS BRUXAS" NO BEIRA MAR CASINO

Será sexta-feira proxima, 31 de outubro, no Beira Mar Casino, a tradicional festa norte-americana intitulada "Noite das Bruxas" que todos os annos se celebra no luxuoso centro de diversões do belvédere do Passeio Publico.

"O SPORT" VAE CIRCULAR DIARIAMENTE

Communicam-nos os nossos prezados collegas de "O Sport":

De quarta-feira, dia 29 do corrente em deante, "O Sport" passará a dar edições diarias.

Além do movimento sportivo propriamente dito, "O Sport" publicará sensacionaes informações sobre os acontecimentos da revolução que dizem respeito e interessam aos sportsmen.

MUSICA

Recital de despedida de Vera Janacopulos, hoje, no Lyrico

A eminente cantora brasileira, sra. Vera Janacopulos, cujos recitaes obtiveram grande exito, constituindo um acontecimento nesta estação de concertos, dará hoje sua ultima audição, ás 17 horas, no Lyrico.

O programma que Vera Janacopulos dará hoje tem o mesmo cuidado dos anteriores, em que tantos applausos recebeu a illustre recitalista. Assim é que, nas quatro partes em que está dividida a audição, ouviremos, entre outros, os seguintes actores: Antonio Literes, José Bazza, Blas de Laserna; canções hespanholas, entre ellas a "Tonadilla de Valdevinos", do seculo XVI; duas "berceuses" de Darius Milhaud, um musico de vanguarda, depois das canções retrospectivas anteriores; "Le Bestiaire", de Poulenc, seis fabulas modernistas; e, finalmente, tres compositores brasileiros: Barroso Netto (Canção da Felicidade), Villa Lobos (Dois epigrammas) e Nepomuceno (Xacara).

Como se vê, trata-se de uma audição de primeira ordem, que além do interesse proprio possue ainda o de ser a ultima vez em que nos apparece Vera Jacacopulos.

"BRASIL LIBERTO", NOVA REVISTA DO RECREIO

O theatro da rua do Espirito Santo estará hoje e amanhã fechado para o apuro e montagem

Léo Osorio

da nova revista que o elenco do Recreio nos dará em estréa depois de amanhã.

Trata-se do original "Brasil Liberto", Ary Barroso e Léo Osorio, revista de palpitante opportunidade, em que se desenvolvem "charges" de verve sobre a situação pas-

Ary Barroso

sada ao mesmo tempo que se prestam homenagens ao povo brasileiro, representado pelos heróes revolucionarios, legitimas expressões da nacionalidade.

"Brasil Liberto" tem poema interessante e musica deliciosa, propria e compilada, de autores de grande voga.

"O GAROTO DA RIBEIRA", EM PRIMEIRA, HOJE, NO REPUBLICA

Será hoje, no Republica, a estréa de "O garoto da Ribeira", opereta de costumes portuguezes da cidade do Porto e que constitue um dos melhores successos do seleccionado repertorio da companhia Hortense Luz.

O interesse pelas primeiras representações de "O garoto da Ribeira" é enorme, não só por tratar-se de uma nova peça do conjunto que tanto exito vem obtendo em sua temporada nesta capital, como, tambem, pelo facto de ser a peça uma opereta, o primeiro original, do genero que nos dá Hortense Luz, de resto uma opereta que, em Portugal, conseguiu doze mezes de cartaz em Lisboa e no Porto.

A espectativa em torno do desempenho de "O garoto da Ribeira" é a melhor possivel: a companhia mostrou sobejamente, nas revistas, o rigor de montagens e, em seus espectaculos tivemos mais de muitas opportunidades de apreciar as vozes de que dispõe o elenco, os solistas e as massas coraes que garantirão o brilho do espectaculo de pequeno lyrico.

Finalmente, destaque-se o facto de Nascimento Fernandes, que tem grande papel em "O garoto da Ribeira", ser um actor consagrado no genero e de Hortense Luz ter todos os requisitos para a opereta, assim como os elementos outros da companhia, que não pareceão deslocados: na revista ha a baixa e alta; as que a companhia Hortense Luz nos tem dado pertencem á ultima especie, sob todos os aspectos, literarios, musicaes e espectaculares, assim approximando-se da opereta, pertencendo finalmente no mesmo grupo theatral da scena musicada.

Os espetcaculos serão ainda por sessão, ás 19.45 e 21.45 horas.

S. B. A. T.

DIREITOS AUTORAES

A Sbat pede para comparecerem á sua séde (Pedro I, 7, primeiro), ou darem a conhecer seus endereços, os seguintes autores, com direito a receber na caixa social: Armando Angelo, Belmiro Braga, Francisco Patti, Laura Corina, Luiz Calazans, Mario Sylva, Mendonça Balsemão e herdeiros de Arlindo Leal, Brandão Sobrinho, José Nunes, Raphael Gaspar da Silva (J. Praxedes).

REUNIÃO DA DIRECTORIA

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes tem marcada para hoje uma reunião para aqual estão convocados os directores.

RELIGIÃO

A Medalha Milagrosa — Cura de M. Bardel

M. Bardel, morava em Paris, á rua Saint Sauveur, achava-se atacado de uma affecção cerebral havia já desoito mezes. Todos os medicos diziam ser esse mal incuravel. No momento mais desesperador da sua enfermidade, a esposa, aconselhada por pessoas piedosas lhe colocou a Medalha Milagrosa e fez para elle, com seus filhos, uma novena á Santa Virgem. A partir desse momento experimentou um abundante suor e recobrou, sem nenhum tratamento o uso de todas as faculdades, ficando assim, completamente curado. A sua fé não lhe permittiu calar o milagre da cura obtida por intermedio da Santissima Virgem e prometteu nunca mais deixar a Medalha. Elle quiz dar estes detalhes escriptos pela propria mão.

Esta cura realizou-se no mez de outubro de 1834.

Amanhã dia da trasladação de Santa Isabel, rainha de Portugal — Epistola do apostolo S. Paulo aos hebreus. Cap. 5. Evangelho de S. Matheus. Cap. 24.

Horario das missas nas igrejas seguintes: — Santo Ignacio ás 5.30 6, 6.30, 7 e 7.30 horas; São Bento ás 5.45, 6.15 e 7.15 horas; Convento de Santo Antonio ás 6, 7, e 8 horas; Coração de Jesus ás 7, 8 e 9 horas; Divino Salvador, ás 7 horas; São Pedro ás 7.45 horas; Igreja da Ordem 3ª do Terço e Santa Luzia ás 9 horas.

Missa em louvor de Nossa Senhora — Na igreja do Divino Salvador, na Piedade, será celebrada, no proximo domingo, ás 7 horas, missa em louvor de Nossa Senhora.

Igreja de Santa Luzia — Todas as quartas-feiras, ás 9 horas, celebra-se nesta Igreja, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, missa em louvor de Santa Luzia, padroeira da Irmandade.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Será celebrada depois de amanhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas, missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Devoção de Nossa Senhora das Graças — A Devoção de Nossa Senhora das Graças erecta na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Terço, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de sua excelsa Padroeira.

Chrisma na Cathedral Metropolitana — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana o piedoso ceremonial do Chrisma.

Os cartões que habilitam a pratica deste sacramento acham-se na portaria da Cathedral, á disposição dos fieis.

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: Santo Antonio dos Pobres ás 19 horas, na Casa de S. Vicente; Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda, ás 20 horas, no Circulo Catholico, Santa Rita, ás 18.30 horas, na matriz; Divino Espirito Santo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz; Maria Auxiliadora ás 19 horas na matriz do Engenho Novo; S. Luiz Gonzaga ás 19.30 horas, na matriz da Luz; S. João de Deus, ás 19 horas, na matriz de Lourdes; São Francisco Xavier, ás 19.30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; Santo Ignacio de Loyola, ás 19.30 horas, na capella em Marechal Hermes; N. S. das Graças, ás 19.30 horas, na matriz de Madureira.

Anniversarios — Passa hoje a data anniversaria da ordenação sacerdotal de s. eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

— Monsenhor Maximiano Leite, commemora, tambem, hoje, a data da sua ordenação sacerdotal.

— Acha-se hoje em festa a diocese de Valença para commemorar o anniversaria da ordenação sacerdotal do seu estimadissimo bispo D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

— Transcorre hoje a data em que recebeu ordens sacras D. Antonio Malan, bispo de Petrolina, no Estado de Pernambuco.

— O conego Joaquim Moss de Almeida Brito, commemora, hoje, mais um anno de ordenação presbyterial, facto este que occorreu em Roma no dia 28 de outubro de 1911.

AVISOS FUNEBRES

MARGUERITE CHATRON BACKES

(6º MEZ)

Sua familia manda celebrar missa do 6º mez do fallecimento da saudosa extincta, quarta-feira 29 do corrente, ás 10 horas, no Altar de N. S. das Victorias da Igreja de S. F. de Paula; e desde já se confessa muito agradecida ás pessoas que se dignarem comparecer.

HENRIQUE JOAQUIM GOULART

A familia de HENRIQUE J. GOULART convida aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de seis mezes que será rezada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva nº 9.

FERNANDO MUNIZ FREIRE

Viuva, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, e afilhados, sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de quinto anniversario que fazem celebrar por alma de FERNANDO MUNIZ FREIRE, amanhã, dia 29, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

MELCHIADES NUNES DE SOUZA

Carlos Teixeira de Oliveira convida os parentes e companheiros da 4ª. divisão de Viação, para assistirem a missa de mez que manda celebrar no altar-mór da igreja do Divino Salvador (Piedade), amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, e agradece aos que comparecerem a este acto de caridade.

FALLECIMENTO NO H. P. S.

Falleceu hoje pela manhã, no Hospital de Prompto Soccorro, o guarda-civil Antonio Monteiro Barbosa, de 26 annos, casado, brasileiro, residente em Cordovil, que, no dia 24 do corrente, foi baleado na praça Circular da Penha.

Antonio não resistindo aos ferimentos veiu a fallecer.

A Revolução triumphante

A abastança do sr. Carvalho Brito

Expressivo documento trazido ao DIARIO DA NOITE

Fac-simile de um dos cheques em branco destacados do talão

Estão apparecendo interessantes documentos arrancados, pelo povo, na refrega memoravel de vinte e quatro.

O cliché que publicamos aqui é um delles, e bastante expressivo. Trata-se de um livro de cheques do Banco Allemão Transatlantico e foi recolhido da residencia do sr. Carvalho Britto, por occasião do ataque levado a effeito pelo povo em suas primeiras expansões. Por esse talão se verifica que o sr. Carvalho Britto retirou, no curto espaço de tempo decorrido de 11 de maio a 6 de setembro do corrente anno nada menos de 237:110$000, conforme a somma paciente feita pela pessôa que encontrou o documento. Note-se que se tratava apenas de um livro de cheques retirado dentre outros muitos num momento de atropello e confusão. Para retirar a media de 26 contos por mez, só em um banco, podendo admittir-se que o fazia, naturalmente em outros institutos de credito, como o Banco do Brasil, por exemplo, o sr. Carvalho Britto devia possuir fundos avultados, presumpção perfeitamente aceitavel em face da actuação politica que desenvolveu por conta do antigo governo federal, na ultima campanha da successão.

A alvorada da liberdade no Paraná

Curityba ao iniciar-se o movimento — A morte do major Corrêa Lima — A victoria explendida e maravilhosa que havia de proteger a arrancada dos gauchos

CURITYBA, 28 (Do correspondente - Via Radio Cruzeiro) — Na madrugada de 4 do corrente, interrompidas as communicações telegraphicas para esta capital, Paranaguá obrigou a direcção da estrada de ferro a mandar á frente de um comboio de passageiros um automovel de linha verificar se havia alguma anormalidade. Chegado á serra foi constatado que no viaducto São João houve uma tentativa de dynamitação daquella grande obra de arte. Estavam ali collocadas diversas bombas que não explodiram, parte por mal assentadas, não produzindo por isso o menor effeito destruidor.

Foi dynamitada tambem a ponte metallica da estrada do rio Mãe Captiva, cujos alicerces ficaram abalados, sem que fosse destruida, porém, a ponte de accesso ao porto de Antonina.

Os officiaes do 9º de artilharia montada vinham, havia dias, acompanhando o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul, por intermedio de possante estação de radio installada na sala de aulas dos recrutas e assim estavam ao par dos acontecimentos sulinos.

Com rarissimas excepções, as guarnições federaes aqui do interior estavam solidarias com o movimento e desejavam apenas conhecer a opinião do povo para iniciar a acção.

Logo que começaram a circular boatos do levante em diversos pontos do paiz, o povo demonstrou enthusiastica inclinação pelo movimento e por esse motivo resolveu a guarnição intervir, procurando um entendimento com todas as unidades aquarteladas.

O commando daquella unidade recebeu um radio expedido pelo governo central, aconselhando o afastamento da corporação da capital, pois em caso contrario seria aprisionada pelos revoltosos.

O major Correia Lima deu sciencia aos seus camaradas da ordem recebida pelo radio, ponderando a necessidade do embarque do regimento para Porto União. Não concordando os officiaes com a ordem recebida, expuzeram ao major a sua adhesão ao levante. Este se oppoz, havendo na occasião forte discussão. Os officiaes procuraram convencel-o, mas, infelizmente, nada conseguiram. O major legalista não queria que seu regimento adherisse e, nessa occasião, um official revolucionario, de revólver na mão, procurou atemorizal-o.

O major Correia Lima, julgando que seu collega quizesse matal-o, avançou para elle, tentando arrebatar a arma, que desgraçadamente disparou, attingindo o commandante na fronte e prostrando-o logo ao solo agonizante.

O lamentavel facto consternou a caserna, mas não foi motivo para que o levante não se verificasse.

Precisamente ás 5 horas da manhã, as tropas deram inicio ao levante e a companhia do 15º B. C., após alarme falso dado ao Corpo de Bombeiros, dirigiu-se aos arrabaldes, para o local em que era dito lavrar incendio com perigo de vida de uma senhora. Immediatamente, outra secção daquella corporação, sob o commando de um tenente, dirigiu-se para o local, sendo então aprisionada a força do 15º B. C. Feito isto, rumou para o quartel dos soldados do fogo, occupando-o sem a menor resistencia. Estavam os revoltosos senhores do quartel daquella força, faltando apenas a quéda da Força Militar do Estado, á rua Floriano Peixoto, para onde rumaram. Ao chegarem ás immediações, foram informados de que o sr. Affonso Camargo havia ordenado á força não resistir e em virtude dessa ordem ella adheriu, fazendo causa commum com a revolta.

Estava assim a capital sob o dominio das forças armadas, sem que se tivesse verificado outro facto lamentavel, além do que se passou com o major Correia Lima. Em signal de regosijo, ás 6 horas da manhã, a artilharia salvou os tiros da victoria, organizando passeata pela cidade, á frente de enorme massa popular com bandeiras e lenços vermelhos.

A multidão vivava os revoltosos, entoando o hymno nacional e o a João Pessôa.

Assumiu o governo provisorio o general Mario Tourinho, ficando o major Plinio Tourinho á frente do comité da Revolução.

O governo nomeou o capitão Arnaldo Mancebo chefe de policia, que foi immediatamente empossado.

O povo, acudindo ao appello dos chefes revolucionarios, rumou para os quarteis, alistando-se nos batalhões.

O numero de voluntarios attingiu a 22 mil. Nunca se vira enthusiasmo igual. A população da cidade affluiu para as ruas, afim de obter noticias da marcha da Revolução.

Os jornaes transmittiam ao povo, por meio de placards, os radios que iam recebendo. A cidade foi embandeirada de vermelho, havendo perfeita ordem.

Não se registraram desordens, tendo sido primeiro acto do chefe de policia prohibir a venda de bebidas alcoolicas, fechar as casas de jogo e cabarets e prender os politicos de destaque da situação passada, que foram recolhidos ao 15º Batalhão de Caçadores.

DO 22º B. C. PARA O 9º R. I.

O 1º. tenente contador Raymundo Newton de Paiva Leitão, foi transferido do 22º. Batalhão de Caçadores para o 3º. Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

DEPOIS DAS MANIFESTAÇÕES POSTHUMAS, DE HONTEM, AO GLORIOSO JOÃO PESSOA

Criado o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios — Suggestões do mesmo á Junta Militar — Um Comicio, hoje, ás 20 horas, na praça Floriano

Pede-nos o dr. Helenio de Miranda a publicação do seguinte:

Depois das manifestações posthumas de hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ao glorioso João Pessôa, o povo, em praça publica, criou o "Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios", para não permittir que haja quaesquer pruridos contra-revolucionarios.

Hoje, deante dos acontecimentos já esperados pelo Centro, a sua commissão executiva, sob a presidencia do dr. Helenio de Miranda Moura, "Capitão dos Batalhões Revolucionarios Camisas Vermelhas" do Sul Fluminense e secretariada pelo dr. Gerson Tavares, deliberar formular á Junta Militar as seguintes suggestões:

1º — A designação do bravo cel. Aristarcho Pessôa para governador Militar da capital da Republica, com illimitados poderes para a defesa da Republica Livre;

2º — Que as recentes nomeações pelos representantes da Junta Militar, na Policia, etc., de elementos reaccionarios, traidores e bifrontes, sejam tornadas sem effeito;

3º — Que o illustre cel. José Pessôa seja designado para commandar o 3º Regimento, podendo aceitar patriotas;

4º — Que seja solicitada á Universidade a formação de uma Guarda Civica de Academicos para policiar, esta semana, o Rio de Janeiro;

5º — Que seja testemunhado ao DIARIO DA NOITE e outros jornaes os seus applausos pela sua conducta patriotica na presente acção popular;

6º — Que os srs. W. Luis, Mello Vianna, Vianna do Castello e outros proceres da Tyrannia sejam conservados presos e incommunicaveis, o que não acontece, com prejuizo da segurança e estabilidade da Revolução;

7º — Que o povo seja convidado, para applaudir essas suggestões, a comparecer hoje, ás 20 horas nas escadarias do Theatro Municipal.

O almirante Machado da Silva está dirigindo interinamente o Lloyd Brasileiro

Tomou posse hontem, á tarde, interinamente, da direcção da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o almirante Machado da Silva, ex-commandante em chefe da esquadra, que immediatamente nomeou chefe de gabinete o commandante Adalberto Lara.

Foi tambem nomeado por aquelle almirante, director das officinas de Mocanguê, o capitão engenheiro João Marques, do 7º B. C.

DEPOIS DA PELEJA E EMQUANTO CELEBRAMOS A NOSSA VICTORIA

JA' E' TEMPO DE FIXAR ALGUNS PERFIS MARCADOS PELA COVARDIA OU PELA BRAVURA

Um exame que se faça mesmo á superficie das actividades guerreiras que nos reintegram na posse da liberdade individual e da verdade republicana qualifica e define precisamente os tyrannos que nos escravizaram durante largo periodo obscuro da nossa organização politica e administrativa. O recurso das armas vêm esclarecer, deste modo, uma verdade que embora notoriamente já sabida, nada obstante, proseguia sem comprovação, e que muito bem resultava da inferioridade absoluta das figuras de prôa da oligarchia deposta. Contrastando com suas fraquezas mornes, a parte contraria não cessava de offerecer exemplos edificantes de nobreza e de sufficiencia moral, attitudes que não se perdiam mas se offuscavam sob os golpes de violencia da covardia transformada em poder, até que o appello ao recurso das armas veiu classificar inappellavelmente os elementos em litigio, collocando-os em posição de relevo, que a velhacaria não pode mais destruir nem mystificar.

De facto, que vimos durante as pelejas gloriosas que nos revelaram tantos bravos e confirmaram a galhardia e a coragem de innumeros outros? De um lado, o governo, obtendo, pela coacção que ainda exercitava, ou pela corrupção do suborno. elementos de resistencia incapazes e falhos, por isso que se dividiam entre contrafeitos e mercenarios, e, de outro a nação, a grande massa de victimas, tendo á frente seus "leaders" e seus chefes, agindo por ideal e por espirito de patriotismo, desinteressados e sem medir sacrificios na devastação dos reductos oppressores. Annunciava-se a partida de um grupo de "voluntarios" que iam "defender a legalidade" e o paiz ficava sabendo que um esperthalhão qualquer lograra obter nessa industria um cheque visado, contra o Banco do Brasil. Convocam-se os reservistas e para logo se tomavam providencias no sentido matreiro de poupar aos principes do regimen algum perigo ou desconforto. Organizavam-se até companhias excepcionaes e batalhões especiaes segundo a categoria dos felizardos que deviam compôr seus effectivos...

Foi assim que vimos os filhos do sr. Washington Luis serem incorporados ao 3º Regimento de Infantaria, onde appareceram duas ou tres vezes, em automovel da presidencia da Republica e com ajudante de ordens, da Casa Militar de seu pae, e não foi de outra maneira que assistimos á vergonhosa requisição de protegidos, que talvez scientes e conscientes das mazelas que teriam de defender em pura perda, iam-se deixando ficar, explorando indignamente o sacrificio dos outros.

Apontem-nos, que figura destacada entre os despotas foi capaz de trocar seu gabinete e as almofadas suaves e macias das nossas limousines — dizemos nossas porque eram do povo — pela rudeza incerta da trincheira? Quando muito, emprestavam seus nomes ás famosas legiões da legalidade, porque a tanto correspondia uma conta corrente em estabelecimento de credito.

Mas graças a Deus essa covardia pode ser apagada pelo desprendimento daquelles que levaram a cabo o nosso resgate e escreveram a carta de alforria do Brasil com o seu proprio sangue ou com assomos de bravura, equivalente vimos Oswaldo Aranha abandonar seu posto de membro do governo do Rio Grande para desincompatibilizar-se e marchar para a frente das linhas de fogo; João Neves da Fontoura, vice-presidente do Estado, alistar-se como praça de pret, entre seus correligionarios, e tomar parte num feito que a Historia já recolheu; Flores da Cunha pessoalmente e com seus dois filhos varões transformados em soldados do Grande Exercito da Liberdade; e, Virgilio de Mello Franco, esse typo admiravelmente representativo da juventude brasileira, avançando, no commando de suas hostes, contra as muralhas desesperadas do famoso Partido Republicano Paulista.

E nesta capital? Desde o operario mais humilde ao intellectual, do trabalhador proletario ao negociante, do estudante ao scientista, na Universidade como nas officinas, os nossos legionarios davam seu contingente de sacrificio e de participação efficiente, sem medir consequencias, emquanto os gozadores do poder e usufrutuarios das rendas publicas se encolhiam e substabeleciam deveres, no seu caso repugnantes mas indeclinaveis.

O nordeste confirmou seu brilhante passado historico, e tangeu de lado a lado as familias de aventureiros que sustentavam ali as ignominias do governo central. Flutuam dessa formidavel agitação figuras exponenciaes da nossa raça, com Juarez Tavora á frente e no meio de companheiros como esse Carlos Lima Cavalcanti, o batalhador incansavel que desde os tempos de paz material já vinha com a sua penna e seus jornaes pelejando sem desfallecimentos na defesa da nossa honra vilipendiada, com Joaquim Barata, evadindo-se da prisão para correr ao Norte com as causas da liberdade, porque sabemos de alguns casos em que nem mesmo a honra das familias escapava á cupidez incrivel dos salteadores.

E' claro que estamos citando apenas uma parcella minima de milhões de brasileiros, e só o fazemos para registrar menos sua dignidade sabida e proclamada que para evidenciar tanto quanto possivel e ainda mais os traços biographicos dos Atalibas Leoneis e Sylvios de Campos, symbolos de uma epoca deploravel que felizmente já terminou e a familia brasileira não se compraz de relembrar senão para festejar a aurora da liberdade que Deus nos concedeu.

Vae ser restabelecida no Ministerio da Guerra, a sala de imprensa

O general Leite de Castro, actual ministro da Guerra, deu hoje as necessarias providencias para que fosse restabelecida no ministerio á seu cargo, a sala de imprensa, abolida pelo ex-ministro Sezefredo dos Passos, que como é sabido, não queria contacto com jornalistas.

O capitão Leopoldo Nery da Fonseca, á disposição do ministro do Exterior

Conforme solicitou o ministro das Relações Exteriores em aviso de 26 do corrente, o general Leite de Castro mandou que o capitão de engenharia Leopoldo Nery da Fonseca Junior, ficasse á disposição daquelle ministerio.

Descriminação das unidades nacionaes qua foram aprisionadas pelos revolucionarios

Logo que irrompeu o movimento revolucionario em varios pontos do paiz, foram aprisionadas grande numero de unidades mercantes, abaixo descriminadas. No Rio Grande do Sul: vapores "Commandante Ripper", "Campos Salles", "Jabotão" e "Borborema", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; "Araranguá" e "Araçatuba", do Lloyd Nacional; "Itapema", "Itatinga" e "Itaguatiá" da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Em Paranaguá, vapores: "Itaquera", da Companhia de Navegação Costeira e dois vapores cargueiros da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Em Maranhão, vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro.

Em Ceará, o vapor "Itassucê", da Companhia Costeira.

Em Rio Grande do Norte, o paquete "Affonso Penna", do Lloyd Brasileiro.

Em Pernambuco, um cargueiro do Lloyd Nacional e da Companhia Commercio e Navegação.

A guarda dos Telegraphos por alumnos da Escola Militar

Um contingente de 60 alumnos da Escola de Guerra, commandado pelo tenente Emmanuel Graça, está dando a guarda de hoje na R. G. dos Telegraphos.

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

Segundo informações colhidas no Banco do Brasil, só serão affixadas taxas cambiaes, depois de 13 horas.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel na abertura de hoje, evidenciou-se firme e com o typo 7 cotado á base de 21$000 por arroba.

O movimento de procura esteve bem desenvolvido, tendo sido observadas vendas de 8.038 saccas, alcançando preços que ultrapassaram o limite official.

Foi reiniciado hoje, o pregão no mercado a termo, tendo ficado as diversas opções sem cotações, com excepção de dezembro, que obteve vendedor a 13$000.

Fica o mercado em posição nominal.

As cotações para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Novembro	s.v.	s.c.
Dezembro	13$000	s.c.
Janeiro	s.v.	s.c.
Fevereiro	s.v.	s.c.
Março	s.v.	s.c.
Abril	s.v.	s.c.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro abriu hoje, paralysado e com cotações nominaes, não tendo sido observados negocios.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n. houve
Saidas	n. houve
Stock	583

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	n.c.
Typo 5	—	n.c.
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	n.c.
Typo 5	—	n.c.
Ceará:		
Typo 3	—	n.c.
Typo 5	—	n.c.
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	n.c.
Typo 5	—	n.c.
Paulista:		
Typo 3	—	n.c.
Typo 5	—	n.c.

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado assucareiro na abertura de hoje, apresentou-se paralysado e com o typo branco crystal sustentado á base de 24$000 a .... 27$000, tendo os demais permanecido em condições nominaes.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	2.133
Saidas	583
Stock	333.651

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	24$000 a 27$000
Branco 2º jacto	não ha
Branco 3ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo, não funccionou.

RADIO

PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda de 350 metros) — Das 18 ás 19 horas: discos especiaes; das 20 ás 21.30 horas: discos; das 21.30 ás 22.15 horas: transmissão de um programma de musicas populares no qual o sr. Ary Kerner executará musicas de sua autoria. Tomarão tambem, parte no programma os srs. Fabricio Dutra em trechos de violão e sr. Gentleman (Canto); das 22.15 ás 22.25 horas: intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de studio.

RADIO CLUB DO BRASIL — (Onda de 320 metros) — Das 16 ás 17 horas: discos seleccionados; das 17 ás 17.30 horas: radio jornal do Radio Club, (secção da tarde); das 19 ás 20.45 horas: discos seleccionados; das 20.45 ás 21 horas: radio-jornal para o interior do paiz; das 21 ás 21.15 horas: aula de educação Moral e Civica pelo dr. Lafayette Cortes; das 21.15 em deante: concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Erica Elfner e orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — 17 horas: hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical; 18 horas: previsão do tempo; 19 horas: hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos; 21.15 minutos: ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Musica do Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

NA ALFANDEGA

Tendo a firma Hans Nolmari & Cia., allegado em petição dirigida á Inspectoria este anno, que a mercadoria representada pela amostra "Saccharinetas" pode ser dada a consumo independente do licença da Saude Publica, por se tratar de "producto preparado com a saccharina pura crystalizada sem qualquer incipiente", hoje o dr. Lindolpho Camara, dirigindo-se em officio ao director daquella repartição de saude, solicitou providencias no sentido de ser a mesma examinada e informado em seguida se de facto independe ella de licença.

A mercadoria alludida cha-se contida em uma caixa com a marca "Hansa" n. 2.233, depositada no armazem 8 do Cães do Porto e foi submettida a despacho pela nota n. 91-300, do corrente anno.

— Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta da firma Belmiro Rodrigues & Cia., no valor de 6:770$000 e proveniente de fornecimento feito á Alfandega, mediante concurrencia administrativa, em outubro corrente.

— Ao director da Receita Publica, o inspector communicou que o processo a que se refere o officio de 18 de outubro corrente foi devolvido a essa repartição com o officio n. 854, de 5 de junho deste anno.

DIARIO DA NOITE — SPORTS
FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

O dr. Renato Pacheco vae iniciar as demarches para a realização do Campeonato Brasileiro de Football deste anno

Tendo voltado a Paz á Familia brasileira, nada mais natural que se reiniciar a actividade sportiva da Confederação Brasileira de Desportos, interrompida em virtude do momento anormal porque passámos. Assim pensando, dirigimo-nos ao dr. Renato Pacheco, na manhã de hoje, afim de ouvir a sua opinião a respeito do Campeonato Brasileiro de Football que fôra adiado "sine die".

O dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.

O dr. Pacheco, como de costume, recebeu-nos amavelmente e nos declarou o seguinte:

— Já havia pensado em reunir os delegados das entidades confederadas para colher impressões, não obstante estar eu investido de poderes amplos para resolver sobre a materia. Vejo neste momento, de um lado algumas difficuldades ainda presentes com o afastamento de diversos players dos campos de football de longa data, tal como succede com os do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e outros, que pegaram em armas e ainda por muitos se acharem mobilizados. Sei dos gauchos, que se acham neste momento em Itarare. Como elles muitos outros estão fóra do seu territorio; a questão de transportes, devido ás requisições de navios do Lloyd Nacional e do Lloyd Brasileiro, não está normalizada. O Campeonato para ser realizado com tempo, para levarmos a termo dentro deste anno, precisaremos fazer jogos simultaneos nas capitaes do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio e Paraná.

Entretanto, como em poucos dias os transportes deverão estar em ordem e os reservistas e voluntarios do Exercito Revolucionario desincorporados, o dr. Renato Pacheco, accrescentou:

— As entidades filiadas á Confederaçao que não dispõem dos recursos da Amea e da Apea, têm o seu apoio financeiro nos proventos do Campeonato Brasileiro de Football. Com as cotas que cabem a cada uma, ellas acertam as suas finanças. Desta fórma, tenho que procurar levar a effeito o campeonato, mesmo porque foi sempre meu desejo não deixar de effectuar o certamen maximo do anno. Assim, arrematou o dr. Renato Pacheco, hoje ou amanhã, convocarei os delegados dos Estados para concertar a melhor maneira de não privar o publico do seu divertimento e as entidades dessa fonte de renda de que tanto carecem.

O veterano voltará ao seu posto

José Lodi Batalha, o decano dos keepers cariocas, não pode encerrar definitivamente a sua brilhante carreira sportiva. O Fluminense, quando elle menos espera, fal-o voltar á actividade. Batalha, um dos bons guardiões da cidade, por vezes tem tentado abandonar o football. Entretanto, amante das côres do seu club, não o tem conseguido. Assim é que por diversas vezes tem sido chamado a occupar o posto por motivos varios. Ainda agora, com a luxação soffrida por Velloso no ante-braço, o veterano arqueiro vae ser chamado a intervir no campeonato carioca, o que fará prazeirosamente, em vista da necessidade que os tricolores têm do seu concurso, não obstante o seu desejo de deixar o football.

A verdadeira intenção do Bangu' quando se excusou de jogar domingo ultimo

Pede-nos o sr. Vicente Jaconiani para esclarecer bem a verdadeira intenção do Bangu', não tendo participado dos jogos marcados pela tabella do Campeonato, para o domingo ultimo.

Tendo sido noticiado que tal facto poderia ter causado reparo ao novo governo, interessado como se acha, na rapida normalização da vida da cidade, o vice-presidente em exercicio do Bangu' deseja que fique sufficientemente claro ter sido essa deliberação do seu club, assentada desde o dia 22 do corrente, em plena vigencia do governo deposto.

No dia 23, DIARIO DA NOITE publicou sobre o assumpto uma nota, onde se dizia, entre outras coisas, o seguinte:

"Assim é que, segundo nos declarou o sr. Vicente Jaconiani, vice-presidente em exercicio do Bangu', já no domingo ultimo a esquadra principal jogou desfalcada de Eduardo, o excellente médio por estar servindo ao Exercito.

Sá Pinto, Ladislão, Nicanor e Zé Maria, tambem foram alcançados pela convocação dos reservistas e estão incorporados, perfazendo assim o numero de cinco players do 1º team que não poderão jogar. Dininho, que tambem tem jogado no quadro representativo do alvi-rubro, está impedido de tomar parte, por machucado.

No segundo team o Bangu' tambem está desfalcado de Edgard e Vivi, que já seguiram para o theatro das operações, e de Solon e Hilario, que estão para seguir por estes dias.

Assim sendo, o Bangu', de fórma alguma poderá proseguir na disputa do torneio, pois, nem dos elementos do segundo poderá se soccorrer para preencher os claros abertos na turma principal."

Disse-nos mais o sr. Vicente Jaconiani que, no momento, ainda se encontram impedidos os seguintes jogadores do 1º team: Sá Pinto, no 1º de artilharia; Zé Maria, no 1º R. I.; Eduardo, no 2º R. A. M., em Itararé; Nicanor e Ladislão, no mesmo regimento, porém, sem se saber onde estão.

De todos esses jogadores, o sr. Jaconiani declarou não ter sequer noticias. Por ahi se vê claramente que a recusa do Bangu' em disputar o campeonato na hora presente não tem qualquer segnificação politica e sim representa, exclusivamente, uma impossibilidade material recorrente da falta de cinco dos seus onze jogadores da turma principal.

Nesse sentido o Bangu' vae enviar aos jornaes uma nota official.

O S. CHRISTOVÃO RESPEITA A SANTA PAZ DOS MORTOS, DISSE-NOS O SEU PRESIDENTE, SR. ALVARO NOVAES

Caindo exactamente o feriado nacional consagrado á commemoração dos mortos, no proximo domingo, 2 de novembro, a tabella do campeonato regional de football não tem nenhum jogo marcado para esse dia.

Entretanto, considerando que domingo passado, o Bangu' e o São Christovão, bem como o America e o Flamengo solicitaram da Amea o adiamento das respectivas partidas, resolvemos procurar conhecer a opinião do sr Alvaro Novaes, presidente do São Christovão.

— Considero a data de 2 de novembro uma data que deve ser respeitada por todos, como justa homenagem aos mortos Sei perfeitamente que é enorme a angustia de datas para o proseguimento desse agitadissimo torneio de 1930

E, principalmente, se a Confederação, resolver, como parece, estudar novamente a possibilidade de estudar novamente as bases para a realização do campeonato brasileiro, então é que a perda de um domingo se fará sentir por forma mais decisiva.

Mas, seja como for, o meu club não tentará qualquer movimento no sentido de obter da Amea permissão para disputar o jogo adiado com o Bangu', mesmo no caso desse nosso co-irmão estar disposto a jogar.

O dia dos mortos é um dia sagrado. Não seria justo distrair qualquer parcella de povo, dos campos-santos tentando-o com a attracção de um joguinho de football.

Assim, pois, póde dizer que o São Christovão reverenciando a memoria dos mortos não tentará qualquer providencia para realizar domingo proximo o jogo que foi adiado, com o Bangu' A. Club.

OS TREINOS DESTA SEMANA NO FLAMENGO

O director de Football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento de todos os jogadoresdores do 3º team e demais elementos novos que desejarem defender as côres do Club, hoje, ás 15,30 horas, no campo do Club, á rua Paysandu', 267, afim de treinarem em conjunto.

Ecos da partida Andarahy versus Vasco da Gama

Os factos occorridos domingo ultimo no campo do Andarahy, estão reclamando providencias energicas da parte do dr. Afranio Costa, presidente da Amea, que se encontrava presente ao jogo e a tudo assistiu.

Durante quasi toda a partida foram observadas reclamações constantes dos elementos locaes, que, embora não devessem proceder de tal maneira, têm, innegavelmente, a seu favor, a attenuante de terem sido prejudicados pela actuação falha do arbitro, sr. Luiz Neves.

Além disso, seguramente por cinco ou seis vezes o campo foi invadido e isso pela facilidade com que, dentro do campo do Andarahy, portam-se os assistentes, que só poderão prejudicar o desenrolar das partidas.

Assim, torna-se necessario e urgente, providencias capazes de acabar com esse inconveniente, que concorre para a anormalidade dos jogos.

Mas, o que nos faz esperar que esses males desappareçam é, como acima dissemos, ter o dr. Afranio Costa comparecido ao jogo, estando assim perfeitamente em condições de tomar providencias capazes de beneficiar nossos sports.

Outro ponto que deve merecer a attenção do presidente da Amea, é a actuação do arbitro sr. Luiz Neves.

Esse sportman, que, fazemos questão de resalvar, é um abnegado e sómente o desejo que nutre de servir á causa sportiva é que o faz empunhar o apito para dirigir partidas, ainda não está devidamente em condições de arbitrar jogos de responsabilidade, como a do anterior domingo.

Torna-se, pois, necessario que, se o sr. Luiz Neves fôr aproveitado, só seja designado para juiz de encontros em que haja completa desigualdade de forças, o que tornará sua actuação mais facilitada.

E seguindo o caminho que com amigos e batalhadores em pról do sport da cidade indicamos, evitará o presidente da Amea que se reproduza o descontentamento da "torcida", como foi observado domingo transacto, assim como concorrerá para que um sportman merecedor de acatamento, como o é o sr. Luiz Neves, passe por vexames enormes, ao ponto de ter todos os seus passos garantidos por mais de uma dezena de soldados e varios officiaes.

E pela maneira que o dr. Afranio Costa tem se conduzido na presidencia da Amea estamos confiantes nas providencias que irá tomar.

A REPERCUSSÃO DOS GESTOS DO JOCKEY CLUB

Repercutiu em todas as classes do turf do modo mais lisongeiro a attitude da Commissão de Corridas do Jockey Club, realizando uma corrida no dia 1º.

O gesto é sobremodo expressivo.

A sua ultima corrida foi realizada sob uma atmosphera de terror e de tristeza, numa hora de incerteza para a vida nacional acarretou-me prejuizo não pequeno. Mesmo assim o Jockey Club se dispoz a dar corridas no domingo ultimo e não fôra os entraves que interessados lhe antolhavam, a flammula da estrella negra mais uma vez estaria ao lado dos desejos e interesses dos turfmen. Agora contornadas as resistencias está de novo o Jockey Club ao lado do publico turfista, disposto a no domingo abrir os seus portões.

Nesta hora o grande juiz é o povo e a repercussão desta successão de bons actos é bem significativa e nós solidarios com o publico registramol-os destacanecidos.

ENCONTRO BRASIL X BOTAOFGO

Uma phase do embate Brasil x Botafogo, vendo-se Germano fazendo uma bôa defesa

ÉCOS DO ENCONTRO ENTRE O TRICOLOR E O "BENJAMIN"

Tres interessantes aspectos da partida de domingo ultimo no estadio da rua Alvaro Chaves, entre o Fluminense e o Bomsuccesso. No alto, á esquerda, Ary Menezes cabeceando a pelota entre os full-backs do rubro-anil, e á direita, a linha dianteira do club da Leopoldina. Em baixo, uma carga da linha do Fluminense ao posto de Medonho

As manifestações ao dr. Linneo de Paula Machado

O momento épico de uma vida politica retardou de alguns dias, a manifestação que hontem seria feita ao dr. Linneu de Paula Machado, cujo anniversario natalicio passou hontem. imitaram-se os seus numerosos amigos muitos delles participantes da festa que se deveria realizar á expedição de telegrammas, por isso que o anniversariante não esteve nem no Jockey Club, nem na cidade.

A manifestação, será realizada em breve e o mimo offerecido ao dr. Linneu será de alta significação sportiva.

NA CORRIDA DE QUINZF DE NOVEMBRO

sil, em 2.500 metros, com 10:000$ de premio que será disputado em 15 de novembro, ficou organizado pela seguinte fórma:

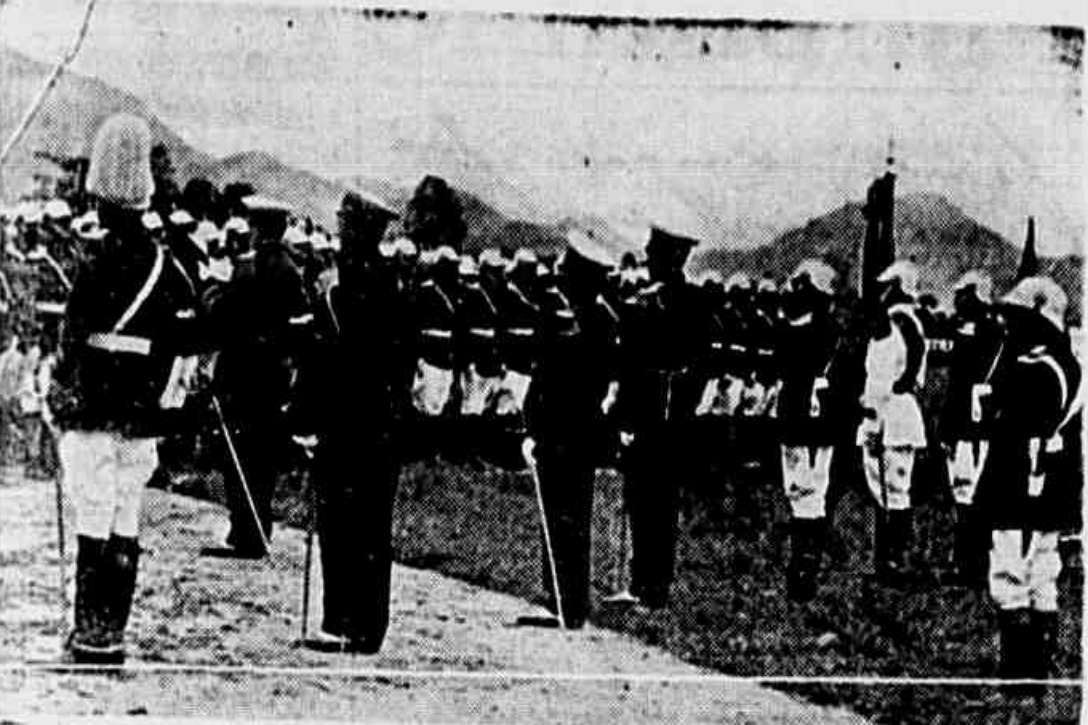
Ugolino 60 kilos, Uberaba 59, Culinan 56, Uadil 56, Therezina 56. Tenebreuse 55, Tenaz 53, Solitario 51, Rapido 50, Gravatá 49, Prazeres 49, Ukrania 48, Rico 47, Urgente 48, Ulysses 46, Zeppelin 45, Util 45, Franco 44, Xingu' 44, Uiril 44, Sim Senhor 44, Utinga II 43, Cufissura 43 e Chromo, peso da tabella.

Excluidos: Rodolpho Valentino e Duggan, de conformidade com as condições da chamada, e Sucury e Thompson, por forfait.

As declarações de forfait serão recebidas até 8 de novembro proximo.

A Revolução triumphante

A ESCOLA MILITAR E A REVOLUÇÃO

A situação em que se encontravam os cadetes, inteiramente revoltados desde o inicio do movimento

No campo de instrucção do Realengo: os cadettes jurando á Bandeira

Ainda está por escrever a pagina brilhante que terá de relatar a parte da Escola Militar nos acontecimentos que empolgaram o Brasil e tiveram o seu epilogo na manhã historica de 24 com a deposição do sr. Washington Luis.

Desde que se confirmaram as noticias da revolução empolgando o Sul e o Norte do paiz, que a Escola do Realengo era um brazeiro de civismo, com a totalidade dos alumnos revoltada.

No dia 14 a agitação dos alumnos chegára ao auge. Os officiaes difficilmente continham o animo dos cadetes que queriam a todo o transe sair para a rua. Os colchões dos dormitorios eram depositos de cartuchos de guerra. A Escola toda era uma pagina de civismo.

Varias vezes os alumnos tentaram apoiar-se na Villa Militar, indagando se ella deixaria passar os futuros officiaes rebellados. Não obtinham resposta.

Na manhã de 15 os alumnos já inteiramente ao lado da Revolução, tendo á frente os capitães Cyro Riopardense e Americano Freire e o 1º tenente Franklin de Moraes, resolveram minar a Escola, preparando a defesa, o que fizeram com 8 kilos de chedite.

Na quarta-feira, á noite, em vesperas do movimento de generaes, a Escola fervia e a officialidade, com a adhesão do proprio general Deschamps, a custo continha o impeto dos cadettes. Armados, municiados, dispostos a tudo, elles queriam uma arrancada definitiva que se daria fatalmente na manhã seguinte se não apparecesse lá o general Leite de Castro com a communicação dos planos que deviam ser executados na manhã historica de 24 e pelos quaes ficava determinada a cooperação da Escola que a aceitou em meio do mais delirante enthusiasmo.

O governo desde o dia 8 sabia que não podia contar com os cadetes. O ministro da Guerra quiz commissionar alumnos como tenentes para a defesa da "legalidade" e foi altivamente repellido. Os cadettes não eram — foi a resposta — sargentos do marechal Fontoura. E assim, na estacada, contidos, enjaulados, loucos para encetar a arrancada patriotica, os nossos futuros generaes foram dignos do Exercito e da Patria.

O PARANÁ NA REVOLUÇÃO

Chegado é o momento, quando toda a Nação vibra num enthusiasmo insuperavel pela Victoria da Grande Revolução, de se irem conhecendo os sentimentos de civismo de que se achavam imbuidos os homens das diversas regiões do nosso paiz.

Não será exaggerado dizer-se que talvez não registre a historia um movimento tão significativo em varios de seus aspectos. Considere-se a nossa extensão territorial e relativa differença de habitos e de espirito bellicoso na população brasileira; as difficuldades de communicação, a extincção do trafego maritimo, a falta de ligações de toda especie, tudo isso contra um governo que tinha em suas mãos o Telegrapho, os Correios, as estradas de ferro, a navegação, a Marinha, grande parte do Exercito e o Thesouro — e então se comprehenderá quão brilhante foi o movimento para a Redempção da Patria, que provocou o levante como um só homem de 38 dos 40 milhões de brasileiros. Onde registra a historia um acontecimento semelhante, considerando-se aquelles factores?

Pois bem, apesar de pertencer a Victoria a toda a Nação, justo é que se realce o grão de vibração que electrizou os que primeiro entraram na luta.

O Paraná foi, depois de Minas, Rio Grande e Parahyba, o primeiro Estado que adheriu á Grande Causa.

No dia 3 de outubro, ás 3 horas da manhã, todo o Paraná estava sublevado.

No dia 4, ás 14 horas, **só a cidade de Curityba** tinha alinhados 3.200 civis (toda a sua mocidade) para entrar immediatamente em fogo, juntamente com as tropas locaes do Exercito e policia e a essa hora já o execrando Affonso Camargo estava deposto e todos os politicos dentro das grades.

Paranaguá, uma cidade de 18.000 habitantes, forneceu 650 homens, que barraram o porto e dynamitaram as estradas e pontes.

O interior do Estado deu milhares e milhares de homens. Essa gente rumou desde logo para o norte e occupou toda a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, da Serrinha a Itararé, guarneceu as fronteiras e entrou em franca hostilidade, aguardando seus irmãos do Sul para a arrancada victoriosa sobre Ribeira e o Paranapanema, evitando a invasão paulista sobre o Contestado, conforme pedira o Rio Grande!!

O que no dia 24 se viu no Rio de Janeiro foi visto em Curityba no dia 4 de outubro; as ruas invadidas pela multidão, em que todas as mulheres e crianças, sob o delirio ostentavam os seus lenços vermelhos e com o aceno delles se despediam de seus maridos e paes.

Uma vez presos todos os politicos, uma junta foi organizada; foi prohibida toda a venda do alcool; as cidades entraram em sua vida normal de trabalho e desde logo foi iniciada a devassa, bem como o sequestro dos bens dos ladravazes da politica.

Que a Nação honre aquella mocidade que até a chegada da gauchada bravia aguentou os mercenarios do governo criminoso que caiu!

Façamos os nossos elogios á valente rapaziada do Paraná, que, com Waldomiro Castilhos arrancou pelo littoral de Paranaguá-Serro Azul até a legendaria Itanhaem!

Gloria as aguerridas tropas de Curityba e Ponta Grossa, que em 5 de outubro tiroteavam nas trincheiras de Itararé!

Quem escreve estas linhas tem seus irmãos sepultados nas terras da fronteira e dos seus tumulos ouve-se resurgir uma voz:

— "Brasileiros, saibam que cumpriram o que prometteram desde logo a Góes Monteiro: nenhum defensor do governo do Crime pisou as terras do Paraná!" — S. G.

Como se iniciou a revolução em Minas

A tropa militar mobilizada durante treze mezes — O ataque pela policia ao 12.º de Infantaria—Episodios de bravura e fé inexcediveis

BELLO HORIZONTE, 26 — (da succursal do DIARIO DA NOITE) — Sómente agora podemos recolher dados sobre o movimento revolucionario aqui para informar o povo carioca. O primeiro episodio a ser relatado é o ataque da policia mineira no 12º regimento de infantaria, que depois de uma resistencia positivamente heroica, foi vencido integralmente. A acção da policia militar nesse embate constitue uma pagina de fé civica e bravura inexcedivel.

A PRIMEIRA NOTICIA

A noticia de que estalara naquella tarde de 3 de outubro, um movimento revolucionario, chegára ao quartel de 12º R. I. um tanto velada e confusa. O official de dia, 2º tenente Ruy de Britto, posteriormente morto durante o cerco do quartel, responsavel, no momento, pelo reducto federal, tendo noticia por um telephonema da casa do commandante Andrade, de que fôra preso aquelle official, tratou de tomar as providencias que lhe competiam.

O relogio do quartel marcava precisamente 17,20. Parte da officialidade já se retirara para as suas respectivas residencias e o mesmo se dera com os inferiores e praças. Pelo telephone, mensageiros e todos os meios que lhe estavam ao alcance, tratou o tenente Ruy de avisar seus collegas, emquanto expedia ordens e mandava tocar a reunir, estridulando o clarim do regimento em todas as direcções. E, ás 17,45 encontravam-se no quartel os officiaes que haviam recebido o recado do tenente Ruy. Uma interrogação, uma pergunta muda estava estampada na physionomia de cada um.

Revolução?

Incredulos, e á espera de melhores informes, interrogavam-se mutuamente, formulando as mais variadas hypotheses.

A VERSÃO ACEITA

Com a tropa mobilizada durante 13 longos mezes, tendo passado por periodos criticos, a cujo desfecho faltara sómente a ordem final para o fogo, a officialidade não podia medir a extensão dos factos.

A posse do governo Olegario Maciel não alterara a normalidade da capital; viviamos numa éra de paz, assegurada pelos actos do novo governante.

Entre a officialidade correu e se arraigou a versão de que o movimento era chefiado pelo sr. Odilon Braga, que, com o apoio da Força Publica, depuzera o presidente Olegario e seus secretarios de governo.

Esta versão foi logo esposada pela maioria dos officiaes presentes.

E tal noticia foi transmittida, pela estação de radio do quartel, ao occupante do Cattete.

OFFICIAES PRESENTES

O commandante geral havia sido preso em sua residencia.

Constatada a presença da officialidade que accudira ao appello, foram designados para os postos de commando os seguintes officiaes:

Commandante geral da 8ª brigada de infantaria: major Pedro Leonardo Campos; commandante do 12º R. I.: capitão Josué Freire; commandante do batalhão: capitão Pessoa Cavalcanti; fiscal: capitão Celso de Mello Rezende: commandante da 1ª companhia: 1º tenente Clorindo Campos Valladares; commandante da 2ª companhia: 2º tenente José Chagas; commandante da 3ª companhia: 2º tenente José E. Bragança; commandante da secção de metralhadoras pesadas: tenente Almir Campello; commandante da 1ª secção de metralhadoras leves: 2º tenente Cornelio Pinto; commandante da 2ª secção de metralhadoras leves: 2º tenente Ruy de Britto; addido á 1ª companhia: 2º tenente commissionado João Mello; aprovisionamento: 2º tenente José Salles.

Assim ficou disposto o commando geral e no quartel ainda estavam os capitães Juarez e Juvenal Antunez, thesoureiros do regimento, aos quaes não foi distribuido nenhum posto de commando.

O major reformado da Força Publica, Machado Bragança, de quem teremos opportunidade de fallar no decorrer desta serie de reportagens, tambem se encontrava no quartel.

DISPOSIÇÃO DA TROPA E O PLANO DE FOGO

A tropa, composta de tresentos e poucos homens, era dividida em 4 companhias que contavam com, approximadamente, 75 homens cada uma, e mais algumas praças para os serviços auxiliares.

O medico e auxiliares estavam ausentes; sómente 1 sargento enfermeiro occupara o seu posto.

O commando geral determinou, desde logo, a localização da tropa, que obedeceu ao seguinte:

Flanco direito: 1ª companhia sob o commando do tenente Clorindo; flanco esquerdo: 3ª companhia sob o commando do tenente Bragança; Rectaguarda e parte da frente: 2ª companhia, sob o commando do 2º tenente José Chagas; a 4ª companhia, composta pelas secções de metralhadoras, commandadas pelos tenentes Campello, Ruy e Cornelio, tomou posição na frente e nos flancos, obedecendo ao plano de fogo já demoradamente estudado pelo commando.

E esse plano de fogo, que fôra objecto dos mais pacientes e meticulosos calculos, e que, desenvolvido para a defesa do quartel — topographicamente em excellentes condições, a cavalleiro da cidade — lhe daria uma verdadeira inexpugnabilidade contra qualquer ataque, consistia em concentrar as metralhadoras nos flancos e na frente, formando, uma rêde, ou melhor, o chamado fogo de barragem, que não isentaria no seu raio de acção a minima porção de terreno nas adjacencias do quartel.

A rectaguarda e a frente pela topographia descampada do terreno, não offereciam o menor perigo aos ataques e a defesa do quartel, por esses lados, era facilima.

Com algumas trincheiras já promptas, tratou a officialidade de preparar outras, que se destinavam a proteger os flancos, de vez que a frente estava bem guarnecida pelas metralhadoras, assentadas nos diversos pavilhões do quartel.

Canhões, não os havia, pois tinham sido levados pelo 10º B. C., de Ouro Preto, quando da sua retirada da cidade.

No paiol, porém, existiam cerca de 400 mil tiros, além de granadas em grande quantidade.

Os elementos de defesa do quartel eram, portanto, abundantes e poderiam garantir prolongada resistencia.

A PRIMEIRA ACÇÃO

A primeira acção do regimento, realizou-a o tenente Bragança, approximadamente ás 19 horas, e que consistiu na tomada da Penitenciaria, que fica atraz do quartel e que poderia servir de ponto para o assentamento de metralhadoras incommodas ao flanco esquerdo e rectaguarda.

Acompanhavam o tenente Bragança 35 praças e a cadeia do Estado foi tomada, conforme a primeira série de artigos que escrevemos a esse respeito.

Pouco antes, houvera o tiroteio da praça do Mercado Novo e que mais não foi do que o seguinte: recolhia-se ao quartel do 12º um caminhão dessa unidade, dirigido pelo cabo Moacyr e um soldado. Na praça do Mercado, intimados a parar por uma patrulha da Policia, não obedeceram á ordem, sendo então visados por alguns tiros, em consequencia dos quaes ficou baleado nas pernas e num braço o cabo Moacyr, que ainda se acha hospitalizado.

Na mesma hora, alguns soldados da Policia, que desconhecendo a situação passavam pelas immediações do quartel do 12º R. I. foram aprisionados e levados ao quartel onde permaneceram durante todo o cerco.

EMISSARIO DA REVOLUÇÃO

Cerca de 19 e 1|2 horas, dirigiu-se ao Quartel para parlamentar em nome do governo revolucionario, o tenente Campos Christo, com o fim de, lealmente, expor a situação do momento e demonstrar á officialidade do Regimento a extensão e amplitude do movimento que explodira em varios pontos do paiz e que não poderia deixar duvidas sobre o seu exito, uma vez franca e decididamente apoiado pelos governantes de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba.

Esclareceu o tenente Campos Christo á officialidade, a duvida que pairava sobre o interior do movimento.

Não logrou o exito esperado á missão do tenente Christo. Pelo contrario, tendo em vista, o major Pedro Campos a situação do tenente que se houvera rebellado, declarou-o preso, recolhendo-o a uma das salas.

TELEPHONEMA DO COMMANDANTE ANDRADE

A's 20 e 1|2 horas, tilintava a campainha do telephone. Attendido o apparelho, verificou-se que o commandante Andrade procurava se communicar com o major Pedro Campos.

Entre os dois officiaes estabeleceu-se longa conversação. Ao principio, o major Campos não quiz acreditar que estivesse em communicação com o coronel Andrade. No decorrer da conversa, ficou convencido de que se tratava, realmente, do commandante da 8ª Brigada.

Com palavras sensatas, o coronel Andrade punha a officialidade a par dos acontecimentos, aconselhando o Regimento a não resistir afim de evitar derramamento de sangue. Fazia um appello á officialidade, por estar convencido da inutilidade de qualquer sacrificio, pois já attentára na situação do momento.

Aconselhava tambem a se dar liberdade ao tenente Campos Christo, visto a sua missão ser de interesse reciproco para as partes e não podia ser julgado como um rebellado, uma vez que é major em commissão da Força Publica.

Esta parte, foi pela officialidade attendida; quanto á primeira, tal não se deu, uma vez que os officiaes julgaram de seu dever defender o Quartel cuja guarda lhes fôra confiada.

O Paraná livre

A alegria e o enthusiasmo do povo do heroico Estado sulino após a quéda da olygarchia chefiada por Affonso de Camargo

CURITYBA, 27 (DIARIO DA NOITE) — Acabam de chegar os soldados da linha de Itararé. Que estupendo heroismo! As forças paranaenses, notadamente o 9º Regimento da Artilharia, a Força Publica e o 15º Batalhão de Caçadores do Paraná, cuja contribuição valeu por 50 por cento na conquista da victoria — como muito bem disse o generalissimo Getulio Vargas e assegurou o nome soberanamente grande nos feitos dos seus bravos ao defrontar com os defensores da politicagem desmoronada.

O Brasil não avalia a abnegação, o enthusiasmo, a serenidade e o heroismo deste Estado esquecido e esbulhado, o sexto da Federação e o ultimo no amparo do poder central. O Paraná não possue nem predio de Correios, Telegraphos ou Delegacia Fiscal. Sendo uma das unidades brasileiras que mais exportava e mais imposto pagava a União, relativamente á sua capacidade productora, não ha uma estrada, uma ponte, um reparo nos seus esfrangalhados portos. O exministro Victor Konder principalmente reuniu toda a antipathia e perseguição do ex-presidente Washington Luis para o homem do infeliz Estado sulino, agora luminosamente redimido pelo sangue e pelo sacrificio de vinte mil combatentes que deu em poucas horas a Causa Nacional. Foi aqui, onde Geraldo Rocha adquiriu, a troco de nada, de excentricas promessas aos excentricos politicos que envergonharam a propria sombra de Affonso Meneghetti de Camargo, um territorio quasi da extensão da Belgica e mais de 20.000 contos numa Estrada de Ferro que passará a historia com o nome de **Estrada que ninguem não viu!"** A tribu Camargo absorveu em dois annos cerca de duzentos contos, como sequencia lyrica dos 18 milhões de francos que Munhoz da Rocha tem em Paris, producto de um trapiche pôdre que vendeu ao Estado pela bagatella de 5 mil contos, conforme documentos existentes.

A Revolução descobriu coisas pavorosas na defunta administração. Do palacio do Governo eram expedidas ordens de pagamento no seguinte teôr: "Pague-se ao portador oito contos cujos comprovantes seguirão depois" e assignado pelo presidente, um trente qualquer. O recibo de taes ordens era assim concebido: "Recebi. — O portador. No cofre do Banco do Paraná dormem tranquillamente vales de politicos feitos a lapis e de 20 a 30 contos! Promissorias do Estado emittidas a vontade e profusamente, sem autorização da Legislatura, eram vendidas com 50 e 60 por cento de desconto, fóra agio, aos vendedores que chegaram a concorrer com os Cresos avarentos. Ha dez mezes, os funccionarios publicos nada recebiam, emquanto que jornaes clandestinos e politiqueiros julistas nadavam no sangue auriginoso dos poderes que a rebeldia santificadora de 5 de outubro veiu salvar e consolar. O Matadouro, feito com dinheiros publicos e avaliado em 6.000 contos, pertencia até hontem aos principes encantados que o destino deu para prejuizo a Camargo que, a 20 do corrente, invadiu a sua terra por Jacarézinho, limpando, em companhia de seu cunhado Rebello Junior, secretario do Interior, os cofres da Collectoria local.

O presidente revolucionario general Mario Tourinho acaba de indeferir innumeros requerimentos de "caftens" da politica local que desejavam, alguns gratuitamente, dez, doze e quinze mil alqueires de terra. Affonso de Camargo ia penetrando na historia, carregando quasi o cadaver do Paraná, quando o surprehendeu a Revolução. Adherbal Fontes Cardoso, hontem gozando os productos mirabolantes da sua guitarra, que fazia serões no Matadouro Modelo, quando veiu de Sergipe para Curityba, era um pobre diabo. Francisco Camargo Junior, fiscal do Imposto de Consumo e primo de Affonso de Camargo, multissimas vezes exorbitando as funcções, intimava commerciantes sob pena de pavorosas multas a endossar letras que elle jámais pagava.

Curityba está assombrada com o numero pavoroso de adhesistas de ultima hora, que hontem incensavam a podridão dominante e hoje ostentam cynicamente o symbolo da Revolução. O povo acompanha com humor inconfundivel, entregando entre gargalhadas á prisão, os politicos ladravazes.

Foi enforcar-se perto da casa da noiva

O suicida não tivera qualquer questão com aquella joven, entretanto, sendo de attribuir-se o gesto tragico, a difficuldades de vida — Pormenores e antecedentes da impressionante occurrencia do Morro da Conceição

O corpo do suicida, como foi encontrado pela manhã, enforcado numa arvore da barreira da Avenida 82, no morro da Conceição

Ao amanhecer, dos fundos de uma casa que no morro da Conceição fica a cavalleiro do trecho do morro cujo accesso é feito pela rua do Escorrega, foi distinguido e logo communicado á delegacia do 2º districto policial, o apparecimento, no barranco da avenida n. 82, do morro da Conceição, um angulo onde ha uma goiabeira, do corpo de um homem, suspenso de uma corda, enforcado.

O cadaver era de um rapaz branco, apparentando pouco mais de 20 annos, estava descalço, vestindo camisa branca, calça de casemira de côr preta, cinto de couro cinzento, e tinha no dedo minimo da mão esquerda, um annel de ouro.

Em seguida, ás primeiras horas da manhã, o morto foi identificado: tratava-se do noivo de uma senhorita domiciliada na avenida n. 82, casa 2. Logo chegava ao local o sr. João Lopes, morador á ladeira João Homem n. 53, em cuja residencia morava o rapaz que vinha de ser encontrado morto.

As providencias de praxe foram tomadas, primeiro pelo commissario de dia no 2º districto e logo por um investigador da 4ª delegacia auxiliar, emquanto praças e um sargento do Exercito guardavam o local, onde tambem permaneceu até á chegada do carro que levou o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, um investigador dos que servem no 2º districto policial. Foram intimadas a prestar declarações as primeiras pessoas que reconheceram o cadaver e o sr. João Lopes acompanhou as autoridades até á delegacia onde fez as suas declarações esclarecendo a identidade do seu inquilino.

QUEM ERA O MORTO

O enforcado da barreira da avenida n. 82, do morro da Conceição, era o mecanico do Lloyd Brasileiro, José Rosa Cintra, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 24 annos de idade, que occupava um quarto á ladeira João Homem n. 53. No seu quarto foram encontrados e recolhidos pela policia, que procedeu no local ao respectivo arrolamento, os seguintes objectos: dois anneis de ouro com brilhantes, dois relogios despertadores, de metal branco, um de formato commum e outro menor, pequenos objectos de uso, tendo sido tambem arrecadada uma caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, cujos depositos já havia retirado.

Num guarda-roupa havia diversos ternos de casemira e nas malas abundantes peças de roupa branca. Não foi encontrada nenhuma carta ou simples bilhete em que José Rosa Cintra alludisse ao seu gesto tragico.

O sr. Lopes, em casa de quem o infortunado rapaz residia, declarou que só pela manhã dera pela ausencia do seu inquilino no quarto e não conhecia o motivo da resolução mortal do desventurado moço.

O QUE SOUBEMOS NO LOCAL

José Rosa Cintra, ha tempos se tornara noivo de Sahra da Costa Ferreira, brasileira, de cor branca, solteira, de 17 annos de idade, filha do sr. Thomaz Costa Ferreira e de sua esposa, d. Maria Augusta Costa Ferreira, moradores na casa 2 da avenida nº. 82, do Morro da Conceição.

José, ultimamente mostrava-se com um genio extranho, e comquanto não tivesse nenhuma altercação ou motivo de ressentimento de sua noiva, que no dizer dos vizinhos é uma joven recatada, do melhor comportamento, não se afastando da residencia de seus paes senão raramente, e sempre acompanhada pelos mesmos, sendo de indole bondosa, sexta-feira ultima foi á casa da sta. Sahra e lhe pediu a restituição de uma victrola e alguns discos que ali estavam guardados, tendo a moça feito a entrega desses e de alguns outros

José Rosa Cintra, o suicida

objectos pertencentes á José, sem fazer qualquer objecção ou indagar do que levaria seu noivo a esse procedimento. Entre pessôas que privavam com o rapaz, sabia-se, ou ao menos dizia-se, e isso já chegara ao conhecimento da sta. Sahra e de sua familia que José, quando não mais existissem objectos ou lembranças suas em poder de sua noiva pretendia desfazer o noivado. Não sendo a natureza das relações de José com a sta. Sahra de modo algum compromettedoras para a joven, sua familia e a sta. Sahra não pensaram em interpellar José antes de que o mesmo deixasse um dia de apparecer ali para visitar sua noiva. Ao que ouvimos dos vizinhos, e na casa da noiva de José, o moço terá decidido suicidar-se, e pensara em cessar seus compromissos para com a sta. Sahra, por motivos de difficuldade de meios para realização do casamento e manutenção de um lar.

José ha tempos, deixára de trabalhar no Lloyd, não havendo entretanto, pelo seu feitio reservado, feito confidencias relativas aos seus projectos de vida, como não as fez quanto ao de morte, a qualquer pessôa.

Provavelmente, conhecendo como o local era propicio a uma resolução do caracter da que tomou esta madrugada ou durante as ultimas horas da noite, procurou aquella barreira proxima á residencia de sua noiva e ali, na goiabeira existente, enforcou-se.

O cadaver foi remettido ao necroterio do Instituto Medico Legal pelas autoridades do 2º. districto com a declaração de suicidio pelo enforcamento.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumprido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 329 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

NOVA E'RA

O Brasil inicia nova éra e vae fazer sua reconstrucção politica, financeira e economica.

Os factos que ahi estão, á nossa vista, nos quaes predominou o sentimento nacional, de Norte a Sul, em todos os recantos da vastidão de nosso paiz, dão esta profunda convicção.

Derrocada a tyrannia, na victoria esplendida e radiosa da Revolução, a Junta Provisoria traduziu nesta capital aquelle sentimento e abreviou a deposição do presidente que se ia dar, em poucos dias, com a chegada triumphal dos exercitos libertadores.

Na sua visão patriotica, impellida pelo alevantado proposito de evitando maior derramamento de sangue, pugnar pela unidade da Patria, os preclaros generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha, com a solidariedade de tantos outros officiaes do Exercito e da Armada attrairam para suas nobres individualidades as bençãos e os applausos de todo o povo brasileiro.

A cruzada libertadora da Alliança Liberal teve o seu epilogo fulgente e admiravel.

Affirmavamos sempre que nacional era a causa, apoiada por todas as classes, sem discrepancia, oppondo-se-lhe sòmente os máos brasileiros, os negocistas protegidos da situação nefasta que ahi estava a infelicitar o paiz.

A victoria foi resplendente.

Cumpre agora reorganizar a nação e dar-lhe, no regimen democratico, as prerogativas da sua soberania que lhe foram arrancadas, num requinte feroz de despotismo.

A Junta, num patriotismo acendrado, está prestando ao Brasil inexcedivel serviço e transmittindo o governo, como deseja e já annunciou, ao dr. Getulio Vargas, interpretando o sentimento da nação, se realça pelo seu desprendimento, pelo seu amor á causa publica e pelas virtudes civicas de cada um de seus membros.

O que ella tem feito, nestes poucos dias, em pról da felicidade do Brasil, promovendo a deposição das armas, a pacificação dos espiritos, o restabelecimento da ordem, a guarda dos dinheiros publicos, a molde a recommendal-a, nas suas immarcessiveis glorias, á gratidão do paiz.

O periodo a iniciar-se, vencida a primeira etapa, é de trabalho forte e decidido para a reconstrucção, no seu triplice aspecto, fazendo-se igualmente a apuração das responsabilidades.

Só assim haverá, a par das sympathias geraes e do apoio enthusiastico, a confiança do povo, incluindo-se, nesta expressão, todas as classes, todos que habitam e amam esta grande e formosa nação.

José BONIFACIO

A Revolução triumphante

JUAREZ TAVORA NO RIO

Passou por Victoria, em avião, o chefe da Revolução do Norte

Está a caminho desta capital o general Juarez Tavora.

O heroico chefe da Revolução no Norte do Brasil, passou por Victoria, em avião, ás 12,15 de hoje.

O povo desta capital prepara-lhe enthusiastica recepção.

O apparelho deixou Victoria á uma hora da tarde, devendo chegar nesta capital, no Campo dos Affonsos, das 15 1|2 ás 16 1|2 horas.

DR. FERNANDO DE FREITAS MELRO

Dr. Fernando de Freitas Melro, engenheiro da E. de F. Noroeste do Brasil e que se achava addido á Inspectoria de Aguas e Esgotos desta capital afastado do seu cargo por determinação do ex-governo, por ser aquelle engenheiro liberal, vem de se apresentar, pondo os seus serviços á disposição da actual administração.

O dr. Fernando Melro, achava-se preso na Casa de Correcção desde o dia 4 do corrente.

"O Presidente Getulio Vargas foi eleito pelo Povo e vae ser empossado pela Revolução em 15 de Novembro. Seu governo terá a força do voto e o poder das armas. Tenho, assim, a certeza de que fará a felicidade do Povo brasileiro.

Oswaldo Aranha

Autographo escripto por Oswaldo Aranha para o "Correio do Povo", de Porto Alegre, e cedido ao DIARIO DA NOITE: — "O presidente Getulio Vargas, foi eleito pelo Povo e vae ser empossado pela Revolução, em 15 de Novembro. Seu governo terá a força do voto e o poder das armas. Tenho, assim, a certeza de que fará áa felicidade do povo brasileiro — Oswaldo Aranha

O SR. OSWALDO ARANHA EM CONFERENCIA COM OS MEMBROS DO GOVERNO PROVISORIO

A Junta entregará amanhã a direcção do governo ao senhor Getulio Vargas

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hoje, durante longo tempo, em entendimento com a Junta Governativa, no palacio do Cattete. O "leader" revolucionario gaúcho ali chegou em automovel do Estado, em companhia de um official do Exercito, enviado expressamente para conduzil-o.

A conferencia versou sobre a situação do paiz, ficando assentado que a Junta, identificada com os ideaes dos revolucionarios do Norte e do Sul, entregará amanhã o governo ao dr. Getulio Vargas, esperado de São Paulo. Assistiram a ella os srs. Plinio Casado, Lindolfo Collor e varios generaes.

Terminada a conferencia, o sr. Oswaldo Aranha retirou-se para o Hotel Gloria, em companhia dos srs. Lindolfo Collor e Plinio Casado.

O deputado Simões Lopes vem á frente das forças gauchas libertadoras

O deputado rio-grandense Simões Lopes, velho republicano que em 15 de novembro de 1889, esteve de armas na mão no Campo de Sant'Anna ajudando a proclamar a Republica, encontra-se no momento em caminho desta capital á frente das forças gauchas.

Apezar dos seus 63 annos de idade, o velho politico rio-grandense estava, no dia 24 do corrente, com todos os seus filhos ao lado das forças revolucionarias, em Ponta Grossa.

Assim, o dr. Simões Lopes é o unico republicano historico civil que fez a velha e a nova republica em campo de batalha.

Visita ao DIARIO DA NOITE

Esteve em visita ao DIARIO DA NOITE a senhorita pharmaceutica e cirurgiã dentista Helena Costa, que veiu nos trazer a sua saudação pela victoria da grande causa e saudar os que se bateram pela liberdade do povo e do paiz.

A VIUVA DO GRANDE REPUBLICANO NILO PEÇANHA SOLIDARIA COM A REVOLUÇÃO

Dois expressivos telegrammas

A senhora Annita Peçanha, viuva do grande republicano Nilo Peçanha, solidarizando-se com a causa nacional, fez expedir, hoje, os dois telegrammas abaixo:

"Ao glorioso Juarez Tavora, um dos maiores lutadores pela victoria de Nilo Peçanha, e aos seus não menos bravos companheiros, sinceros e enthusiasticos applausos de Annita Peçanha".

"Ao incomparavel general Izidoro, o primeiro lutador pela victoria dos ideaes de Nilo Peçanha, e á seus companheiros de gloria, sinceros e enthusiasticos applausos de Annita Peçanha e Armenio Peçanha".

A's 9,45, partiu para São Paulo, o director civil da Central do Brasil, dr. Luis Carlos com o fim de conduzir ao Rio o presidente Getulio Vargas. A composição do especial era comboiada pela locomotiva 370 tendo como machinista o sr. Antonio Montalvão, e composta de um carro de Estado, um carro-salão, um carro-restaurant e dois carros de 1ª classe. Chefiando o trem seguiu o conductor de 1ª Aristides de Castro. Com o director da Central partiu um redactor do DIARIO DA NOITE que acompanhará ao Rio o presidente Getulio Na gravura acima vê-se o Luis Carlos, dr. Humberto Antunes, engenheiros e funccionarios da Central que compareceram á partida do especial

ALGUNS PRESOS INTERESSANTES

Onde se encontram o proprietario da "A Noite", o senhor Azevedo Lima e outros

O sr. Geraldo Rocha, o mesmo que poz a premio a cabeça de Luiz Carlos Prestes e prosperou na industria dos "chefes sertanejos" e dos batalhões patrioticos arranjando sempre uma formula de se adaptar a todas as situações, desta vez não escapou á justiça que vinha merecendo de longa data. O atilado homem de negocios faceis que se fez dono do vespertino "A Noite" fugiu quando rebentou a revolução, e contava, certamente, com o auxilio do seu dinheiro para vencer difficuldades e pôr-se a salvo de qualquer perigo. Da outra vez já elle fugira para a Europa, conseguindo, porteriormente, accommodar a situação e ser recebido no seio do governo que havia combatido com sua tradicional deslealdade. Agora, porém, as coisas mudaram radicalmente, e o sr. Geraldo Rocha foi preso, quando procurava escapar-se pelo territorio mineiro. Detiveram-no as autoridades de Itabirito, que o fizeram remover para Bello Horizonte, onde foi, afinal, recolhido a um aposento proprio, no Quartel da Policia, aquella policia que "A Noite", por ordem do sr. Geraldo Rocha, tanto desrespeitava para ser amavel aos coroneis de São Paulo.

O SR. AZEVEDO LIMA FOI METTIDO NUM MANICOMIO

O sr. Azevedo Lima foi deputado indepedente até que, seduzido pela intimidade dos Viannas do Castello e Julios Prestes, bandeou-se para os traidores da patria, não sem antes fazer soffrer as assòciações trabalhistas em cuja intimidade calculadamente se infiltrara para ouvir e contar á policia. Com a revolução fez empreiteiro de patriotas e não resistiu as seducções dos cheques visados contra o Banco do Brasil. Partiu com um grupo de infelizes que desertaram logo depois e deixaram o "general" com dinheiro mas sem soldados. Parece que era este mesmo seu desejo e tudo faz acreditar que o antigo representante de São Christovão não inclina a nossa victoria entre seus calculos de felicidade.

Hoje, fomos informados de que o sr. Azevedo Lima foi preso quando tentava escapar-se e não lhe deram como abrigo senão o Manicomio Judiciario de Juiz de Fóra, a formosa cidade mineira cuja população elle promettera ao sr. Washington Luis que havia de exterminar!

Ha em Barbacena, recolhidos ao Aprendizado Agricola, outros presos, dentre elles um redactor do "Jornal do Brasil".

A policia de Minas Geraes já está no encalço dos "concentristas" Frederico Campos, Dolor Brito, Juarez Lopes e Mucio Continentino.

Os demais representantes do sr. Carvalho Britto desappareceram e se acham foragidos.

O engenheiro Lafayette Francisco Bonifacio de Andrada, que o governo passado procurava prender, e pelo director Romero Zander chamado por edital, sob pena de demissão por abandono de emprego, já se apresentou á Directoria, não lhe sendo possivel falar ao dr. Zander, por se achar em logar incerto e não sabido.

O sr. Viriato Corrêa, que extorquira da pusillanimidade da oligarchia maranhense uma cadeira de deputado, sob as ameaças que "A Noite" podia concretizar, foi preso, ha dias, conforme noticiámos, em um leito da Cruz Vermelha, onde se fôra esconder, simulando um ataque de appendicite aguda. Pois bem: transferido para a Casa de Detenção, vem melhorando dia a dia, e opéra o milagre de curar-se, mesmo sem intervenção cirurgica.

Esse Viriato Corrêa é o mesmo que escrevia a "Microlandia", d'"A Noite", sob o pseudonymo de "Pequeno Pollegar", e aceitára, ultimamente, a incumbencia de irradiar conferencias infamantes contra a honra do Brasil, pelo microphone de uma sociedade qualquer.

A REVOLUÇÃO EM PERNAMBUCO

O COLLEGIO NOBREGA TRANSFORMADO EM HOSPITAL DE SANGUE

RECIFE, 27 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Logo depois de iniciado o movimento revolucionario, os academicos de medicina Paulo Alves da Silva, Antonio Aureliano, Jarbas Brandão, Levino Pinheiro e Maciel, transformaram o Collegio Nobrega num hospital de sangue onde sob sua direcção, começaram numerosos feridos a receber soccorros.

Chegando depois o professor Fonseca Lima, deputado cirurgião pernambucano, assumiu a chefia do hospital de sangue ao lado daquelles seus humanitarios alumnos.

UMA DAS PRIMEIRAS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

RECIFE 27 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Uma das primeiras e gloriosas victimas da Revolução foi o destemido joven Jenner de Souza, filho do advogado Mario de Souza e neto do professor da Faculdade de Direito Hercilio de Souza.

Bravo, inflammado de patriotismo, o destemido patriota ao lado dos seus companheiros do Tiro de Guerra 333 enfrentando na madrugada de 3 do corrente, o quartel do 21º B. C. tombou heroicamente no cumprimento de sua missão patriotica.

O enterramento desse joven, cujo feretro saiu do Hospital do Centenario foi verdadeiramente emocionante, falando junto ao seu tumulo, o professor Fernando Simões Barbosa e o universitario Pereira da Costa.

Como foi tomado o reducto da familia Lamartine

RECIFE, 27 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Serra Negra, no Rio Grande do Norte, era um ponto que se tinha receio de offerecer maior resistencia ás forças revolucionarias, por ser o reducto da familia Lamartine, muito conhecida pelos seus antecedentes no regimen do cangaço.

Natural seria, assim, que ali se procurasse deter a onda libertadora que haveria de banir os cangaceiros officiaes do poder.

Coube avançar sobre o reducto de Serra Negra, ao joven parahybano dr. Jader Medeiros, que commandando vinte homens da columna Santaluzense com outros tantos da de Patos, sob a chefia de Adelgicio Olyntho, não encontrou no local a menor resistencia.

O destacamento da policia potyguar ali estacionado, adheriu á revolução depois de entregar todo o armamento que possuia.

Pouco depois desse feito chegavam á terra do facinora Juvenal Lamartine os contingentes revolucionarios de Joaquim Saldanha e Jayme Carneiro.

A prisão do sr. Mattos Peixoto em Recife

RECIFE, 27 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — O sr. Mattos Peixoto, logo que rebentou o movimento revolucionario no Ceará, embarcou com enorme comitiva, no "Affonso Penna", rumando, em fuga, para o Rio.

Esse facto foi logo conhecido pelo governo revolucionario do Rio Grande do Norte, sendo desse Estado mandado o rebocador "Lucas Bicalho" deter em alto mar o navio que conduzia o governador deposto.

Isso feito, depois de haver cerrado tiroteio por não querer o navio parar de marcha, foi o mesmo occupado militarmente em Natal, vindo logo depois para esta capital, onde o sr. Mattos Peixoto desembarcou preso, com a sua comitiva, que era composta das seguintes pessoas: sua esposa, d. Violeta Peixoto, seus filhos Almir, Emmée, Walkyria, Mauricio, Thalysia e Nereu Peixoto; sua cunhada, d. Maria do Patrocinio de Souza; dr. Mosart Catunda Gondin, secretario da policia; dr. Brasil Pinheiro, secretario da presidencia e deputado estadual; dr. Mosart Firmeza, seu official de gabinete; deputado Martins Rodrigues; major Francisco Montenegro, chefe da casa militar; deputados Pedro Firmeza e Ruy Guedes; dr. Vianna, 1º delegado de Fortaleza; dr. Alfredo Weyne, 2º delegado; sr. Mecenas de Alencar, chefe da policia maritima; dr. Joaquim Maximo de Carvalho, secretario do Interior; major Edgard Facó e familia; capitão Jourdan e senhora; dr. Borges de Mello e familia; drs. Virgilio Firmeza e Olyntho de Oliveira.

O dr. Getulio Vargas, ao partir, com o seu Estado Maior, para assumir o commando da Revolução, no Paraná

O CHEFE DE POLICIA PERCORREU A CIDADE A' NOITE

O coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, percorreu, na noite de hontem e madrugada de hoje, toda a cidade.

S. s. observou que estava tudo na mais perfeita ordem, não tendo tomado sequer uma só providencia quanto ao policiamento que estava sendo feito a contento.

Nas delegacias districtaes o respectivo pessoal estava todo a postos.

UM BATALHÃO PARANAENSE EM SANTOS

CURITYBA, 27 (DIARIO DA NOITE) — Chegará hoje, a Santos o batalhão "João Pessoa", composto de 1.200 soldados do Paraná que tão denodadamente se bateram em Cananéa.

O SR. PLINIO CASADO NO GOVERNO DO E. DO RIO

Está definitivamente assentado que o "leader" revolucionario professor Plinio Casado será o chefe do governo provisorio do Estado do Rio.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy Demetrio Dias, pardo, de 33 annos, solteiro e residente á rua Santa Rosa sem numero, com contusões na região orbitaria e hemothorax esquerdas e Americo, de seis annos, branco, filho de João Cosenteiro, residente á rua Visconde de Sepetiba numero 253, com ferida contusa no mento.

Juarez Tavora estará na Avenida ás 18,30 hoje

O general Juarez Tavora, o libertador do Norte, chegou a esta capital fatigadissimo. Dirigiu-se logo para a residencia de sua familia afim de repousar. Soube, porém, que o Povo Carioca estava na Avenida Rio Branco, apinhado, aguardando a sua passagem para acclamal-o, manifestando-lhe assim a sua sympathia, admiração e applauso. Deante disso o grande chefe revolucionario que é o legitimo heroe do povo inteiramente votado a causa popular, resolveu vir ao encontro da multidão. Portanto, ás 18.30 horas de hoje, o general da Revolução estará na Avenida afim de agradecer as enthusiasticas homenagens que a população carioca de certo lhe tributará.

Juarez Tavora, o Redemptor do Norte, chegou triumphalmente ao Rio de Janeiro

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 329 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A revolução triumphante

Como a arrancada redemptora attingiu Itararé e Jaguariahyva

Capitão Lindolpho Barbosa Lima

S. PAULO, 28 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE) — O artigo abaixo foi escripto especialmente para o "Diario da Noite", de São Paulo e DIARIO DA NOITE, do Rio, pelo capitão Lindolpho Barbosa Lima, actual commandante militar de Itararé e chefe da 2.ª secção do Estado Maior do Grupo de Destacamento do general Miguel Costa. O signatario desse artigo foi tambem commandante militar de Jaguariahyva.

ITARARE', 26 de outubro — Chefia do Estado Maior da 5ª Região. — Assumi a chefia do Estado Maior do Grupo de Destacamento do general Miguel Costa no dia 15 em Jaguariahyva. A razão da escolha deste ponto para séde do nosso Estado Maior foi que o grupo de destacamento do general Miguel Costa estava incorporado ao destacamento do coronel Alcides Edchgolen, o qual operava no ramal do Paranapanema e de Jaguariahyva. Era o ponto de entroncamento dos dois sectores que deveriam ser o theatro das nossas operações mais importantes de Itararé ao valle do Paranapanema. Mais tarde, é que a columna do coronel Alcides Edchgolen entrou a operar como destacamento independente, passando a ter Estado-Maior proprio.

Quando cheguei a Jaguariahyva, já havia tido logar o combate de Tuatiguar, tendo sido um dos mais sangrentos que tivemos na frente paulista-paranaense. O coronel Edchgolen lográra empenhar-se numa acção da qual o moral das suas tropas saira em excellentes condições. Em Tuatiguar, as tropas revolucionarias conquistaram não sómente um exito importante, como indiscutivel ascendente sobre o inimigo. Sem embargo da posição vantajosa em que ficára collocado o seu destacamento, tinha aquelle sector uma delicada situação que nós não poderiamos occultar a nós mesmos: era a sua grande extensão que ia de Colonia Mineira a Jacarézinho. Nessa frente, o inimigo apparecia aqui e acolá em grupos que eram obrigados a uma disseminação exhaustiva das nossas forças, privando-me da opportunidade de concentral-a, desde logo, para qualquer encontro decisivo. Isso levava o destacamento Edchgolen a retardar o plano da offensiva que elle .possuia no seu front, á espera de tropas de cobertura sufficientes que nos estavam chegando do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina.

DESTACAMENTO SILVA JUNIOR

O outro destacamento com que foi primitivamente constituido o grupo do general Miguel Costa era o do coronel Silva Junior. Esse destacamento que tinha inicialmente 2.500 homens actuava na direcção de Itararé. Tambem nesse lado era magnifica a nossa situação porque o inimigo estava fortemente entrincheirado em Sengés. Fôra repellido com relativa facilidade e se tinha retirado para as formidaveis fortificações já preparadas na Fazenda Morunguava. No dia 16, o grupo do destacamento que agia nesse sector foi reforçado com a chegada do 15 D. de Curityba e de uma bateria do 5º grupo de montanha e um grupo do 9 R. A. M. Nesse dia, foram feitos todos os reconhecimentos para o combate do dia seguinte. O general Miguel Costa transportou-se então de Jaguariahyva para Sengés, afim de dirigir pessoalmente a acção. A frente inimiga era constituida das seguintes unidades: 4º B C.; 4º D. C. feito com o desdobramento do 1º, 5º R. C. D.; grupo do 4º Regimento A. M. e o 2º batalhão da Força Publica Paulista e um batalhão de legionarios da cidade de S. Paulo.

Essas tropas representavam um total de 1.400 homens. Os nossos effectivos subiam nessa occasião a 4.200 homens. Tinhamos 12 canhões de 75, e os adversarios, 8. A superioridade do inimigo sobre nós em material era comtudo esmagadora. Elles dispunham de abundantissima copia de armas automaticas — talvez uma para cada tres soldados, ao passo que nós tinhamos uma para cada quinze homens, tanto que na sua acção elles quasi só usavam armas automaticas; além disto, tinha mais o inimigo enviado munições em grande quantidade, quando do nosso lado eramos obrigados a poupal-as pela modestia dos recursos de que momentaneamente dispunhamos. E' verdade que possuiamos um "stock" consideravel no Rio Grande, no Paraná, mas até o dia 17 nada nos havia chegado de Curityba e Porto Alegre. Empenhamo-nos em combate dispondo apenas de uma reserva de 200.000 tiros. Era uma insignificancia para a proporção que o combate assumiu depois. Outro ponto da superioridade do adversario sobre nós eram as suas admiraveis organizações defensivas constituidas por trincheiras casa-matadas que se flanqueavam mutuamente dominando em absoluto o valle que tinha de ser percorrido pelos nossos homens.

O nosso objectivo era a altura da fazenda Norungava, a poucos kilometros de Itararé, onde o inimigo andava fortemente entrincheirado. A acção teve inicio ás 8.30 horas em ponto, da manhã, numa frente que inicialmente se extendia por dois kilometros de terreno accidentado coberto de caatinga, matto cerrado em alguns pontos, terreno esse que difficultava de modo serio a progressão da tropa. O nosso dispositivo era o seguinte:

a) Batalhão Quim Cesar á esquerda (forças libertadoras do Rio Grande);

b) — Primiero batalhão do 8º ao centro;

c) — Batalhão Oldemar do 13º B. I. á direita.

O batalhão Tipleplayfand desde a vespera tinha recebido ordem de occupar uma base de partida para o ataque a dois kilometros mais ou menos do dispositivo do primeiro escalão constituido pelos outros tres batalhões. A missão do Batalhão Tipleplayfand era fazer um ataque desbordante pelo flanco esquerdo do inimigo. Como reservas, á disposição do generela Miguel Costa, havia o 15º B. C. de Curityba, que estava no alto do morro do Cafezal. Iniciado o ataque com uma violenta fuzilaria de parte a parte, viu-se logo pelas informações que nos chegaram que só muito penosamente seria possivel progredir, devido ao grande recurso de armas automaticas de que dispunha o inimigo e que de momento a momento descobriamos, barrando-nos todos os caminhamentos no sentido da posição adversa. Nutrimos, porém, a esperança de que assim que o Batalhão Tipleplayfand attingisse o flanco inimigo, logo entraria a atirar. Emquanto isso, a nossa artilharia ia metralhando as poucas trincheiras inimigas que conseguiamos descobrir do nosso observatorio.

Por volta das 11 horas, tivemos a surpresa de verificar que o Batalhão Tipleplayfando se havia chocado com solidas fortificações inimigas, não podendo tambem progredir. Só havia um recurso: lançarmos mão das reservas para tentar um movimento desbordante de maior envergadura. E foi a solução adoptada pelo general Miguel Costa. Essa missão foi dada ás companhias do capitão Chaves do 5º R. A. M. o qual deveria tentar desdobrar o flanco direito inimigo. O caminho a percorrer por esta companhia era extremamente difficil, por ser todo elle de matto fechado. Mesmo assim, após ingentes esforços consegui attingir o seu objectivo que era o morro Pellado. Ali se chocou tambem com fortes organizações defensivas. Nessa occasião o bravo capitão Izaltino de Pinho que havia seguido a companhia do capitão Chaves, aventurando-se bastante para fazer um reconhecimento das posições adversas, foi colhido por uma rajada de metralhadoras, sendo morto no proprio campo de batalha.

Mais uma vez verificou-se a impossibilidade de uma segunda manobra de desdobramento porque a frente fortificada do inimigo era bem mais extensa do que a principio se suppunha. Já estavamos neste instante com mais de 4 kilometros de frente, quasi nada haviamos progredido até então e já eram duas horas da tarde. A situação se tornava difficil porque só dispunhamos de duas companhias de reserva e a fuzilaria inimiga era cada vez mais intensa.

De todas as dobras do terreno partiam rajadas de fogo das metralhadoras, que tornavam impossivel o avanço dos nossos homens. O general Miguel Costa, firme, sereno e confiante na victoria, resolveu empregar as ultimas reservas ordenando o envolvimento em maior envergadura do flanco esquerdo do inimigo. Essa missão foi dada á companhia Gualberto do 15º B. C. A marcha dessa companhia se processou em condições penosas, devido ao terreno coberto de matto, de sorte que apenas ás dezesete horas é que elle attingiu o flanco inimigo. Ella se chocou por sua vez com fortes entrincheiramentos que lhe travavam a progressão.

O capitão Gualberto, vendo-se detido, mandou pedir reforço, para continuar o movimento desbordante. E a situação se tornou critica porque não havia mais recursos de tropas de manobra. O mais que tinhamos a fazer era reforçar os seus meios de fogo. Mandou-se pôr á sua disposição immediatamente uma secção de artilharia de montanha, uma secção de metralhadoras pesadas, uma secção de metralhadoras leves da companhia do 5º B. C.

REFORÇOS

Já passava das dezoito e meia horas quando esses elementos puderam entrar em acção. A nossa artilharia intensificou o bombardeio das posições inimigas. Recrudescia em toda a frente. Ouvem-se neste momento os primeiros disparos de artilharia de montanha postada em o nosso flanco direito. Ha uma ansiedade geral. O inimigo, tomado de surpresa, abandona em desordem as suas trincheiras do flanco esquerdo que são immediatamente occupadas por elementos da companhia Gualberto e do batalhão Tipleplayfand.

GANHA A PARTIDA

Estava ganha a partida. Dahi por deante, o inimigo não fazia mais do que proteger na medida do possivel a retirada mais ou menos precipitada pela esquerda em direcção á estação de Norunga onde composições de fogos accesos aguardavam os retirantes. Estabeleceu-se então, em torno dessa estação, enorme semi-circulo de fogo, absolutamente intransponivel. Caia a noite. A nossa artilharia estava impossibilitada de varrer com efficiencia as ultimas trincheiras, ainda em poder dos inimigos. A fuzilaria era intensiva. Pedidos insistentes de remuniciamento chegavam-nos de toda parte. O nosso deposito de munição estava quasi esgotado mas os nossos homens não desanimavam. Cada vez com mais ardor se obstinam em progredir contra as trincheiras inimigas. A escuridão sobre o campo de batalha caiu por fim. As difficuldades do terreno, coberto de matto e a intensidade da fuzilaria adversa tornavam impossivel dar mais um passo para a frente.

A FUGA

Graças a essas circumstancias favoraveis o inimigo poude fugir do completo envolvimento que estava prestes a realizar-se. Eram dez e meia horas da noite quando cessou a fuzilaria, retirando-se os generaes Miguel Costa, com o seu estado maior para a estação de Sangés, ficando a tropa no campo de batalha a occupar as posições conquistadas. O combate durara 14 horas Tinhamos grande numero de feridos e muitos mortos. A tropa estava exhausta, faminta, mas orgulhosa da sua actuação e da esplendida victoria tão duramente conquistada. O inimigo deixara no campo de batalha oitenta e cinco mil cartuchos e uma grande copia de metralhadoras pesadas e leves, fuzis, fardamentos equipamentos, carabinas, viveres, etc. Se dispuzessemos de uma pequena reserva de cavallaria para explorar o successo nesse mesmo dia teriamos occupado Itararé. O inimigo havia recuado 4 kilometros, de moral abatido Retirou-se para novas trincheiras, previamente preparadas Para aggravar a fadiga da nossa gente caiu durante a noite do combate uma chuva torrencial, que impediu o abastecimento das nossas tropas as quaes tiveram de lutar 14 horas sem comer, permanecendo até o dia seguinte, isto é, durante 36 horas sem alimentação Todos estes factores conjugados tolhiam o nosso avanço sobre Itararé dando ensejo a que o inimigo se reorganizasse e recebesse reforços. Nos dias subsequentes tambem entraram a chegar os reforços de que precisavamos para o combate de Itararé, já concebido e preparado pelo Estado Maior. Emquanto isso a tropa do 1º escalão, que tinha tomado parte no combate de Norungava se organizava no terreno, abria trincheiras, preparando-se para reprimir qualquer velleidade offensiva do inimigo. Nesses dias era intenso o trabalho do Estado Maior, ao mesmo tempo que a tropa se refazia do esforço despendido no combate. O Estado Maior preoccupava então do stabelecimento das organizações dos diversos destacamentos que iriam operar no combate de Itararé.

A posse do sr. Plinio Casado no governo do Estado do Rio

O dr. Plinio Casado tomou posse, á tarde, do Governo do Estado do Rio. Falou durante a ceremonia o coronel Democrito Barbosa, que se congratulou com o Estado pelo pelo auspicioso acontecimento.

Foram convidados para fazer parte do novo governo o sr. Athayde Barreira, como secretario da Justiça e do Interior; o sr. Vicente Moraes, para o de secretario de Finanças, e o dr. Cesar Tinoco, para a chefia de policia.

Nada ficou resolvido quanto á Secretaria de Aguas Publicas e ao commando da Força Publica do Estado.

O sr. Mello Franco em conferencia com a Junta Governativa

O sr. Afranio de Mello Franco, acompanhado pelo sr. José Eduardo Macedo Soares, esteve, á tarde, em conferencia com a Junta Governativa Provisoria.

Os reservistas navaes vão ser desincorporados

A Junta Governativa assignou hoje, o seguinte decreto:

"Decreto n. 19.388, de 28 de outubro de 1930 — Manda desincorporar reservistas navaes.

A Junta Governativa Provisoria dos Estados Unidos do Brasil resolve mandar desincorporar os reservistas navaes de 1ª categoria do Regimento Naval, convocados pelo decreto n. 19.359, de 8 de outubro de 1930,

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. (aa) Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e José Isaias de Noronha."

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura Municipal, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do mez de julho: substitutas de adjuntas de M a Z e as estações da Limpeza Publica em Cascadura Realengo, Campo Grande, Irrigação e Jacarepaguá.

Á ESPERA DE JUAREZ TAVORA

O Campo dos Affonsos desde cêdo em ansias de alegria e agitação de festa

Sabia-se, desde cedo, que Juarez Tavora chegaria, como chegou, a esta capital, na tarde quente de hoje, a primeira que a cidade viveu inteiramente calma e despreoccupada, após a derrubada da oligarchia de que fomos escravos durante longos annos.

Impossivel, entretanto, foi desde logo precisar a hora em que a população carioca receberia em seu seio esse nordestino que é um symbolo de bravura, de actividade guerreira e de energia civica. O nome de Juarez Tavora era ouvido e repetido a todo instante, e a multidão se revesava em frente ao placard do DIARIO DA NOITE curiosa e interessada pela chegada do illustre viajante. Era uma expectativa ode enthusiasmo orgulhoso, e todos se mostravam como que vaidosos de contarmos entre os nossos patricios esse temperamento de nobre e essa figura de heroe, que ingressa em plena juventude na historia dos nossos maiores feitos que acabamos de assistir maravilhados.

Este retrato de Juarez Tavora, DIARIO DA NOITE o publicou no dia de sua fuga da Fortaleza de Santa Cruz. E é como homenagem a essa liberdade bemdita que o republiçamos hoje, nesta hora em que toda a cidade freme de enthusiasmo á passagem gloriosa do soldado heroico que redimiu o Norte, salvando a Republica da oppressão e da derrocada

Juarez Tavora revive a tradição do Exercito e representa a patria porque o Brasil não pode ser a covardia que supportámos até bem pouco. Desse modo, têm todo cabimento o interesse e o carinho demonstrado em toda a parte do Rio pela chegada desse abolicionista que libertou o norte e o nordeste, terra de seu berço, do captiveiro imposto pela tyrannia dos salteadores do poder.

Só depois das 15 e meia horas, um aviso do gabinete do coronel chefe de policia veiu inteirar-nos da hora provavel de seu desembarque nos Affonsos.

O coronel Klinger informava á familia carioca sobre os motivos de um vôo que ia fazer uma esquadrilha de dez aviões da nossa 5ª arma, e que haviam partido de sua base naquelle campo afim de escoltarem o apparelho a cujo bordo vinha, em demanda do Rio o grande chefe da Campanha Liberal e factor proeminente da nossa victoria.

Foi um instante de delirio aquelle em que tivemos o gosto de offerecer ao publico essa gratissima nova que fizemos immediatamente affixar no placard.

Tão depressa correu pela cidade a segurança que Juarez Tavora não tardaria, improvisaram-se commemorações e as ruas se vestiram de galas e pompas, enchendo-se as calçadas e as janellas dos edificios todos.

Era assim até o Campo dos Affonsos, cujo pateo á frente dos hangares regorgitava de autoridades, familias e povo. Alongavam-se braços para o céo adivinhando aqui e ali onde poderia estar a nave portadora de Juarez Tavora.

Nos altos dos edificios e nas sacadas dos estabelecimentos commerciaes pannejavam bandeiras brasileiras e flammulas vermelhas, relembrando a campanha libertadora.

Muito alto, passava depois a esquadrilha que, por ordem da Junta Governativa, fôra render homenagens e prestar continencias ao illustre estrategista.

Organizavam-se grupos munidos de flores e as senhoras emprestavam a collaboração de sua graça as vibrações populares.

Já o senador Moniz Sodré, escolhido governador provisorio da Bahia, tinha recebido informação telegraphica da partida de Juarez Tavora de São Salvador, e pelos calculos feitos, o desembarque seria feito provavelmente ás quatro horas.

O Campo dos Affonsos trepidava de inquietação até que ás quatro horas mesmo o grande cortejo aereo fez-se de rumo á pista e foi baixando até que se deu a aterrissagem de todos.

Comprehende-se o que se passou, então, de commovida e intensa alegria, que era tambem um verdadeiro sentimento de gratidão.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

Desde as primeiras horas da tarde que o Campo dos Affonsos, séde da Aviação Militar, tinha grande affluencia de familias, officiaes do Exercito e civis. Iam aguardar o grande official brasileiro.

A officialidade da Aviação Militar, com o commandante Castro Neves á frente, era inexcedivel de gentileza para com os que ali appareciam.

DUAS ESQUADRILHAS SAEM PARA COMBOIAR O AVIÃO DE TAVORA

Eram 15.30 quando partiram do Campo dos Affonsos duas esquadrilhas de cinco aviões cada uma,, da Aviação Militar, que, em nome da Junta Governativa iam comboiar o avião que conduzia o brilhante official do nosso Exercito. Um avião Potez 33 para photographias e outro da Aeropostale acompanham as esquadrilhas.

CHEGA O AVIÃO DE JUAREZ

Eram 15.50 quando as esquadrilhas regressaram e com ellas o avião que transportou o grande cabo de guerra. O apparelho era um Late. Houve a aterrissagem sob palmas da assistencia, que vibrava de enthusiasmo.

JUAREZ TAVORA

Juarez Tavora salta. Na sua farda de coronel, lenço encarnado ao pescoço. Estava pallido. Modesto, acolhe vexado os cumprimentos de todos. São os dos seus collegas de armas, dos seus parentes, dos seus companheiros de ideaes, dos seus admiradores.

Duas senhoritas, Nair e Carmen Euler, cumprimentam-n'o em nome da mulher brasileira.

OS QUE VIERAM COM JUAREZ TAVORA

No mesmo avião, com Juarez Tavora, vieram da Bahia, o coronel Barata Ribeiro, o capitão Djalma Petit, da Aviação Naval; o capitão Mario Navarro, ajudante de ordens de Juarez, e o 2º tenente machinista Abel de Oliveira. Todos têm o distico vermelho da Revolução.

OS DRS. OSWALDO ARANHA E LINDOLPHO COLLOR ABRAÇAM O GENERAL JUAREZ TAVORA

Quando começava a receber os cumprimentos das numerosas pessoas que se encontravam no Campo dos Affonsos, chegavam os drs. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, que abraçaram, com grande contentamento, o bravo cabo de guerra.

A PARTIDA PARA A CIDADE

A's 16,15 os automoveis em que Juarez Tavora e comitiva partem do Campo dos Affonsos.

O GENERAL JUAREZ TAVORA SEGUE PARA A CIDADE

Após as manifestações pela sua chegada, o general Juarez Tavora tomou o automovel em companhia de seu tio, dr. Belisario Tavora, dr. Oswaldo Aranha e dr. Lindolfo Collor, rumando para o centro da cidade debaixo de delirantes acclamações de enthusiasmo..

AS ACCLAMAÇÕES EM CAMPINHO — AS BOAS VINDAS DO EXERCITO

Quando o automovel que trouxe Juarez Tavora á cidade attingiu o Campinho, a guarnição do Grupo de Artilharia situado ali acclamou, freneticamente, o grande soldado da victoria.

Vivas demorados e palmas prolongadas substituiram as continencias da ordenança, e o povo se associou a essas mostras de jubilo de uma expressiva e commovedora sinceridade.

A essa altura, o sr. general Leite de Castro, ministro da Guerra, e que demandara o Campo dos Affonsos, passou para o automovel de Juarez Tavora, com o qual trocou affectuosos cumprimentos e lhe deu as boas vindas em nome do Exercito Nacional, viajando para o centro urbano ao lado do commandante das forças vencedoras do nordeste.

PELAS ESTAÇÕES E LOCALIDADES SUBURBANAS

Foi sob o mesmo ambiente que Juarez Tavora viu seu nome repetido e acclamado em todas as estações e localidades suburbanas, onde as familias vieram para as ruas e se esforçavam por traduzir completamente o seu immenso prazer nos primeiros bairros do trajecto a manifestação assumiu proporções de apotheose que não se descrevem facilmente, e ao cair da tarde a cidade de tão alegre não tinha mais nenhum aspecto que relembrasse os seus dias tristes da ultima semana.

ONDE FICARA' HOSPEDADO O GENERAL JUAREZ TAVORA

O general Juarez Tavora, que a população carioca acaba de receber com as mais enthusiasticas demonstrações de jubilo; ficou hospedado em casa do seu tio dr. Belisario Tavora, tabellião e ex-chefe de Policia, residente á rua Marquez de Abrantes, 165.

UMA HOMENAGEM DO O "PAVILHÃO" AO GENERAL JUAREZ TAVORA

A conhecida firma R. Miranda & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor com a casa "O Pavilhão" resolveu adherir ás manifestações ao general Juarez Tavora, por occasião da sua chegada á tarde, nesta capital, para isso cerrando as suas portas logo cêdo.

A firma R. Miranda & Cia. é composta de cavalheiros nortistas, principalmente cearenses.

O "DIARIO DA NOITE" FALA AO GENERAL JUAREZ TAVORA

Mal o general Juarez Tavora deixou o avião, o representante do DIARIO DA NOITE foi dos primeiros a abraçal-o.

No meio da enorme multidão que se premia para abraçar o grande herói revolucionario, tornava-se impossivel obter delle algumas palavras. Mas, transposto o espaço entre o local de aterrissagem do avião e a Escola de Aviação do Exercito, quando Juarez Tavara posava para o nosso photographo, falámos-lhe:

— Estou fatigadissimo. Ha duas noites que não durmo.

— E que impressão traz do Nordeste, general?

— Formidavel! Aquelle é um povo admiravel. Cem mil homens, duzentos mil homens, muito mais pegariam em armas, se lhe dessem armas!

Não insistimos. Evidentemente Tavora não nos poderia dizer naquelle momento mais do que aquellas palavras syntheticas de admiração pelo bravo povo do Norte.

E, rematando, disse-nos elle:

— Quero agora descansar Quero dar uma hora á minha familia.

Foi annullado o decreto que cassou a naturalização do bravo general Miguel Costa

Por decreto de hoje, a Junta Governativa Provisoria declarou sem effeito o decreto de 27 de junho de 1927 que annullou o acto de 1º de outubro de 1921, pelo qual foi naturalizado brasileiro o sr. Miguel Costa, attendendo a que no processo de naturalização foram observados todas as exigencias legaes.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NAS DUAS PAGINAS SEGUINTES)

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução triumphante

O povo paulista vingador!

O assalto do povo á delegacia da Cambucy, a famigerada Bastilha paulista, onde os reaccionarios do governo passado suppliciavam aos que lhes caiam em desagrado, e onde estiveram detidos pelo famoso Laudelino de Abreu, durante tres mezes os jornalistas cariocas, levantando um tremendo clamor da imprensa livre, ás vesperas da Revolução

O Inspector de Illuminação continuará no cargo

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, tendo recebido o pedido de demissão do dr. Francisco de Sá Lessa, inspector de Illuminação, negou a demissão solicitada, declarando que aquelle funccionario continua a merecer toda a confiança.

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, mandou reassumir o seu logar effectivo na Estrada de Ferro Oeste de Minas, o engenheiro de 1ª classe daquella Estrada, dr. Abrahão Leite.

APRESENTARAM-SE AO NOVO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Apresentaram-se hoje ao dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, os drs. Belfort Roxo, Inspector de Aguas e Esgotos e Francisco de Souza, director da Estrada de Ferro Therezopolis.

OS CHEFES DAS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, recebeu hoje em seu gabinete, varios chefes de secções e funccionarios de repartições subordinadas ao seu Ministerio.

O MINISTRO DA VIAÇÃO CHAMADO AO PALACIO GUANABARA

Cerca de 15.30 horas, o dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, recebendo uma telephonema da Junta Governativa, deixou o seu gabinete dirigindo-o ao Palacio Guanabara, em companhia do seu secretario dr. Alcides Figueira de Medeiros.

S. ex. deixou parte do expediente para ser assignado amanhã.

UM PADRE NOSSO OSWALDO ARANHA

O povo carioca não perde a sua "verve" e em momentos graves como o que atravessamos, sabe dar expansão ao seu espirito. Tal o sr. A. Silva que escreveu um Padre-Nosso ao dr. Oswaldo Aranha e que foi largamente distribuido hoje pela cidade.

O Padre-Nosso é o seguinte:

"Oswaldo Aranha que estás no Rio Grande Glorificado, seja a vossa vinda, venha o Nós as vossas forças, victoriosas seja a Vossa causa, assim no Sul como no Norte. O Pão Nosso de cada dia, baixae de preço. Perdoae nossa covardia, assim como nós perdoamos aos legalistas. Não nos deixae cair em poder de Washington Luis e Livrae-nos do Julio Prestes — Amen."

Os operarios do Mocanguê não deixaram desembarcar o director da Ilha

Perto de dois mil operarios da Ilha Mocanguê, pertencente á Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, impediram hoje, pela manhã, o desembarque do seu director o engenheiro Belfort Roxo, assim como de seus auxiliares sob a allegação de serem legalistas e os terem perseguido durante a administração do governo deposto.

O ministro da Guerra vae mandar expedir salvo-conducto aos funccionarios da delegação do Tribunal de Contas

O chefe da delegação do Tribunal de Contas, no Ministerio da Guerra, solicitou providencias ao respectivo titular no sentido de serem fornecidos aos funcconarios da mesma delegação os necessarios "solvo-conductos", afim de terem [illegible] no Quartel General.

Forças mineiras que chegam á Nictheroy

Chegou a Nictheroy um batalhão da policia mineira, que se achava em zona do Estado do Rio.

Essa força ficou alojada nos armazens do Instituto de Fomento Agricola, na rua General Castrioto e trouxe um effectivo de 800 homens, todos bem dispostos.

OS SERVIÇOS TELEGRAPHICOS EM ORDEM

O sr. Soares Pinto, secretario do director geral dos Telegraphos, declarou-nos já estar normalizado todo o serviço telegraphico, estando funccionando todas as linhas, assim como todas as estações radiotelegraphicas.

O general Azevedo Costa está desde o dia 25 no Rio

Com a victoria da grânde causa revolucionaria, o general Azevedo Costa, commandante da 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, nada mais tendo que fazer naquella cidade mineira, embarçou immediatamente para o Rio ,aqui chegando no dia 25.

Delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da Guerra

Ao general Leite de Castro, ministro da Guerra, apresentou-se hoje a delegação do Tribunal de Contas, que funcciona no alludido Ministerio, composta dos bachareis Francisco Agapito da Veiga, Heraclito Graça, Plinio Santiago e Petronillo Santa Cruz Oliveira.

A extraordinaria procura do "Hymno a João Pessôa"

O DIARIO DA NOITE realizou hoje um inquerito nas casas de discos cariocas, para saber qual tem sido a procura, pelo povo, a partir do dia 24, do "Hymno a João Pessoa", composto especialmente por Eduardo Souto e Oswaldo Santiago em homenagem ao inolvidavel brasileiro.

A procura do "Hymno a João Pessoa" tem sido a maior possivel — informam os gerentes das principaes casas — A Melodia, Carlos Wehrs & Cia., A Guitarra de Prata, Assumpção & Cia. Ltda e Casa Carlos Gomes.

O gerente da A Melodia disse, textualmente ao DIARIO DA NOITE:

— "Não temos vendido mais porque o "stock" se esgotou e a fabrica não pode attender de prompto aos pedidos, pois agora é que reiniciou a producção do "Hymno a João Pessoa".

O agente da Casa Carlos Wehrs Werks & Cia., A Guitarra de Pra- & Cia. declarou que o ultimo disco do hymno que tinha em seu estabelecimento emprestou-o á Radio Sociedade. Já encommendou mais uma remessa de discos da Fabrica Odeon, do sr. Fred. Figner, mas ainda não a recebeu."

A policia do sr. Washington não permittia que o carioca ouvisse, em disco o "Hymno a João Pessôa"; agora, porém, a escola é risonha e franca... e se poderá, em paz, ouvir o hymno ao martyr da liberdade brasileira.

Manifestações de solidariedade

Esteve na redacção do DIARIO DA NOITE uma commissão constituida dos srs. Messias José Telles, Euclydes Soares da Silva, Germano Alves dos Santos, Antonio Gomes da Silva e José Miguel do Nascimento. Essa commissão, em nome da União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, veiu declarar a sua solidariedade ao Governo Provisorio.

A POLICIA EM VISITA AO JOCKEY CLUB

Esteve hoje em visita ao Jockey-Club, o sr. Ivo Arruda, da parte do coronel chefe de Policia, sr. Bertholdo Klinger.

Recebido pelos drs. Ricardo Xavier, Adhemar de Faria e Linneu de Paula Machado o enviado do chefe de policia reiterou os agradecimentos da autoridade pelos esforços empregados pelo Jockey Club afim de não ser privada a cidade de um sport habitual. Neste momento o dr. Linneu adeantou que com os seus companheiros de directoria resolvera realizar oito careiras obedecendo até ás denominações dadas pela outra sociedade, não podendo apenas dar as provas classicas pois uma era do governo federal e outra era privativa do Derby Club e dos turfemn a sua realização.

Adeantou, porém, o presidente do Jockey Club que em vista disto, e não querendo o Derby servir-se do dia 1º que lhe cabia, resolvera aproveitar esse dia para a realização de uma corrida, satisfazendo assim, em parte aos desejos da população sportiva da cidade.

Todos os funccionarios fluminenses aos seus logares

De accôrdo com o decreto hoje publicado, todos os funccionarios do Estado do Rio, que se acham afastados dos seus logares, deverão reassumir as suas funcções, cessando, logo, a interinidade dos substitutos.

O novo director da Casa de Detenção de Nictheroy

O governo provisorio fluminense nomeou o coronel Alvaro Martins para o cargo de director da Casa de Detenção de Nictheroy, o qual já hoje tomou posse, em substituição ao senhor Antonio Miranda Rosa, que fôra exonerado.

O ajudante de director da Casa de Correcção

O major Arthur Andrade, ajudante do director da Casa de Correcção, pelo simples facto de ser mineiro e liberal, foi suspenso de seu cargo e mettido na Casa de Detenção.

A Junta Governativa, sabendo das perseguições soffridas por parte do governo passado, fez o major Arthur Andrade voltar ás funcções do seu cargo.

O general Leite de Castro communica a sua posse ao Supremo Tribunal Militar

O general Leite de Castro officiou ao marechal José Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar, communicando ter tomado posse no cargo de ministro da Guerra.

O marechal Faria já agradeceu a communicação recebida.

Como são tratados os presos na 4ª delegacia auxiliar

Fomos á 4ª delegacia auxiliar verificar como eram tratado os presos naquella dependencia da policia. Tivemos a felicidade de sermos recebidos pelo sr. Carlos de Oliveira, secretario do capitão Carlos Chevalier, 4º delegado auxiliar.

Assistimos ao sr. Carlos de Oliveira ouvir varios presos, entre outros o sr. Carvalho de Britto e dois filhos, que foram tratados com toda a consideração.

O sr. Carlos de Oliveira é filho do bravo general revoltoso Paulo de Oliveira.

ALGUMAS PALAVRAS COM O TENENTE CASCARDO

No Hotel Gloria, cercado de innumeros amigos e admiradores na lufa-lufa dos cumprimentos trocamos ligeiras palavras com o bravo tenente Ercolino Cascardo, que commandou o encouraçado S. Paulo quando essa unidade de guerra se revoltou. O tenente revolucionario, que ainna agora teve uma actuação extraordinaria no movimento triumphante, esquivou-se a uma entrevista:

— Não sou homem de dar entrevistas, disse-nos alegremente, passando logo a exaltar a bravura dos catharinenses e dos gauchos.

— Os que não podiam participar effectivamente da Revolução despojavam-se de seus bens. Um exemplo de commovedora exaltação civica.

UM BOUQUET DE FLORES A' SRA. OSWALDO ARANHA

Uma delegação academica, chefiada pelo professor Bruno Lobo esteve no Gloria, offerecendo um bouquet de flores á sra. Oswaldo Aranha.

Cumprimentos da colonia catharinense aos drs. Oswaldo Aranha e Lindolpho Collor

Reuniram-se á tarde, numerosos membros da colonia catharinense nesta capital, os quaes escolheram uma commissão chefiada pelo almirante Durval Melchiades de Souza e composta dos srs. coronel Carlos Napoleão Poeta, coronel Eugenio Luiz Muller e dr. Deusdedit Telles de Menezes, com a incumbencia de saudar, em seu nome, os srs. Oswaldo Aranha e Lindolpho Collor, no Hotel Gloria.

A commissão desempenhou-se da tarefa.

POLITICOS NO GLORIA

Tem sido extraordinaria a affluencia de politicos e militares no Hotel Gloria onde se hospedam os srs. Oswaldo Aranha e Lindolpho Collor. A' hora em que lá estivemos encontramos os srs. Plinio Casado, J. J. Seabra, João Penido, Raul Alves, Mendes Tavares, José de Abreu, Bruno Lobo, Tavares Cavalcanti, entre outros.

ORDEM SOBRE OFFICIAES

Foram mandados recolher á Escola Militar, da qual são alumnos visto ter cessado o motivo que determinou o afastamento dos mesmos daquella Escola, os 2os. tenentes commissionados Hildebrando Azevedo, Sebastião de Hollanda Cavalcanti, René Magno Assolino, Theogenes Durval Pereira Lima, Carlos Agostini e Hhaltibio Araujo .

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil não affixou hoje tabella cambial, limitando-se a compra de letras de exportação a 5 5|16 e o dollar a 9$300.

MERCADO DE CAFE'

No fechamento, ficou o mercado em posição firme, tendo sido registradas mais 932 saccas, totalizando para o dia negocios que attingiram a 8.970 saccas.

O mercado a termo, no segundo pregão, funccionou estavel, não tendo sido effectuados negocios.

As cotações para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Novembro. . .	13$500	11$800
Dezembro. . .	13$000	11$500
Janeiro. . . .	13$000	11$500
Fevereiro . . .	12$500	11$200
Março.	12$500	11$000
Abril	12$500	11$000

MERCADO DE ASSUCAR

Foi effectuado hoje o segundo pregão do mercado a termo, não tendo sido registrados negocios, ficando o mercado em posição estavel.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Novembro . . .	26$000	23$500
Dezembro . . .	26$000	24$000
Janeiro	28$000	27$000
Fevereiro . . .	29$000	27$800
Março.	29$000	28$000
Abril	30$000	28$100

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hoje em condições moderadas, tendo as apolices diversas emissões, naminativas e ao portador obtido boa collocação, conforme se verifica da relação annexa.

Apolices:	
2 Geraes 500$000	700$000
4 Geraes 200$000	600$000
9 Geraes 1:000$.	735$000
2 Geraes 1:000$.	740$000
32 D. Emissões nom. . . .	730$000
20 D. Emissões nom. . . .	736$000
12 D. Emissões port. . . .	722$000
30 D. Emissões port. . . .	725$000
12 D. Emissões port. . . .	727$000
2 D. Emissões nom. 200$	800$000
1 D. Emissões nom. 500$	800$000
12 D. Emissões port. 1:000$	724$000
5 000$ O. Thesouro. . . .	975$000
5:000$ O. Thesouro. . . .	980$000
Municipaes:	
10 Dec. n. 2093 port. . . .	190$000
Acções:	
20 Banco do Brasil	440$000
130 Docas de Santos port.	260$000
78 Docas de Santos port.	254$000

Regressam de Bello Horizonte os representantes da Junta

TAMBEM CHEGOU O DR. MOZART MONTEIRO, QUE VAE RELATAR NO "O JORNAL" OS ACONTECIMENTOS OCCORRIDOS EM MINAS ATÉ A DEPOSIÇÃO DO SR. WASHINGTON

Chegou hoje a esta capital o trem especial conduzindo os representantes da Junta Governativa que foram a Bello Horizonte em missão especial levar ao governo do Estado a auspiciosa noticia da victoria da Revolução. Tão importante missão foi desempenhada pelo nosso collega Macedo Soares, major Carlos Obino e capitão Canrobert Costa, que apparecem na photographia acima com um redactor do DIARIO DA NOITE que compareceu ao desembarque.

O dr. Ariosto Pinto, que daqui partiu no mesmo trem especial que levou a commissão a Bello Horizonte, seguiu ao encontro do dr. Getulio Vargas, com quem regressará no Rio.

Ainda nesse trem chegou o nosso presado collega Mozart Monteiro, redactor parlamentar d'"O Jornal", que se achava em Bello Horizonte no dia da deposição do sr. Washington Luis e esteve toda a tarde de 24 no Palacio da Liberdade onde, durante as palestras, colheu impressões do presidente Olegario Maciel, dos ex-presidentes Wenceslão Braz e Arthur Bernardes, além de outros proceres mineiros.

O ex-presidente da Republica dr. Wenceslão Braz entre o dr. Alaor Prata, secretario da Agricultura do governo de Minas Geraes, e o nosso collega dr. Mozart Monteiro, em pose especial para o DIARIO DA NOITE, em Itajubá

No "O Jornal", no "Diario de S. Paulo" e no "Diario da Noite" de S. Paulo", Mozar Monteiro iniciará amanhã a publicação de suas correspondecias como delegado que foi desses jornaes para acompanhar os acontecimentos revolucionarios em Minas.

Os preços do serviço telephonico no mez de Novembro

Communica-nos a Inspectoria de Concessões que os preços do serviço telephonico do proximo mez de novembro, serão os constantes da tabella abaixo, calculadas ao cambio de 5 1/4 d., visto ter sido de 5 17/64 d. a taxa cambial de 1 de outubro corrente, conforme certidão da Camara Syndical.

Nestas condições é a seguinte a tabella a vigorar novembro:

1) — Para cada telephone installado em edificios occupados exclusivamente como residencias, repartições publicas, Federaes, Estaduaes ou Municipaes, e bem assim nas redacções de jornaes em lingua vernacula, a assignatura é de 43$086 sem limite de telephonemas;

2) — Para cada apparelho installado em predios onde existam gabinetes ou escriptorios, nos quaes se exerça qualquer negocio, industria, profissão, arte ou officio, seja de que natureza for, ou em edificio que não seja occupado exclusivamente como residencia:

a) — quando o apparelho estiver collocado em ponto não accessivel ao publico e cujo uso se limite ao assignante e seus empregados, sem limite do numero de telephonemas — a assignatura será de rs. 64$114;

b) — quando o apparelho estiver collocado em ponto accessivel ao publico, de modo que este delle se possa utilizar — a assignatura mensal será de rs. 35$571 e mais uma parte variavel á razão de $321 por chamado completado e registrado;

3) — nos telephones publicos continuará a ser cobrado o preço de rs. $400 por communicação de 5 minutos;

4) — Os preços a que se referem o numero 1 e letra a do numero 2 serão respectivamente, de 21$543 e 32$571, para as redes locaes de Campo Grande e Santa Cruz;

5) — As telephonemas entre as redes locaes, acima mencionadas, e a rede geral, serão cobradas á razão de $400 por communicação de 5 minutos;

6) — Por um segundo apparelho que o assignante tiver no mesmo edificio e derivado da linha geral (extensão), pagará mais a taxa de 6$514."

Obituario da cidade

Foram ainda inhumados hontem:

No Cemiterio de São Francisco Xavier — Carlos José Miranda, Hospital São Sebastião; Antonio Nunes, Hospital N. S. do Soccorro; Antonio Francisco Travasso, rua Riachuelo 161; Francisco Messins, rua das Laranjeiras 519; Emilia Eugenia Ferreira, rua Santa Sophia 33; Caetano Alves da Costa, rua Felix Lembrança 24; Esmeraldina Pacheco Madeira, Hospicio Nacional Alienados; Rosinha Pinto Bittencourt, rua Anna Nery 496; Josephina Del Siacangiena, rua Barão de Cotegipe 11; Noemia Vieira Saraiva, rua General José Christino 17; José, filho de G. Almeida, rua Bella 138; José Esteves Pinheiro Banha, rua dos Invalidos 129; Amancia Pereira de Miranda, rua Senador Nabuco 84; Isaura Gonçalves Ferraz, rua Cachamby 7; Affonso Augusto Gloria, rua Muniz Freire 35; Lemiranio Cavalcante, Hospital São Francisco de Asiss; Juvenilha Rodirgues Almeida, Hospital São Francisco de Assis; Alberto Vieira, Hospital Prompto Soccorro; Virginia Candida de Jesus, rua Torres Homem 13; Heloisa, filha de José de Souza, rua Tavares Ferreira 42; Maria das Dores Trancoso Souza.

Foram inhumados hoje:

No Cemiterio de São Francisco Xavier — Milton, filho de Joaquim Pereira, rua Barão de São Felix 132; Gema, filha de Edmundo Pereira Balthazar, rua Jeribá 11; Joaquim Coutinho Lyra, Hospital São Sebastião; Aurelia, filha de Manoel de Oliveira, rua Gratidão 24; Sebastiana Victoria Perpetua, Hospital São Sebastião; Anna Rosa dos Santos, rua Conselheiro Octaviano 26; Lydia de Amaral, Hospital Pró Matre; Hilda, filha de Izidro Rabello, rua Pereira França 7; Arthur, filho de Arthur Gonçalves de Andrade, rua Idalina 68; Terencio Francisco Alves, Hospital Prompto Soccorro; Alzira de Paula Oliveira, rua Barão de Mesquita 585; Julio Cyrillo de Macedo, rua Livramento 181, casa 7; Luiz José Francisco, Hospital Geral da Santa Casa; Antonio Monteiro Barbosa, Necroterio da Policia; Jorge, filho de José Aristides Lobo, rua Alegria 426; Manoel Ferreira dos Santos, Necroterio da Policia; José Alves de Oliveira, Holpital Geral do Exercito; José Alves Pimentel, idem; Djalma Oliveira, idem.

No Cemiterio de São João Baptista — Clara Toledo Fonseca, rua Visconde Figueiredo 90; Honorato, filho de Manoel Antonio Barreto, Hospital Arthur Bernardes; Maria Isabel de Oliveira, rua Itapiru 81, casa 2; Pedro Augusto Nogueira Pinto, Hospital Central do Exercito; Julia Cordeiro Pinto, rua Leão 41; Elvira, filha de Antonio Rodrigues Ferreira, Necroterio da Policia.

Serão inhumados amanhã:

No Cemiterio de São Francisco Xavier — Lourdes, filha de Enéas José Vieira rua Vidal Negreiros 53, ás 9 horas; Aylton, filho de Maria da Silva, rua Visconde Nictheroy 169, ás 9 horas; David Coutinho Velloso, Travessa das Partilhas 81, ás 12 horas; Arminda Tavares Arantes, rua Commandante Coimbra 93, ás 13 horas.

No Cemiterio de São João Baptista — Christina de Oliveira, Hospital Nacional Alienados, ás 9 horas; Amelia de Jesus, idem, ás 13 horas.

Escola Berlitz

A directoria da Escola Berlitz avisa aos seus alumnos que as aulas recomeçarão a funccionar na proxima quinta-feira.

Uma casa de calçados que foi invadida hontem, e a reclamação do seu proprietario

Esteve hoje, pela manhã, em nossa redacção, o chefe da "Casa Corrêa", estabelecimento de calçados da rua da Carioca n. 23. Disse-nos o sr. Corrêa Netto, que hontem populares invadiram a casa de armas ao lado de seu estabelecimento e que atraz do povo que procurava armas para combater pela causa da Revolução, appareceram os "amigos do alheio" que invadindo pelos fundos a sua casa commercial foram a "Registradora" de onde retiraram cerca de cento e setenta mil réis, não podendo verificar se tambem foram retirados calçados, pois encontrara todo o seu stock espalhado pelo chão.

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução triumphante

Ataque do povo paulista aos clubs de jogo que eram esplorados pelos amigos da situação caida

Transferencias de officiaes

Foram transferidos os primeiros tenentes Ainta Clair Peixoto Paes Leme, do 7º para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) e Abilio Lopo Mendes, da 4ª bateria independente de artilharia de costa (Lage) para o quadro supplementar.

Foi mandado publicar em Boletim do Exercito, para conhecimento dos commandantes das regiões comprehendidas na 1ª zona militar, que fica prorogado por 15 dias o prazo para a apresentação dos sorteados convocados para o serviço do Exercito.

Chega a Nictheroy uma columna revolucionaria do sector de Carangola

Tivemos hoje a visita do capitão Rosental Machado Alves, da columna revolucionaria sob o commando do major Maranhão, do sector de Carangola, commandado pelo coronel Barcellos.

O capitão Machado Alves veiu de Macahé com o fim de providenciar sobre o alojamento daquella columna, que chegou a Nictheroy ás 14 horas.

Colhido por auto á Praça da Republica

Quando pretendia atravessar a praça da Republica, foi colnido por um auto, Alfredo Ricardo, branco, de 57 annos, viuvo, residente á rua Recife, 397.

Alfredo, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, de onde retirou-se após os necessarios curativos.

Vae prestar contas á Justiça

Diarilas Aquino Padua, em maio do anno passado, usando de um embuste, vendeu um automovel que lhe não pertencia.

Como consequencia, foi elle hoje denunciado no juizo da 2ª Vara Criminal.

OS CRIMES QUE REPUGNAM

No juizo da 2ª Vara Criminal foi hoje denunciado Julio da Silva, accusado de haver, em 8 de setembro do corrente anno, attentado contra o pudor de uma menor.

FERIDO POR ESTILHAÇOS DE GRANADA

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido, hoje á tarde, Rubens de Lima, de 37 annos, solteiro, branco, brasileiro, residente á rua General Severiano n. 37, Botafogo, que apresentava ferimentos produzidos por estilhaços de granada.

Rubens declarou no posto onde foi perido, hontem, quando dava guarda na estação telephonica de Ipanema.

Depois de convenientemente medicado, retirou-se.

VICTIMAS DE INSOLAÇÃO

Foram soccorridos, no Posto Central de Assistencia, victimas de insolação, Luiz Antonio, de 48 annos, solteiro, brasileiro, Italiano, empregado da Prefeitura, residente á rua Izá n. 107, e Guilherme, filho de Cezar Loureiro, branco, 2 annos, residente á rua Coqueiros n. 84, depois de convenientemente medicados retiraram-se para as respectivas residencias.

Loteria da Capital Federal

Resumo da Extracção de hoje:

Resumo da extracção de hoje, da Loteria da Capital:

5060	50:000$000
15250	10:000$000
21540	5:000$000
5533	2:000$000
24702	2:000$000

M. 123 — Rio, 653 — Salt. 14

A PRAIA DE COPACABANA DEVE SER PRAIA SIQUEIRA CAMPOS

Um grupo de leitores do DIARIO DA NOITE veiu á nossa redacção, lembrando o nome glorioso de Siqueira Campos, que as alegrias da victoria do actual movimento revolucionario não devem tornar menos viva em cada coração de patriota convicto e fazendo-nos uma suggestão.

Applaudindo as homenagens que se estão prestando a valorosos soldados como Juarez Tavora e a brasileiros como o presidente João Pessoa, lembram elles que se deve tambem prestar uma homenagem ao intrepido soldado revolucionario que foi Siqueira Campos, dando o seu nome á Praia de Copacabana, principalmente no trecho em que elle partiu para a arrancada que o perpetuou, como a seus companheiros, na historia nacional.

O dr. Djalma Rocha foi preso

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar, prenderam hoje, no edificio do Forum, o bacharel Djalma Rocha, organizador de batalhões patrioticos para a defesa do governo deposto.

Ao chegar na Repartição Central de Policia, foi o bacharel Djalma Rocha apresentado ao coronel chefe de policia, afim de que s. s. resolvesse sobre o local para a sua detenção.

O Dr. João José de Moraes reassumiu a sua delegacia

O dr. João José de Moraes, delegado do 7º districto policial enviou, á tarde, um officio ao dr. 1º delegado auxiliar, communicando-lhe haver assumido as suas funcções na delegacia de Botafogo.

SAIU ANTE-HONTEM DE CASA, E NÃO MAIS REGRESSOU

Um appello aos leitores do DIARIO DA NOITE

Com destino ao centro da cidade, afim de procurar trabalho, saiu ante-hontem de sua residencia, á rua dos Topazes n. 58, na estação do Sapé, o encadernador José Severiano, de 19 annos, brasileiro, solteiro,, ali residente com sua familia. Até hoje aquelle operario não regressou a casa.

Apprehensivos com o desapparecimento de José Severiano, pessoas de sua familia estiveram hoje em nossa redacção, afim de solicitar por intermedio do DIARIO DA NOITE, a todos aquelles que tenham qualquer informe sobre o paradeiro de José Severiano, o obsequio de envial-o a esta redacção ou á residencia acima citada.

VÃO SER PROCESSADOS

Francisco José da Silva Bastos Filho e Francisco de Souza Mendes, são os réos hoje denunciados no juizo da 2ª Vara Criminal.

Ambos são accusados como incursos no artigo do Codigo Penal que se refere no crime de furto.

Os julgamentos de amanhã, no Jury

Estão chamados a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, os réos Manoel Tiburcio Garcia e Francisco Ferreira de Oliveira, accusados de falsidade.

A sessão que terá inicio ao meio dia em ponto, será presidida pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

Como escrivão servirá o senhor Sylvestre Torres.

O juiz concedeu o livramento

O juiz Sabola Lima, da 4ª Vara Criminal, concedeu hoje o livramento condicional requerido por Nestor Ferreira Lima, que havia sido condemnado a seis annos de prisão cellular, pelo crime de homicidio.

Uma phrase que o commandante do sector de Oeste não poderia ter pronunciado

Um deploravel truncamento de composição alterou gravemente o sentido de um periodo na entrevista que publicámos, de um redactor do DIARIO DA NOITE com o ex-presidente Washington Luis, attribuindo, pelo que se lê, ao sr. coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do Sector de Oeste, a autoria desta phrase:

— Largue o homem ahi que elle está maluco...

Esta expressão que, de facto, ouvimos, porém, de outra pessoa, que pilheriava quando já deixavamos o Forte de Copacabana, foi deslocada do seu logar como facilmente se verifica mais adeante, na materia em questão.

Aliás, fazemos esta rectificação espontaneamente e tão só por dever a que estamos obrigados em consciencia, pois o sr. coronel Corrêa do Lago, cuja excessiva polidez é de todos conhecida e gabada, seria incapaz de externar-se por aquelle modo sobre quem quer que fosse, até mesmo a respeito do ex-presidente do Brasil.

O sr. Washington Luis vem sendo tratado como respeito e a piedade que os vencidos inspiram e merecem dos homens de bem e finamente educados como o sr. coronel Lago, um symbolo de comprehensão dos deveres de cidadão e de soldado.

IA PERECENDO AFOGADO

Hoje á tarde, quando se banhava na Praia das Virtudes, ia perecendo afogado Arthur Alues, de 25 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente a rua Luiz de Camões n. 66, sobrado.

Arthur, depois de convenientemente medicado, pelo Posto Central de Assistencia, ficou em observação, devido a seu estado ser grave.

A accusação não ficou provada

Por falta de provas, o juiz Saboia Lima absolveu hoje Alcino Ribeiro Monteiro, que era accusado como incurso no artigo do Codigo Penal, que se refere ao crime de apropriação indebita.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo em geral instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura manter-se-á elevada. Mormaço. Ventos variaveis com rajadas frescas.

Maxima: 35.7.
Minima: 22.4.

Porque brigou com o namorado quiz morrer ingerindo lysol

A' tarde, foi solicitado ao Posto Central de Assistencia, uma ambulancia para á rua do Rezende n. 74, afim de soccorrer uma moça que tentara contra a vida, tomando lysol.

Com a presteza de sempre para lá seguiu um auto da assistencia, levando um medico. Ao chegar a casa indicada, o facultativo encontrou a joven Esther Cerqueira brasileira, de 17 annos, solteira, a contorcer-se em dores horriveis.

Immediatamente a joven foi collocada na maca e posta na ambulancia que rapida seguiu para o Posto Central de Assistencia.

Em ali chegando foi a tresloucada moça levada para a sala de curativos, onde recebeu os soccorros que carecia. Uma senhora que acompanhou Esther ao Posto, declarou que ella havia tentado contra a vida por ter brigado com o namorado.

Esther após ser medicada ficou em observação.

O commissario de dia na delegacia do 12º districto soube do occorrido e registrou o facto.

ACTOS DA JUNTA GOVERNATIVA

Na pasta da Guerra

A Junta Governativa assignou os seguintes actos:

Na pasta da Guerra

A Junta Governativa assignou actos:

Exonerando do cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o general de brigada Jorge França Wiedemann.

Nomeando: commandante da Escola de Cavallaria, o tenente coronel Eurico Gaspar Dutra; commandante do 1º districto de artilharia de costa, o general de brigada Jorge França Wiedmann.

Transferindo na arma de infantaria, os coroneis José Sotero de Menezes Junior do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento; Antonio Julio Pacheco de Assis, do 21º para o 2º batalhão de caçadores; Manoel Cerqueira Daltro Filho, do 2º batalhão de caçadores para o 3º regimento e Rogaziano Ferreira Mendes e Ruy França, do quadro ordinario para o supplementar, e o major Francisco José Dutra, do 3º regimento para o 2º do 6º; na arma de engenharia, os tenentes coroneis Raul Corrêa Bandeira de Mello, do quadro ordinario para o supplementar, e José Antonio Coelho Netto, deste para aquelle, sendo classificado no 4º batalhão. Na armada de cavallaria, os majores Antonio Silva Rocha, do quadro ordinario para o supplementar e Francisco Gil Castello Branco, deste para aquelle, sendo classificado no 15º regimento de cavallaria independente; os capitães Coriolano Ribeiro Dutra e José Thomé Xavier de Brito, do quadro ordinario para o supplementar; Estevão de Souza Lima, do 4º esquadrão do 5º regimento de cavallaria independente para o 1º esquadrão do 15º referido, e Armando Nestor Cavalcante, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º esquadrão do 15º regimento de cavallaria independente. Na arma de artilharia, os capitães Alcio Souto, do quadro ordinario para o supplementar, e José Faustino Silva Filho, da 6ª bateria do 5. R. A. M. para a 4ª bateria do 1º R.A.M.; os tenentes coroneis Brazilio Taborda, do quadro ordinario para o supplementar, Clyntho de Mesquita Vasconcellos, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 1º R. A. M.; Felippe Moreira Lima, do 3º grupo de artilharia montada, para o 2º R. A. M. e Hermes Severiano Dalincourt Fonseca do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando, na arma de infantaria, o major Adhemar Alves de Brito, no 1º batalhão do 3º regimento.

PASSAGEIROS DETIDOS A BORDO DO "ALMANZORA"

Nomes iguaes

E' do dominio publico a detenção, a bordo do "Almanzora", saido, hontem, de nosso porto, de varios individuos, entre elles os srs. Mello Vianna, Carvalho Britto e outros campeões de Marathona. Na lista dos detentos, um delles deu o nome como sendo João Bernardo Gomes.

A respeito, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 28|10|1930 — Srs. redactores do DIARIO DA NOITE — Tendo saido publicada por esse conceituado jornal uma noticia de passageiros detidos, a bordo do "Almanzora", pela 4ª delegacia auxilar, e entre elles um com o nome de João Bernardo Gomes, apresso-me a vir á presença de vv. ss. dizer que não se entende com o signatario da presente. Deve ser pessoa de nome igual ou alguem que o conhece e que procurou se utilizar do seu nome.

Peço a vv. ss. para fazer esta rectificação, o que muito agradeço, afim de evitar duvidas ás pessoas que me conhecem. Agradecido. Com estima e consideração, de vv. ss. am." att." obr". — João Bernordo Gomes — Rua Thomáz Rabello n. 35, 1º andar."

Queria morrer ingerindo "permaganato de potassio"

Maria José Souto, brasileira, preta, com 17 annos de idade, solteira, moradora a Travessa Fernandina n. 73, de algum tempo ha esta parte, vinha manifestando vontade de morrer.

Hoje Maria, resolveu realizar uma pequena experiencia contra a sua existencia ingerindo pequena dose de permanganato de potassio. Um facultativo d Posto Central da Assistencia veiu em soccorro de Maria que depois de receber os necessarios curativos retirou-se.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

José do Nascimento foi condemnado, ha tempos no Juizo da 4ª Vara Criminal, a 5 annos de prizão cellular, por crime de roubo.

Achando-se com direito, requereu livramento condicional, o qual lhe foi hoje concedido pelo juiz Sabola Lima.

O BRASIL VISTO PELO ESTRANGEIRO

COMMENTARIOS DO "EVENING WORLD" A' SITUAÇÃO BRASILEIRA

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — O jornal "Evening World", commentando os acontecimentos do Brasil e occupando-se da attitude do governo da União Americana relativamente á situação politica desse paiz em consequencia do movimento revolucionario diz: "Ao que parece interpretamos erroneamente os factos e a má interpretação em semelhantes casos sempre cria um ambiente embaraçoso." O articulista do "Evening World" termina recommendando que "emquanto os Estados Unidos colhem informações a respeito das condições e das intenções do novo regimen não se mostrem hostil ao mesmo".

OS VAPORES DA HAMBURGO-SUL AMERICA CONTINUARAO AS ESCALAS NOS PORTOS BRASILEIROS

BERLIM, 28 — (U. P.) — A Companhia Hamburgo-Sul America, communicou pelo telephone ao escriptorio da United Press que não têm fundamento as noticias que circularam sobre a suspensão das escalas nos portos brasileiros dos vapores daquella empresa.

MELHORAM AS COTAÇÕES DO EMPRESTIMO PAULISTA

LONDRES, 28 — (U. P.) — Constituiu um verdadeiro acontecimento na sessão de hontem da Bolsa, a importante melhora que experimentaram as cotações do emprestimo paulista para a valorização do café do sete e meio por cento, os quaes subiram cinco pontos e meio, fechando a 76 1/2.

UMA NOTA DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 28 — (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam uma nota da Embaixada Brasileira dizendo que está assegurada a ordem publica no Rio de Janeiro, não correndo risco algum as pessoas nem aos bens estrangeiros.

O SR. EPITACIO PESSÔA NAO ESTA' NEGOCIANDO EMPRESTIMO

PARIS, 28 — (U. P.) — A embaixada do Brasil nesta capital desmentiu as noticias que correram nos meios financeiros de Paris, segundo as quaes o Brasil estaria negociando um emprestimo na França, que seria obtido logo que estivesse estabelecido o novo governo.

Tambem desautorizou a informação de que o ex-presidente dr. Epitacio Pessôa negociava essa operação, fazendo observar que o illustre estadista brasileiro, achava-se em Lausanne, em tratamento de saude e que por esse motivo ficaria affastado completamente da actividade politica e financeira e alheio aos respectivos problemas durante algumas semanas.

Os officiaes da Marinha Mercante vão se reunir amanhã

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, uma reunião de grande numero de officiaes da Marinha Mercante, na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, para tratarem de interesses da classe.

PRESO QUANDO PRETENDIA ROUBAR

Trata-se de um conhecido malandro

Virgilio Ramalho dos Santos — esse pelo menos foi o nome que elle deu na delegacia — julgando talvez que a pequena confusão que se nota em tudo e que é apenas apparente, houxesse prejudicado o policiamento da cidade, decidiu agir.

E foi para Copacabana onde perVagou durante algumas horas ate que se valendo de encontrar a casa n. 124 da rua Souza Lima com uma janella aberta, entrou por ella, disposto a fazer uma "limpeza".

Mas foi infeliz porque um vizinho, o sr. Carlos Mamede, avistou-o no assalto e deu alarme.

Varios policiaes attenderam ao chamado e Virgilio foi preso e conduzido para a delegacia do 30º districto policial onde o commissario de serviço o autuou por entrada em casa alheia.

Virgilio é um antigo malandro, muito conhecido da policia e é de côr parda, tem 28 annos e disse residir no n. 75 da ladeira do Barroso.

AINDA A DEPLORAVEL IMPRUDENCIA DO COMMANDANTE DO NAVIO ALLEMÃO "BADEN"

O fallecimento de mais uma victima, no H. P. S.

No Hopital de Prompto Soccorro, falleceu hoje Heinrialee Ostendaine, de 30 annos, solteiro, allemão, passageiro do navio allemão "Baden".

O corpo de Ostendaine, que foi uma das victimas da desobediencia do commandante daquelle vapor, será ainda hoje removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O povo paulista, na avenida São João, logo após á victoria da Revolução

CHEGOU SENTADO PORQUE ESTAVA DOENTE

Quando, hontem, registramos a prisão do dr. Dormund Martins, adeantamos que as testemunhas da sua entrada no quartel do 3º Regimento de Infantaria diziam ter visto aquelle ex-intendente chegar sentado e atado a uma cadeira. Hoje podemos destruir a fantasia das cordas e explicar a razão da cadeira. O sr. Dormund Martins estava realmente enfermo ao ser detido, e, preso de uma grave crise de rins, não poderia caminhar, nem supportar os choques de uma viagem de automovel. Dahi o recurso da "liteira".

O sr. Dormund Martins declara que foi muito bem tratado pelos investigadores da Secção de Ordem Politica e Social, e sua excellentissima esposa accrescentou que os mesmos policiaes cumpriram sua missão com o maximo acatamento e respeito ao detido e áquella dignissima senhora.

FOI CONDEMNADO O "PAE DE SANTO"

Moysés Galdino Congo foi preso em flagrante, no dia 9 de outubro do anno passado, quando praticava o falso espiritismo, na casa n. 27 da rua Santo Alfredo.

Processado devidamente, foi elle hoje, condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, a um mez de prisão cellular e multa de 100$000.

O juiz recebeu a denuncia

Por crime de estellionato, João Luiz da Cunha foi hoje denunciado no juizo da 2ª Vara Criminal, tendo o juiz recebido a referida denuncia.

COLHIDO POR UM AUTO A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

No Posto Central da Assistencia foi soccorrido o menor Oswaldo Ferreira Mendes, brasileiro de 12 annos empregado no commercio, filho de Isabel Mendes, morador á rua Ibicuhy n. 27, Bento Ribeiro.

Oswaldo apresentava esmagamento do pé esquerdo, por ter sido colhido por automovel na rua 1º de Março. Depois de receber os necessarios curativos foi internado no Hospital Prompto Soccorro.

A policia do 1º districto abriu inquerito.

VARIAS NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho foi dispensado do logar de instructor de equitação da Escola de Estado Maior.

— Por ordem da Junta Governativa, foi posto á sua disposição o coronel Raymundo Barbosa Rodrigues.

— O 15º regimento de cavalaria independente foi mandado ficar subordinado á 1ª região militar, sendo desligado da Escola de Cavallaria.

O dr. Franco de Paula Santiago tomou conta do expediente da 3ª delegacia auxiliar

O dr. Francisco de Paula Santiago actual 2º delegado auxiliar foi designado pelo coronel chefe de Policia para attender ao expediente da 3ª delegacia auxiliar.

A' tarde já o dr. Paula Santiago attendia ás pessoas que procuravam a 3ª delegacia auxiliar.

S. s. era coadjuvado nesse serviço pelo respectivo escrivão dr. Anor Margarido da Silva.

Na Central do Brasil

Suspensas as consignações no corrente mez. — O director militar da Central, expediu hoje a todas as recções de folhas a seguinte circular telegraphica:

"Attendendo a situação anormal criada pelas ferias bancarias, resolvo que apenas nos vencimentos do corrente mez, seja msuspensas as consignações em folhas referente á emprestimos de bancos e instituições, mantendo porém, os descontos de mensalidades das associações e caixas. Saudações (a) Lima Camara.

A Administração da Central mandou dar exercicio aos reservistas ferroviarios que estavam incorporados. — O engenheiro Lima Camara, director militar enviou a todos os directores a circular abaixo:

"Tendo em vista o decreto n. 19.384, de 25 do corrente, que manda desincorporar os reservistas de 1ª e 2ª categorias convocados por decreto de 5 do fluente, recommendo providencieis no sentido de que lhes seja dado exercicio, á proporção que se forem apresentando, mediante exhibição das respectivas cadernetas ou documento fornecido pela unidade a que estiverem incorporados. Essa medid aé extensiva aos voluntarios.

(a) Cap. Lima Camara.

O engenheiro Cypriano Gonçalves apresentou-se. — A sub-directoria da 5ª Divisão, o dr. Carlos Ester, apresentou-se hoje o engenheiro Cypriano Gonçalves, que fôra demittido das funcções de engenheiro residente, em 1924.

O "beef" da cidade

A MATANÇA DE HOJE

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos no matadouro de Santa Cruz:

Rezes — 371.
Vitellos — 20.
Suinos — 4.

Foram rejeitadas 21 rezes.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes — 318 2|4.
Vitellos — 26 1|2.
Suinos — 4.

Foram vendidos para a cidade:

Rezes — 31.
Vitello — 1|2.

Recolhidos aos curraes de Santa Cruz:

Rezes — 480.
Vitellos — 45.
Suinos — 4.

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes — 570.
Vitellos — 36.
Suinos — 30.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes — 1$560 a 1$600.
Vitellos — 1$700.
Suinos — 3$000.